Tentam Estender ao Rio as Greves

HORÁCIO DE CARVALHO JÚNIOR
Presidente
AUGUSTO DE GREGÓRIO
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.593 RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 8 DE ABRIL DE 1953 *PREÇO: UM CRUZEIRO*

O TEMPO
TEMPO: Bom, com nebulosidade, passando a instável, com chuvas e trovoadas.
TEMPERATURA: Elevada a princípio, declinando após.
VENTOS: De Noroeste a Sudoeste com rajadas frescas.
MÁXIMA: 35,6
MÍNIMA: 23,5

O ALGODÃO DE LAFER VAI DAR PREJUIZO ANUAL DE 1 BILHÃO

"Estado de Sitio só Sem Vargas"

O deputado Armando Falcão espera falar hoje na Câmara para lançar dois "slogans" políticos: "estado de sitio sòmente sem Getúlio" e "se se prepara um novo dez de novembro preparemos um novo vinte e nove de outubro".

O representante pessedista está firmemente convencido de que as agitações que se propagam de São Paulo para todo o país são obra do sr. Getúlio Vargas, que com isso estará querendo criar o clima para pedir ao Congresso o estado de sitio, passo preliminar do restabelecimento da ditadura.

O sr. Armando Falcão pretende alertar as Fôrças Armadas e o Congresso contra a manobra e criar, de contra-partida, o clima contra a concessão do estado de sitio ao govêrno, se a medida vier a ser pleiteada.

Candidato Único: a UDN Tenta

Está no Rio o sr. Franzen de Lima, presidente da UDN mineira, credenciado por seus correligionários para promover entendimentos visando encontrar um candidato de conciliação à presidencia nacional do partido.

Os chefes da oposição udenista contestam a versão dada pelos correligionarios do sr. Gabriel Passos aos acontecimentos da reunião de sábado em Belo Horizonte, reafirmando ter havido efetivamente a retirada da candidatura do sr. Gabriel. De qualquer forma, adiantam, essa candidatura está superada, pois a UDN não pode perder a oportunidade para uma conciliação, oficialmente aberta pela nota da seção mineira.

Proceres ligados ao sr. Gabriel adiantam que não serão aceitas negociações em torno de qualquer um dos nomes que, no correr da disputa, foram opostos ao do seu candidato. Dessa maneira, estão condenados os nomes dos srs. Raul Fernandes, Prado Kelly, Otavio Mangabeira e Clemente Mariani.

O sr. Franzen de Lima, ao que estamos informados, começará suas demarches em torno de nomes ainda não mencionados, possivelmente os srs. Artur Santos e Milton Campos.

O presidente da UDN mineira está bem impressionado com a atitude de desprendimento do sr. Gabriel Passos, que abriu a perspectiva de uma solução que evite a crise udenista.

Neves Para Paris; Para Fora, Cabello

A seguir-se à de Segadas, consta virá a demissão do sr. Benjamin Cabello, publicamente criticado pelo homem forte do govêrno isto, é o sr. Jango, a quem aliás respondeu ontem pela imprensa, em tom agressivo

JOÃO NEVES PARA PARIS

Um rumor chegou a ser veiculado por um vespertino é o de que o chanceler João Neves trocará o Itamarati pela embaixada em Paris.

Esse rumor deu motivo a que voltassem a ganhar foros informativos sôbre a próxima reforma ministerial, dizendo-se mesmo que no correr da Semana Santa, o sr. Getúlio Vargas fizera convite formal ao sr. Osvaldo Aranha para assumir a pasta da Fazenda.

O ACUSADOR



Aliomar Baleeiro, que arrastou Lafer a confissões comprometedoras

Denunciada Bandalheira do Govêrno Fluminense

A Firma "PROBAS", uma das cinco que figuraram na concorrência pública aberta pelo Departamento de Estradas do E. do Rio, que nem sequer teve a sua proposta aberta por ser considerada como inidônea pela Comissão julgadora, acabou sendo incluida entre as firmas vencedoras por interferência direta do governador Amaral Peixoto. A denúncia foi apresentada na Assembléia Legislativa pelo deputado Adolfo de Oliveira, da bancada udenista, que acrescentou que, depois da concorrência encerrada, o sr. Amaral Peixoto determinou por meio de despacho que a proposta da firma "PROBAS" fôsse aberta e reconsiderada pela Comissão de Concorrência.

"SOCIA"

Em consequencia, a Comissão aceitou a proposta "PROBAS", que se tornou socia das demais firmas vencedoras, as quais tiveram, em troca, permissão para elevar os seus preços em mais 30 por cento.

Somente uma firma, a Castelo Branco S. A., não concordou com a manobra, apresentando protesto.

638 MILHÕES

A concorrencia a que se referiu o deputado Adolfo de Oliveira, é a que se realizou no Departamento Estadual de Estradas de Rodagem para a execução e financiamento do Plano de Obras do Estado, no montante de 638 milhões de cruzeiros, à qual apresentaram-se cinco firmas.

INIDONEA

A firma "PROBAS" foi considerada como inidonea pela Comissão de Concorrencia por possuir apenas 1 milhão e 200 mil cruzeiros de capital, não tendo jamais pavimentado estradas. Vai agora executar obras no montante de 350 milhões.

NÃO PERMITE APOSTAS FORA DO HIPODROMO

Atendendo a uma consulta da diretoria do Jockey Club Brasileiro, sobre a possibilidade de serem abertas agencias de venda de "poules" de apostas fora do hipodromo como era permitido antigamente, o chefe de Policia reuniu, ontem, os auxiliares imediatos de seu gabinete e o delegado de Jogos e Diversões, sr. Belêns Porto, para debater o assunto.

A matéria foi amplamente discutida, chegando-se à conclusão de que, em face da recente circular do ministro da Justiça, as apostas sobre corridas de cavalos não podem ser permitidas fora da séde do Jockey Club.

A resolução da policia será comunicada aos interessados dentro de dois ou tres dias.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 224, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Admite Deseja Confiar aos Trusts a Venda do Produto

Castigando o sr. Horácio Lafer com sucessivas perguntas, o deputado Aliomar Baleeiro chegou a dizer que poderia fazer o ministro da Fazenda passar por tremendo vexame se revelasse fatos de suma gravidade dos quais tinha perfeito conhecimento. O representante udenista declarou não se sentir satisfeito com as explicações do sr. Lafer sôbre o caso do algodão, lembrando que a solução adotada pelo govêrno para a safra de 1951 foi totalmente errada. O algodão em estoque dará ao pais um prejuizo anual de cêrca de 1 bilhão de cruzeiros.

O GOVÊRNO AGUARDARA'

O govêrno não disporá do algodão brasileiro por qualquer preço, pois sabe que êsse produto alcançará futuramente o preço que merece, disse o ministro Horacio Lafer quando interpelado pelo deputado Aliomar Baleeiro sobre qual destino pretendia o govêrno dar ao algodão da safra de 1951.

Assinalou o sr. Lafer que o Brasil recebeu várias propostas para vender o algodão em estoque, e que essas propostas estão sendo estudadas. O ministro não tem receio de que êsse algodão seja colocado.

Interveio o sr. Baleeiro para lembrar que o algodão em estoque dará ao pais um prejuizo de cerca de um bilhão de cruzeiros por ano. Se a solução salvadora do govêrno durar três ou quatro anos, iremos à bancarrota.

A PROXIMA SAFRA

Pergunta o deputado udenista o que o govêrno pretende fazer com a proxima safra, ao que o sr. Lafer responde:

— A proxima safra é objeto do decreto de preços minimos. Ela se apresenta de qualidade excepcional e em quantidade reduzida. Não sei qual a parte da safra que o govêrno deseja adquirir, porque os particulares, impressionados com a alta qualidade, desejam adquirir a maior parte.

Determinei medidas para que a estocagem se fizesse da melhor maneira. O algodão poderá ser armazenado sem despesas e colocado sem precipitações.

MERCADO LIVRE

Lembrou o sr. Lafer que sempre achou que deveria ser permitido exportar o algodão adquirido pelo Banco do Brasil e da nova safra dentro do mercado livre. Mas — disse — surgiu uma confusão: o ex-presidente do Banco do Brasil, sr. Ricardo Jafet, encontrando-se com o Presidente da Republica, informou ao sr. Getulio Vargas que era um perigo colocar o algodão no mercado livre.

— Não sei — prossegue o sr. Lafer — o que aconteceu depois. Só posso informar que de repente soube que havia uma ordem para os deputados da maioria na Câmara votarem contra a emenda que excluia o algodão dos produtos que poderiam ser exportados no mercado livre. (O sr. Lafer era a favor da exportação pelo mer-

(Conclui na 2.ª pagina)

NO BANCO DOS RÉUS



... tribuna escuta a interpelação de Baleeiro

Garcez, Com Ademar: "S. Paulo Está Unido"

O governador Garcez, que almoçou no restaurante Mappin, em São Paulo, em companhia do sr. Ademar de Barros, declarou que êle e o ex-governador estavam mais unidos do que nunca, acrescentando que o presidente do PSP é um "sustentáculo da ordem".

A saida do restaurante perguntaram ao governador Garcez o objetivo daquela demonstração pública:

— A de provar que Ademar está onde sempre esteve: a favor da ordem, contra a mazorca, a desorganização — respondeu.

S. PAULO ESTARÁ UNIDO

Sôbre os rumores de que havia um plano para separá-lo do ex-governador, disse:

— Não acredito que haja um plano, mas há muita gente interessada em desunir as fôrças politicas de S. Paulo. Aliás, desde o inicio de meu govêrno não tenho feito outra coisa senão unir as fôrças democráticas do Estado.

"Entretanto, posso garantir que todos os homens idôneos de S. Paulo estão unidos contra a mazorca. E isso, melhor do que pelas palavras, vocês verificarão pelos acontecimentos politicos que se aproximam".

REFORMA DE GOVÊRNO

Sôbre possiveis alterações no seu govêrno, em consequência da vitória do sr. Janio Quadros, disse o sr. Garcez:

(Conclui na 2.ª pagina)



Um exemplo do interêsse despertado pela interpelação ao ministro da Fazenda foi o comparecimento de um público que raramente é visto no Palácio Tiradentes. Exemplo: êsse nicho lateral repleto de elemento feminino

Reforma de Costumes



A vida na cidade do Rio de Janeiro sofre de percalços, que poderiam ser removidos, se pessoas ou grupos, com responsabilidades no confôrto da população, a isso se decidissem. Sem dúvida, não é nada fácil mudar os hábitos e costumes do povo, sobretudo os que se instalam com pequenos abusos, de certo modo filiados à indisciplina carioca, consubstanciada no indefectivel "não pode". Todavia, quando o remédio apresente incontestável vantagem, quer dizer, quando traga lucro evidente aos que o aceitem, temos visto mudanças que afinal falam alto em favor do bom-senso popular. Observou-se uma dessas mudanças, quando, na última guerra, foi forçoso economizar gasolina. Os carros de praça, que antes queimavam o carburante pela rotina de voltar ao ponto, acostumaram-se a esperar novo cliente, no próprio bairro a que os levassem os caprichos do frete. Essa medida tão simples trouxe grandes vantagens, cujos ensinamentos até hoje perduram.

Todos sabemos os enormes desperdicios que acarreta o modo de comprar e vender adotado no varejo de gêneros e vitualhas. Nos velhos paises europeus, que já aprenderam que esbanjar não é riqueza — não mais se compra a pêso para um consumo empirico ou ficticio. Compra-se por pessoa, isto é, a quantidade ou porção do artigo correspondente às necessidades de cada um. Chegou-se a isso a partir dos pedaços de galinha, oferecidas segundo as conveniências dos compradores — asas, peito, côchas, mitra, moelas ou figado. Até a cabeça, o bico, os pés e as cartilagens formam um lote para o caldo ou a canja de arroz.

A partir de semelhante especialização, hoje tôda a quitanda é apresentada ao freguês em doses pessoais, as vagens, as cenouras, as ervilhas e os cereais. Cada um compra o que precisa, na quantidade exata correspondente às bocas que deva alimentar.

No Rio de Janeiro, o desperdicio é enorme, faz o espanto dos estrangeiros que nos observam e que não se conformam com êsses costumes adequados a uma época de fartura, que não voltará nunca mais. Mas afora o malbarato de carne, pão, arroz que diàriamente vai para a lata do lixo e entretanto daria para alimentar largamente tôda a pobreza da cidade — esta sofre de incomodidades que, em geral, são o fruto da negligência das autoridades e do desconhecimento de seus direitos por parte do público.

Uma delas refere-se ao trânsito e seus injustificáveis embaraços, traduzindo absoluta desconsideração pelos que carecem de ruas livres para acorrerem às suas obrigações. O mais insignificante cortejo, desde a festa mais mambembe às formaturas militares, tudo é pretexto para interceptar ou desviar o trânsito de veiculos ou peões.

A enfiada de dias santos e feriados é outro elemento de perturbação e desordem na vida carioca. Ainda agora, o dr. Ermiro Lima, criticando a fúria punitiva do melindroso ministro da Educação e Saúde Pública, mostrou que durante a Semana Santa os serviços médicos oficiais não ficaram menos paralisados que durante a recente e justificavel "jornada de protesto". Todavia, os maiores abusos de impertinência, atribulação e tormento da população indefesa são os praticados em certa época do ano pelos foguetórios, que têm contravertido o Código Penal impunemente. Parece, entretanto, que o atual chefe de Policia está decidido a pôr paradeiro à fúria das bombas, dos foguetes, dos busca-pés e dos balões, cujas méchas servem para provocar incêndios nas casas e nas matas, que são dos mais belos ornamentos da cidade.

Por mais que o sr. general Morais Ancora se disponha a prestar à capital da República o insigne serviço de livrá-la do espetáculo africano dos bombardeios noturnos que a impedem de repousar e dormir — sem a boa-vontade do govêrno fluminense, que controla as fábricas de fogos, o mais certo é que nada conseguirá. Tais fábricas poderiam desgastar suas atividades fazendo fogos de salão, dispensando-se de incorrer em contravenção ao produzirem petardos, bombas atômicas e minas aéreas.

O general Morais Ancora já tem dado provas de bom-senso e firmeza no exercicio das funções de chefe de Policia. A mais recente de suas decisões é a que se refere aos descamisados da Repartição. Comissários, escrivães, detectives e investigadores não poderão tratar com o público senão corretamente vestidos, calça e paletó. Os funcionários atingidos pela medida alegam que o desgaste das roupas em serviço afeta-lhes o orçamento familiar; mas, por essa razão, deveriam pleitear que se lhes permitisse trabalhar em mangas de camisa e cuecas.

O hábito relaxado de andar em trajes menores é um sinal dos tempos. Foi mesmo em certo momento um simbolo de democracia popular, duas grandes injustiças à democracia e ao popular. Efetivamente, o costume pouco asseado de se reduzir a roupa do corpo não veio dos operários e pequenos funcionarios, os quais, como se pode ver nos logradouros públicos, capricham em disfarçar certas vicissitudes do corpo humano cobrindo-se com o casaco.

O homem é animal dotado de glândulas sudorificas e cujos suores estão sujeitos a se decompor ràpidamente, exalando cheiro ativo. A finalidade do paletó não é sòmente compor decorosamente o convivio social, mas também resguardar a sensibilidade da pituitária alheia, sendo certo que os cheiros humanos impõem uma intimidade quase sempre desagradável aos individuos que os suportam. Esse aspecto da demagogia descamisada só não ocorreu ainda a quem não se avizinhou de um chefe populista em dia de calor.

Há, pois, muitos maus hábitos na nossa cidade maravilhosa, cabendo às autoridades, às pessoas idôneas e prestigiosas tentar um esfôrço no sentido de extirpá-los, mostrando as vantagens e interesses que cada um poderia tirar dessa reforma dos costumes.

J. E. DE MACEDO SOARES

Agravando-se a Situação em S. Paulo

Está articulada a greve dos operários das Docas de Santos, de solidariedade aos metalurgicos e tecelões da capital paulista. A articulação foi comunicada em telegrama, ontem, pelo Delegado Regional do Trabalho ao ministro Segadas Viana.

No Rio, há expectativa de que irrompa, de um momento para outro, a greve na Leopoldina, cujos operários têm se reunido com a assistência do deputado do PTB, sr. Gurgel do Amaral, apontado como agente do sr. Jango Goulart, e que dera mostras de eficiência, como agitador, prolongando a greve do cais do Porto.

Outros setores estão sendo trabalhados por agentes do P. T. B., empenhado pelo menos numa vigorosa articulação nos sindicatos operários para cumprir a determinação da última convenção nacional, que criou um Departamento Sindical Trabalhista, cuja direção foi entregue ao sr. Frota Moreira.

A SITUAÇÃO EM S. PAULO

Em São Paulo, até a tarde de ontem, a situação permanecia inalterada. A proposta dos empregadores, que ofereceram uma nova tabela aos operários em greve, estava sendo estudada pelos trabalhadores.

Não se registraram perturbações da ordem, havendo expectativa quanto ao comicio dos estudantes contra a carestia, programado para a noite.

GARÇEZ RECEBE AUTORIDADES MILITARES

O governador Lucas Garcez recebeu ontem o comandante da 2.ª Região Militar e o comandante da 2.ª Zona Aérea, com os quais assentou medidas de segurança para o caso de se repetirem as tentativas de subversão da ordem.

A POSSE DO SR. JANIO

Hoje toma posse na Prefeitura, o sr. Janio Quadros, havendo possibilidade de que as homenagens populares ao novo prefeito sejam desvirtuadas pelos agitadores.

REJEITADA A SOLUÇÃO

S. PAULO, 7 (D. C.) — Com a rejeição das propostas de aumento de 23 por cento, apresentada por intermedio do governador do Estado, e da tabela percentual preparada pelo TRT, o movimento grevista dos texteis, metalurgicos, marceneiros e vidreiros continua estacionario. Ontem, em reunião que teve a duração de tres horas, os diretores sindicais dos operarios elaboraram uma nova proposta de aumento percentual, que será apresentada ao governador do Estado, que vem servindo de mediador na solução do litigio.

A PROPOSTA

Cerca das 15 horas de ontem foi concluida a nova tabela, que representa a média das aspirações das classes em greve, e que ficou assim elaborada: salarios até Cr$ 1.500,00, aumento de 40 por cento; de Cr$ 1.501,00 a 2.000, aumento de 30 por cento; de 2.001 a 2.500, 24 por cento; de 2.501 a 3.000, 20 por cen-

(Conclui na 2.ª pagina)

Segadas, na Degola, Faz Ameaça a Jângo"

O ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana — cuja demissão era anunciada ontem à tarde na Câmara por figuras de prôa do PTB— anunciou à noite que levará hoje ao Presidente da República um relatório fazendo amplo exame da situação em São Paulo e diagnosticando uma "predisposição" para a greve geral naquele Estado.

acreditar que as agitações paulis-

..O ministro do Trabalho disse-tas obedecem a plano pré-estabelecido, de objetivos politicos, apontando como responsáveis agitadores de "várias correntes partidárias", notadamente os comunistas.

Na sua exposição a Vargas, o sr. Segadas Viana dirá que agentes comunistas e "agitadores politicos profissionais" (sabe-se que o titular do Trabalho está em luta contra o sr. Jango Goulart), aproveitando-se das reivindicações operárias, tentam arrastar essas coletividades a uma atitude extrema, sem esperar pela solução conciliatória ou o julgamento dos casos pela Justiça do Trabalho.

O titular da pasta do Trabalho — para cujo lugar o PTB já indicou três nomes: Lucio Bittencourt, Gurgel do Amaral e Hildebrando Bisaglia — conversando com os jornalistas equacionou o caso paredista como decorrência de fatores imprevisiveis, "embora esperados por várias fontes", dada a preparação psicológica do movimento, que obedeceu a plano prévio.

"Os objetivos de estabelecer a agitação em São Paulo — disse — são um dos mais conhecidos pontos do programa do partido comunista, que dessa forma conseguiria executar uma das principais partes do seu plano subversivo".

Disse o ministro ser necessária imediatamente uma nova lei de Segurança para evitar que o país esteja à mercê dos agentes comunistas e — repetiu — dos agitadores politicos profissionais, "que à cata de votos para as próximas eleições não titubeiam em arrastar as classes operárias para arruaças".

Esta ação comunista está prejudicando, disse, os trabalhadores, as classes produtoras e o próprio govêrno, criando-se um espirito de prevenção entre as classes, o litigio permanente, a paralisação do trabalho, a queda da produção, objetivos que só aos comunistas interessam.

Além da Lei de Segurança, pede o sr. Segadas aprovação do Código do Processo do Trabalho e reforma da Justiça do Trabalho e o expurgo dos agitadores.

OS CORREIOS PERDERAM O TREM

A cidade de Teresopolis não recebeu os jornais do Rio, no ultimo domingo, porque o funcionario dos Correios encarregado de transportar a remessa perdeu o trem S. 2. 1, que parte do Rio às 7 horas da manhã.

Serviu o episodio para revelar como é vulnerável a eficiencia do serviço postal: basta um atraso — e nesta cidade ha mil motivos para impontualidade — de um funcionario para toda uma cidade ficar privada de ler o seu jornal costumeiro, trazendo transtornos que variam do aborrecimento dos leitores até prejuizos materiais de vulto a toda a imprensa carioca.

Nos Quatro Cantos do Mundo

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

ACEITAM OS COMUNISTAS O REPATRIAMENTO VOLUNTÁRIO

Beneficia, Antes do Armistício, os Soldados Doentes e Feridos

PAN MUN JOM, 7 (AFP) — O grupo de ligação comunista aceitou hoje o repatriamento voluntário, antes do armistício, de todos os prisioneiros doentes e feridos. A fórmula final inclui os prisioneiros gravemente doentes e feridos e também os que estiverem em condições menos sérias e que, na conformidade da Convenção de Genebra, devem ser enviados a uma nação neutra.

EXIGÊNCIAS DOS NORTE-COREANOS

No transcurso da reunião o general norte-coreano Lee Sang Cho, chefe do grupo de ligação comunista, declarou que, pela sua parte, desejava fazer constar claramente que se reservava o direito de pedir a instalação, num país neutro, dos prisioneiros de guerra que se encontram nas mãos das Nações Unidas e que não forem diretamente repatriados. Essa declaração do general norte-coreano se refere aparentemente à proposta feita por Chu En Lai, primeiro ministro do govêrno de Pequim, para resolver o problema do repatriamento de todos os prisioneiros de guerra.

Os oficiais de ligação comunista não deram a lista com os números dos prisioneiros a trocar, mas propuseram a discussão do mecanismo de troca. Nesse momento os aliados pediram uma suspensão da sessão.

Antes de suspensa a sessão e em resposta a uma declaração do delegado das Nações Unidas, o general Lee Sang Cho havia tomado o cuidado de salientar mais uma vez que as autoridades de que dependia estavam prontas a repatriar todos os prisioneiros de guerra e feridos que, de acôrdo com o artigo 109 da Convenção de Genebra, tivessem o direito de ser diretamente repatriados ou acolhidos por um país neutro.

Reiniciada a sessão, os oficiais de ligação comunistas declararam que comunicariam aos aliados, dentro de um ou dois dias, o número dos prisioneiros que lhes restituiriam.

Após a reunião, que durou trinta e seis minutos, o contra-almirante John Daniel, principal oficial de ligação aliado, declarou particularmente: "A atitude dos comunistas é muito favorável neste momento". Acrescentou o almirante que, na sua opinião, os comunistas ainda não estavam prontos para uma troca imediata dos prisioneiros de guerra, esclarecendo: "Não creio que o seu pessoal esteja pronto a realizar a troca. Declarou ainda o almirante que os comunistas haviam aceitado certos parágrafos do projeto de acôrdo em nove pontos a respeito da troca dos prisioneiros, apresentado pelos aliados, mas que haviam proposto modificações com referências a outros parágrafos.

Processados Ex-Diretores da 'Equitativa'

O promotor Caetano Montenegro, da 4.ª Vara Criminal, ofereceu denúncia contra os ex-diretores da "A Equitativa" — Antônio Luiz de Souza Melo, Angelo Agostinho Espinola e Castro e João Montedonio Bezerra de Menezes — apontados em um inquérito realizado na Delegacia de Economia Popular como autores de uma prestação de contas irregular, no montante de 40 milhões de cruzeiros.

Os autos estão em mãos do juiz Bandeira Stampa, para recebimento da promoção do Ministério Público e determinação das demais providências processuais.

NOVA ESPERANCA DE PAZ

NOVA YORK — V. K. Krishna Menon, delegado da India junto a ONU, e visto quando lia, em um jornal novaiorquino, as últimas informações sôbre a proposta dos vermelhos para o reinicio das negociações do armistício na Coréia. A notícia dessa decisão dos coreanos causou sensação na ONU, considerando-se a mesma como uma total reviravolta na politica externa dos comunistas. O delegado Menon foi quem apresentou, no ano passado, o famoso e mal sucedido plano indiano para solução do conflito na Coréia e a repatriação de todos os prisioneiros de guerra. (Foto INP—DC)

Encerrada Pelo Novo Govêrno Russo a Campanha Anti-Judaica

Declara o "Pravda" Que o Movimento Contra os Semitas, Iniciado em Janeiro, Chegou ao Fim, e Que os Funcionários Responsáveis Pela Detenção Dos Médicos Serão Submetidos a um Expurgo

LONDRES, 7 (Por W. A. Ryser, da United Press) — O jornal "Pravda", órgão do Partido Comunista da U.R.S.S., revela oficialmente que a campanha anti-judáica, começada em janeiro com a prisão dos médicos do Kremlim, não somente foi interrompida como também encerrada. Ao mesmo tempo, dá a conhecer que altos funcionários do antigo Ministério de Segurança do Estado — acusados como responsáveis pela detenção dos médicos — se encontram submetidos a um processo de expurgo. "Pravda" declara que êsses funcionários foram negligentes e que um dêles falsificou provas acusatórias contra os médicos.

RAZÕES MAIS PODEROSAS PARA A DEPURAÇÃO

Todavia, nesta capital, os observadores se inclinam mais a acreditar que há razões mais poderosas que as citadas para a depuração.

O ministro de Segurança do Estado, depois da morte de Stalin, passou a fazer parte do Ministério do Interior. Essas fontes expressam a opinião de que o antigo Ministério de Segurança do Estado, com a ajuda de certos elementos do exército vermelho, havia adquirido mais poder do que Georgi Malenkov e Lavrenti Beria estariam dispostos a conceder-lhe.

Tôda a crítica que faz o referido jornal está dirigida contra o antigo Ministério de Segurança do Estado, isto é, o Departamento encarregado da contra-espionagem e inteligência, dentro e fora do exército, antes da morte de Stalin.

A opinião geral, aqui, coincide em um ponto principal: Malenkov e Beria dominam a situação e estão atuando de acôrdo, para obter a maior lealdade possível dentro do aparelho estatal, e em particular, da vasta organização de segurança.

Indicam que a única razão de que haja podido existir "criminosos" no antigo Ministério da Segurança é que êste cooperava estreitamente com o exército, único poder dentro da União Soviética que pode constituir um perigo para a equipe integrada por Malenkov, Beria, Lazar Kaganovich e Anastas Mikoyan, o grupo que tem as rédeas do govêrno.

Acrescentou que, durante seus muitos anos como inspetor-geral das Fôrças Armadas, o marechal Nicolai Bulganin deve haver colocado em posições-chave oficiais do exército de tôda sua confiança. Apoiado por essa alta oficialidade do exército e estreitamente associado ao ministro de Relações Exteriores, Vyacheslav Molotov, o Ministério de Segurança constituia um perigo em potência.

Acreditam os observadores que o expurgo do pessoal de Segurança é só um passo nos preparativos de luta entre o grupo de Malenkov e Beria, de uma parte, e o de Molotov e Bulganin, da outra.

Porém o mais importante, no editorial do "Pravda", é sua condenação dos funcionários de Segurança, acusados por "haver procurado enfraquecer, com antagonismos nacionais, a sociedade soviética, que está fortada pela unidade moral e política e as idéias do internacionalismo proletário".

Adenauer Conferenciou Ontem, Com Eisenhower

NOVA IORQUE, 7 (INS) — O chanceler Adenauer se reunirá ao meio-dia com o presidente Eisenhower e os altos conselheiros presidenciais. Adenauer viajou de Nova Iorque para Washington no avião particular de Ike.

EMISSARIO DA PAZ E DA AMIZADE

WASHINGTON, 7 (INS) — O chanceler da Alemanha Ocidental Konrad Adenauer chegou a esta capital para importantes conversações com Eisenhower e foi recebido como um "emissario da paz e amizade".

O vice presidente Nixon recebeu o líder alemão de 77 anos em nome de Eisenhower e disse a Adenauer que sua visita "restabeleceria os antigos laços de amizade" entre os dois povos.

Adenauer chegou de Nova Iorque às 19,17 horas da manhã de hoje viajando a bordo do avião presidencial "Columbine".

O secretario de Estado John Foster Dulles também recebeu a Adenauer, dizendo-lhe ao saudá-lo: "Benvindo seja onde quer que pisar no nosso país", "sua presença aqui significa que a Unidade e a Paz serão conseguidas".

Resenha INTERNACIONAL

Permanecerão na Coréia

WASHINGTON, 7 (INS) — "Nossos homens e os dos nossos aliados terão que permanecer na Coréia, por algum tempo", foi o que declarou hoje o presidente Eisenhower, em um discurso de improviso perante o Fundo Unido da Defesa, abordando a questão do armistício e da possibilidade de ser firmado.

Visita a Moscou

MOSCOU, 7 (AFP) — Deixaram hoje esta capital, com destino a Varsóvia, os dez jornalistas norte-americanos que acabam de passar vários dias na União Soviética.

Limitação

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O Secretário de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, instou o Congresso a derrotar a proposta emenda constitucional que limitaria os poderes presidenciais para concertar tratados.

No Iran

TEERÃ, 7 (U. P.) — A polícia prendeu hoje seis partidários do Xá, enquanto grupos de soldados procediam a uma revista em dois clubes pertencentes a partidos politicos leais ao monarca, revelando-se que nessas sedes sociais foram encontrados uniformes, armas brancas e explosivos.

Mecha de Cabelo

LISBOA, 7 (INS) — Madame Lupescu, a mulher por quem o ex-rei Carol da Rumânia abdicou do trono 2 vêzes, ajoelhou-se junto ao ataúde aberto de Carol e cortou uma mecha de seu cabelo para conservar como recordação.

Protesto

BUENOS AIRES, 7 (AFP) — O ministro das Relações Exteriores confirmou ter recebido a nota de protesto britânica concernente à instalação de uma base naval argentina na baia da Lua, pertencente ao grupo das ilhas Shetland. A nota de protesto está em estudo.

Ameaçam a Soberania da Guatemala

CIDADE DE GUATEMALA, 7 (INS) — O ministro das Relações Exteriores, Osegueda, denunciou perante o Secretário Geral das Nações Unidas que certas esferas políticas internacionais estão tentando "intervir abertamente na vida interna da Guatemala", pedindo que a sua denuncia seja comunicada a todos os Estados membros da ONU e ao Conselho de Segurança.

PONTA DE LANÇA SOVIETICA

Manifestou o chanceler que algumas cadeias de jornais dos Estados Unidos e de outros países, bem como "as maiores empresas noticiosas norte-americanas", vem dando informações falsas e tendenciosas através das quais se aponta a Guatemala como uma ponta de lança da União Soviética, contra os Estados Unidos.

Tais informações presumivelmente se basearam nas reiteradas acusações formuladas pelo presidente da Republica Dominicana, Rafael Trujillo.

Osegueda alude ainda a altos funcionários de alguns governos centro-americanos que vem tentando fazer pressão no seio da Organização dos Estados Centro-Americanos (ODECA) os quais "tramam uma conspiração militar evidentemente dirigida contra nosso Govêrno; protestando, por fim, contra os presumiveis propósitos intervencionista de Sprulle Braden, e contra as manifestações feitas pelo Presidente da United Press, prenunciando a intervenção do Departamento de Estado norte-americano, em relação às recentes expropriações de terras em Guatemala.

MUDANCA NA POLITICA EXTERNA

CIDADE DE GUATEMALA, 7 (INS) — A Guatemala denunciou hoje a Carta de San Salvador e retirou-se da Organização dos Estados Centro-Americanos, cuja primeira reunião estava marcada para se realizar aqui, a partir de dois de maio proximo.

O ministro das Relações Exteriores declarou que a permanência da Guatemala na ODECA, neste momento, comprometeria a "soberania e a independência nacional e a livre realização dos objetivos da Revolução na Guatemala".

Arguiu Osegueda que por iniciativa do Chanceler Canessa, Honduras, El Salvador, Nicaragua, Costa Rica e Panamá, subscreveram um Pacto Politico-Militar, com o pretexto de combate ao comunismo, e sustentou que tal convênio "não é mais que a constituição de um bloco agressivo contra o nosso país".

Trygve Lie Despediu-se da ONU

N. U., Nova Iorque, 7 (INS) — Por 67 votos contra um, Trygve Lie foi hoje substituido na primeira Secretaria da Organização das Nações Unidas, pelo sueco Dag Hammarskjoel. Ao despedir-se disse Lie que as Nações Unidas tinham uma grande missão a cumprir no mundo moderno e que a sua primeira secretaria poderia contribuir de maneira efetiva para esse organismo.

ELEITO MAMMARSKJOELD

N. U., Nova Iorque, 7 (INS) — As Nações Unidas elegeram hoje formalmente ao diplomata sueco Dag Hammar, como seu secretario, em substituição ao sr. Trygve Lie.

A votação foi de 67 votos contra um, endossando a recomendação dos conselhos de segurança em favor da eleição de Hammar.

Dag Hammarskjoeld "Hammar" frisa os 48 anos de idade, e deverá ganhar um salário anual de 55 mil dolares.

Carta de Paris

REGRESSO PARA O CAOS

J. Guilherme de Aragão

PARIS — Março (Pela Panair do Brasil) — Quase às vesperas do regresso de Maurice Thorez, o comunismo francês está vivendo dias sombrios. Desde que êle partiu para Moscou os correligionarios franceses começaram e andar dentro de camisa de onze varas. Primeiro veio a ofensiva de Pinay desfechada contra a campanha [illegible] de agitação a chegada do general Ridgway e de derrotismo, em relação à luta na Indochina. A êsse vexame, que culminou com a prisão de Jacques Duclos, sucedeu a séria questão Marty-Tillon, dentro do próprio partido. Enquanto sofriam o impacto oficial de defesa da legalidade, os comunistas afundavam-se internamente em brigas de auto-crítica. E o resultado aí está na depressão da imprensa vermelha, que, de trinta e tantos orgãos em tôda a França, há pouco mais de um ano, agora está reduzida a pouco mais de dez jornais e periodicos. No principio do mês desapareceu "Ce Soir" e, ainda mais recentemente, lá se foi "La Voix du 13". "Lettres Françaises", de Aragon, nasceu sob mau signo com o caso do retrato picassiano de Stalin e não é de admirar que, com êsse inicio teratologico, o hebdomandário vermelho, mas de faixa verde na primeira página, esteja para ser lançado em algum desfiladeiro espartano.

No meio dêsse descalabro é que vem cair espalhafatosamente a notícia da volta de Thorez. A presença do lider tem, no momento, a importância de uma intervenção de oráculo para consertar as fraturas do Partido Comunista. Entretanto, os não comunistas francêses dão à novidade uma interpretação igualmente oracular, mas redondamente negativa.

Thorez — ouvi de um dêles — semeou de apoplexias as alturas da aristocracia governamental comunista. A coisa começou por êle mesmo quando, em outubro de 1950, foi vitima de traumatismo circulatório, ficando hemiplégico. O acidente entretanto prenunciava outro dirigente do P.C.F., Lecoeur somente teria carater grave na pele de algum ocidental, entregue aos cuidados da medicina capitalista. No caso do lider Thorez, o resultado seria muito outro. Assegurou, então, Lecoeur que êle iria voltar, em poucos mêses, inteiramente curado, de Moscou, graças à superioridade da ciência soviética. Não obstante, o que aconteceu foram mais dois casos, fatais, de congestão cerebral, um no próprio Stalin e outro no chefe do govêrno tchecoslovaco. O desaparecimento dos dois lideres não pode fugir a essa coincidência que parece uma troça do destino. Troça soturna e trágica.

Thorez volta sob regime de impedimentos e restrições por motivo de saude. Não vem curado. Regressa, porém, de ordem dos novos comandantes da politica ideologica de Moscou. Não poderá ser um dirigente efetivo mas, dentro da aureola de ressuscitado e glorioso que lhe estão armando os comunistas, delegará a outrem, talvez Duclos, a tarefa de opor um dique às complicações do Partido e fazer pescoço de carneiro às últimas sortidas da policia judiciária de Paris.

SÃO PAULO - SUZANO - MOGI DAS CRUZES
GUARACEMA - JACAREÍ - SALEZÓPOLIS
EMPRÊSA AUTO ÔNIBUS
MOGI DAS CRUZES LTDA.
Escritório Central — Rua Casemiro de Abreu, 614
Telefone: 9-4712 — São Paulo
Agência para venda de passagens em São Paulo:
Rua Dr. Almeida Lima, 105 — Telefone: 9-3166
Parque D. Pedro II, 346 — Telefone: 33-5493
Avenida Anhangabaú, 380 — Telefone: 34-0981

CONCLUSÕES DA PRIMEIRA PÁGINA

Garcez, Com...

— O Plano Quadrienal é administrativo e não político. Não obstante, quero aprender a lição das urnas e reorganizar a administração pública para que o povo compreenda que o govêrno está no firme propósito de, a qualquer preço, bem dirigir os destinos de S. Paulo e de sua população.

APOIO DO PSP

O sr. Ademar também fêz declarações, reiterando o integral apoio do seu partido ao governador.

Tentam Estender...

to: e de 3.000 em diante, aumento fixo de Cr$ 600,00

A incidência do aumento será sobre os níveis salariais vigorantes a 1 de janeiro, deste ano, e será aplicado a partir de 1 do corrente mês.

Foram fixadas ainda as seguintes condições: pagamento dos dias em que estiveram os operarios em greve, liberdade aos operarios presos e ausencia de qualquer represalia por parte dos patrões.

Adiantou-nos o sr. Nelson Rustici, presidente do Sindicato dos Ferroviários, que se essa proposta fôr aceita pelos industriais e uma vez que o governador do Estado se torne fiador do seu cumprimento por parte das Empresas, a paceve poderá ser dada por encerrada.

CONDENADA QUALQUER INTERVENÇAO DA DRT

Na reunião dos texteis realizada na manhã de ontem, anunciou-se que a Delegacia Regional do Trabalho estaria preparando uma intervenção nos Sindicatos dos operarios em greve correndo mesmo a noticia que aquela Delegacia teria congelado os fundos das referidas entidades sindicais no Banco do Brasil.

Essa atitude, se tiver foros de realidade, é reprovada pelos dirigentes sindicais dos operarios, tanto mais quanto os entendimentos vem agora sendo mantidos por intermedio do governador do Estado, que, entoutem, à noite, reuniu o seu secretariado, nos Campos Elísios justamente para um estudo completo da questão.

TEM-SE COMO CERTA A APROVAÇÃO DA NOVA TABELA

A nova tabela percentual elaborada pelos quatro Sindicatos de Classe foi, ontem, apresentada para discussão em assembléia geral dos operarios.

Varios oradores fizeram-se ouvir, com palavras de apoio à sugestão dos dirigentes.

Somente não se verificou sua aprovação em virtude de alguns elementos desejarem fazer algumas sugestões por escrito. Hoje haverá nova reunião, quando se procederá à votação, esperando-se que a proposta seja aprovada.

O Algodão...

cado livre, mas exclusivamente da safra de 1951 e a subsequentemente, apenas).

Telefonei para o sr. Lourival Fontes — disse o ministro — não concordando com o fato. Fui então informado que o Presidente da Republica, recebendo a informação do sr. Ricardo Jafet, entendeu que algo estava sendo feito em contrario ao meu ponto de vista. Com a explicação que dei na ocasião e que o chefe da Casa Civil transmitiu ao chefe da Nação, foi telefonado ao lider da maioria para que a emenda fosse aprovada e não rejeitada, como ficara assentado inicialmente. Mas a votação já se havia consumado.

NEGOCIATA

Inquirido sobre a participação dos srs. Roberto Alves e Arquimedes Manhães no caso do algodão, o sr. Lafer respondeu não teve nenhum contato com esses dois cidadãos.

O sr. Jafet — disse o deputado Aliomar Baleeiro para o sr. Lafer — acusa V. Excia. de ter tido atitude protecionista para com as firmas tradicionais como a Anderson Clayton, a Dianda Lopes e a Matarazzo.

Responde o ministro que de fato propusera que o negocio fosse feito com firma, especializadas. A acusação de proteger tais firmas nunca poderia ter sido feito, porem, pois, certa vez, obrigara essas firmas (o ministro confirmou os nomes das firmas citadas pelo sr. Baleeiro) a restituir cento e tantos milhões recebidos indevidamente como taxas de exportação de algodão.

Mais adiante acentuou o sr. Lafer, ainda a respeito da colocação do algodão da safra de 1951, que o produto podera ser escoado em condições satisfatorias.

O CASO JAFET

Investiu o sr. Baleeiro para o terreno das divergências entre o ministro da Fazenda e o ex-presidente do Banco do Brasil, afirmando que o sr. Lafer, como responsavel pela politica financeira do govêrno, deveria ter forçado o sr. Jafet a cumprir suas determinações.

— O Banco — disse o ministro — é uma sociedade anônima. Não seria certo que dissesse que o seu presidente lhe está subordinado. No entanto, o atual presidente daquele estabelecimento situa-se dentro da hierarquia do govêrno. Sabe que quem dita a politica financeira é o Presidente da Republica e quem a executa é o Ministério da Fazenda.

ANÁPIO ENVOLVIDO

— V. Excia. sabe — perguntou o sr. Baleeiro — que o atual presidente do Banco do Brasil, como membro do Conselho daquele estabelecimento, assinou a fórmula apresentada na ocasião pelo sr. Jafet?

Respondeu o sr. Lafer que não podia estar a par de tudo que se passava no Banco do Brasil.

— V. Excia. nunca representou junto ao presidente da República contra essa incompatibilidade sua com o sr. Jafet? — insistiu o sr. Baleeiro.

— A nomeação do presidente do Banco do Brasil — refruca o sr. Lafer — é da alçada do Chefe da Nação. Na reforma administrativa espero que fique estabelecido que o presidente do Banco é subordinado ao Ministério da Fazenda, o qual terá, também, a faculdade de escolher para o cargo um elemento de sua confiança.

— Mas V. Excia. não devia ter transigido com isso, pois os resultados foram os mais desastrosos — disse o sr. Baleeiro. Dentro da atual legislação penal V. Excia. poderia ter sido punido. O que V. Excia. fêz foi um crime contra a nação.

O debate chega à questão dos lucros extraordinários. Defendendo-se o sr. Lafer afirma.

— E' uma lei dificil de ser elaborada. Atendendo a circunstâncias atuais, acho que, dentro da atual tendência altista dos preços, essa taxação se justifica em caráter transitório e temporário. Hoje sou favoravel a uma taxação de lucros. Transitoriamente terá influência benéfica contra as especulações, mas, em condições normais, produziria malefícios.

AVIÕES A JACTO

Pergunta o sr. Aliomar Baleeiro que participação teve o ministro da Fazenda no caso da troca de aviões a jacto por algodão. Teve autorização legal para celebrar tal operação com o Banco do Brasil?

Responde o sr. Lafer afirmando que a participação do Ministério da Fazenda no caso se resumiu no seguinte: participar da reunião com o Presidente da República e o ministro da Aeronáutica para tratar da compra dos tais aviões e procurar obter melhor preço para o algodão, o que teria sido conseguido. Foi só isso. O negócio efetuou-se pelo Ministério da Aeronáutica.

Lembra o sr. Baleeiro, então, que os aviões a jacto sairam para o Brasil por quase o dôbro do seu custo real.

O PIOR MINISTRO

Volta à ofensiva o deputado baiano e, depois de afirmar que o sr. Horácio Lafer tem sido um dos piores ministros da Fazenda que o Brasil já teve, afirma que o mesmo não tem pago o que deve e nem executado as obras cuja construção foi determinada pelo Congresso.

Responde o sr. Lafer dizendo que podia provar que é um dos ministros que mais construiram e mais pagaram neste país.

No entanto, retruca o sr Baleeiro, os resultados dessa politica todo mundo sabe quais são. Preços altos, descrédito da fazenda pública, etc.

CÂMBIO ARTIFICIAL

Seguiu-se na tribuna o deputado Tristão da Cunha, que declarou que o mais importante no caso era saber-se qual o motivo que o levou o govêrno a comprar a safra de 1951.

Passou em seguida a fazer perguntas sôbre a politica financeira do govêrno, inquirindo inicialmente sôbre se era pensamento do ministro manter o câmbio artificial. Responde o sr. Lafer que o govêrno tenciona manter o atual valor do cruzeiro, alegando ser o que mais atende, no momento, aos interêsses nacionais.

Retrucou o deputado mineiro declarando que perdia portanto a esperança de dias melhores para o Brasil. A nação — disse — caminha para o abismo.

SALDOS ORÇAMENTARIOS

Disse em seguida que não compreendia a politica de saldos orçamentários do sr. Lafer para depois colocar êsses saldos em mãos do Banco do Brasil para qu êste promova a inflação com o crédito facil. Isso anula tal politica de restrições.

Responde o sr. Lafer que o sr. Tristão da Cunha tem, em parte, razão. O mais indicado seria utilizar o saldo para retirar papel moeda de circulação. Mas o Tesouro necessita de um capital de movimento para aplicar nos momentos de necessidade.

A resposta não satisfez o senhor Tristão da Cunha, alegando que o ministro tem afirmado que obteve saldos orçamentários em dois anos consecutivos. Onde foi aplicado êsse dinheiro?

Justifica o ministro da Fazenda que parte dêsses recursos foram aplicados dentro da lei de preços mínimos, para o financiamento de produtos.

Lembra, então, o deputado, que o govêrno, pelo contrôle cambial, toma os produtos gravosos e, depois, financia-os.

FALA BILAC PINTO

Ocupou em seguida a tribuna o deputado Bilac Pinto que fêz severas restrições à politica financeira do govêrno e criticou o ministro da Fazenda por não ter tomado uma atitude decidida no caso com o ex-presidente do Banco do Brasil.

CONCLUSÕES DA DÉCIMA SEGUNDA PÁGINA

Estimulada Pela...

de de sobrevivência em meio natural inadequado e hostil.

O CULPADO E' O HOMEM

— O principal inimigo de nossas florestas é o homem — proclama o sr. Alfredo Maya. Explica:

— O meio mais comumente utilizado para a devastação é o fogo. Temos, no entanto que a legislação brasileira é a mais liberal do mundo, no que se refere à proteção das florestas.

A propósito, refere que na Grécia antiga o crime de incendiar florestas era punido até com a morte; na China, no século III, já era obrigatório o reflorestamento das áreas devastadas, sendo o assunto de estudo obrigatório, atualmente nos cursos de 25 universidades e colégios. Em Roma, desde o Século VIII, os legisladores se preocupavam com os problemas de Direito Florestal, chegando a prevêr a morte pelo fogo para os incendiários. No Direito Francês, o assunto foi inicialmente abordado por Carlos Magno, que previu também a pena de morte, posteriormente mantida como punição corporal. Depois, de 1.832, a lei passou a prever apenas a condenação a trabalhos forçados, temporários ou perpétuos. Na Alemanha, a pena de morte para os incendiários vigorou até 1.804. Atualmente a pena minima com atenuante, é de seis meses de prisão. Os códigos português, belga, espanhol e de outros povos vêm-se guiando pelo da França.

No Brasil, os legisladores — com raras exceções — ainda não aquilataram a importância da preservação das florestas quer sob o ponto de vista da riqueza natural, quer sob o ponto de vista na necessidade para o equilibrio fisico-geografico das diversas regiões. O Código Florestal Brasileiro para preservar nossas florestas concede o irrisório crédito de cem mil cruzeiros para o Fundo de Reflorestamento, segundo registra o sr. José Verissimo Noronha Filho, numa conferência proferida no C.N.E. por sinal provocando o seguinte aparte do deputado Daniel Faraco:

— Isso é um gracejo!

Acrescentou o conferencista que no atual orçamento existe uma verba de cinco milhões de cruzeiros para o reflorestamento em acôrdo com entidades privadas". E observou que o Brasil sendo o quinto produtor do mundo, a crêr-se nas estatisticas, não tem sequer um plano de reflorestamento, além daquele do I.N.P., muito restrito.

No Nordeste...

grandes sobras exportaveis: arroz, 5 milhões de sacas; feijão, 500 mil sacas; manteiga, um milhão de quilos; charque, 18 milhões de quilos, além do gado bovino, que garante 500 mil bois por ano. Ressente-se dos artigos manufaturados: nem um dedal de trigo, nem um saco de cimento lhe mandam os industriais. Tudo é comprado no câmbio negro até a torta de algodão, monopolizada pela Secretaria de Agricultura de São Paulo.

O problema do Paraná é de preços. Tem sobra de todos os generos, também, mas não adotou retenção nem barreiras, donde a alta dos produtos que emigram para atender outros Estados.

O RIO GRANDE DO SUL ESTÁ' ATENTO

E, enquanto o representante do Espirito Santo reclama contra a CEXIM, em relação a um Estado que importa tudo para o seu consumo, e Minas Gerais, pela voz do sr. Valdemar Rocha, reclama uma economia de guerra para deter o custo da vida, o Rio Grande do Sul — afirma o sr. Walter Porto — está atento. Está atento a pronto a colaborar com seus colegas, prometendo um trabalho substancioso na ocasião oportuna.

Outros oradores ainda se fizeram ouvir, alguns com tiradas demagogicas como o representante do Estado do Rio, que afirmou não ser, apenas, de pão a fome do brasileiro, mas fome de principios. E continuou, trançando um programa de aproveitamento dos vales úmidos.

Somem 2.000...

çado no secretário de Agricultura, no caso de querer intervir na sua sistemática sonegação de impostos. A própria arrecadação da Prefeitura aumentará consideràvelmente porque a evasão de renda é tremenda com a fuga dessas duas mil toneladas de gêneros por noite, sem pagar imposto.

O ENSEJO

Depois de outras considerações, disse o sr. Couto de Souza, que, pelas providências já tomadas, o prefeito Dulcidio Cardoso, certamente, não deixara escapar de suas mãos êste ensejo para vencer o Mercado Municipal, sem o que nunca se resolverá o problema de abastecimento da cidade.

LIVROS NOVOS

OBRAS DIDATICAS — Editados pela Empresa Melhoramentos acabam de aparecer "Fisica", de Anibal Freitas e "Historia Natural", de Paulo Decourt.

Do primeiro trata-se da 7ª edição, para o 2º ciclo colegial e do segundo, 3ª edição, abrangendo biologia geral e zoologia.

Ambas essas obras têm uso autorizado pelo Ministério da Educação e Saúde, correspondendo pela sua leitura e pela exposição da matéria aos objetivos do programa de ensino em vigor no país.

8 de Abril

Diário de um Reporter

CASTELLO

Vitaminas Para Lafer

Na geladeira do café do Edesio, uma garrafa térmica foi depositada ontem pouco antes do inicio da sessão da Câmara. A garrafa fôra trazida pela senhora Horácio Láfer e o seu conteúdo era suco de vitaminas para o ministro.

De meia em meia hora, um continuo mudava o copo verde (o branco trazia água) que guarnecia a tribuna de onde falava o sr. Láfer.

Uma das vêzes, porém, o continuo esbarrou numa dificuldade: a garrafa térmica partira-se e seria perigoso levar ao ministro suco com detritos de vidros. Houve consultas e providências e dentro de algum tempo as vitaminas avermelhadas do sr. Láfer voltaram a sustentar-lhe o vigor da exposição.

O "Ecce" Presidente

Ninguém entendeu quando o sr. Horácio Láfer, no comêço de sua exposição, referiu-se ao "ecce" presidente do Banco do Brasil. Quem seria ou que seria? Com a repetição da expressão, porém, verificou-se que se tratava apenas de um vicio de pronúncia. O sr. Láfer referia-se mesmo ao sr. Jafet, sem antepor-lhe ao nome qualquer adjetivo. Era apenas o ex-presidente, o que êle queria dizer.

O cacoete fêz sucesso e com êle o sr. Láfer ia amenizando, pelo riso dos presentes, a dificuldade dos debates. Fêz sucesso e fêz discipulos, pois, intervindo no debate, para condenar um aparte do sr. Baleeiro, o sr. Osvaldo Orico o repetiu, a sério, mas sob hilaridade geral — o "ecce" presidente.

Arma Política a Caixa Econômica Fluminense

Assembleia Fluminense

A atual administração da Caixa Econômica Federal do E. do Rio, presidida pelo ex-deputado estadual Gouveia de Abreu, foi, ontem, objeto de violenta critica da parte do lider trabalhista, sr. Romeiro Neto. O orador afirmou que a Caixa estava desmerecendo de sua finalidade estabelecendo o regime do pistolão e somente permitindo que os protegidos politicos obtivessem financiamentos e empréstimos. "Enquanto que os ricos conseguem dinheiro para a construção de casas de campo para orgias e através de hipotecas de castelos existentes em Petrópolis, os menos protegidos pela sorte, têm os seus pedidos indeferidos e nada obtêm da atual direção da Caixa Econômica". O sr. Romeiro Neto foi além na sua denúncia afirmando que o atual regime tinha muita semelhança com o antigo "O do 10%", sendo ainda pior, porque sòmente os empistolados transacionavam com êxito e conseguiam tôdas as facilidades. Citou, por último, o lider petebista, vários casos concretos de pessoas que, embora oferecendo tôdas as garantias, não tinham merecido a atenção do sr. Gouveia de Abreu, enquanto que outros, sem garantia alguma, compravam até prédios de apartamentos. Diversos deputados apoiaram as denúncias do sr. Romeiro Neto, destacando-se o sr. Pedro Gomes, que disse estar o mesmo interpretando o pensamento de todos aquêles que pretendem negociar com a Caixa Econômica.

COFAP

No expediente, o deputado José Luiz Erthal criticou a deliberação da COFAP impedindo que qualquer mercadoria de primeira necessidade saisse do Distrito Federal com destino ao Estado do Rio, classificando-a como perniciosa aos interesses fluminenses.

Disse que a providencia, já posta em pratica, somente teria razão de ser se a reciproca fosse a mesma, isto é, se o Estado do Rio proibisse a transferencia de mercadorias para o Distrito Federal.

A questão do jogo voltou ontem a ser debatida, tratando do assunto o deputado Simão Mansur, que acusou o governador Amaral Peixoto de estar mentindo perante o ministro da Justiça, pois, enquanto afirmava que a jogatina estava sendo perseguida, os contraventores continuavam a agir com toda a liberdade.

Defendeu o governador o deputado Romeiro Neto, preterindo responsabilizar o secretario de Segurança, raciocinio que foi ridicularizado pelo lider Alberto Torres como sendo uma perversão da logica, uma vez que aquela autoridade era demissivel "ad-nutum".

O sr. Romeiro Neto, com a sua "maneira original de raciocinar — disse — pretende apenas atender aos seus interesses politicos, sem entretanto fugir totalmente à verdade".

Lafer: "A Vida Melhorou"

Conhecia e Aprovara o Plano Jafet Para a Venda do Algodão do Banco

Diz Que a Crise Brasileira Decorre de "Fenômenos Climatéricos" e Promete Fartura Para Quando Não Precisarmos Importar Petróleo e Trigo

Durante tôda a tarde e parte da noite de ontem, a Câmara dos Deputados ouviu do sr. Horácio Lafer, os esclarecimentos sôbre a atuação do govêrno e, em particular, do Ministério da Fazenda no "caso" da compra e venda do algodão da safra de 1951-1952. Na primeira parte da sessão que se prolongou por cêrca de três horas, sem interrupção, o titular da Fazenda proferiu um longo discurso em que avocou para seu ministério e para o presidente da República a honra de haver encontrado uma solução condizente com os interêsses nacionais..."

Após uma breve interrupção, tiveram inicio as interpelações que se prolongaram durante a maior parte da noite.

LAFER NÃO QUERIA APARTE

O Palácio Tiradentes viveu um dia de grande movimento. Antes mesmo da chegada do ministro da Fazenda já tôdas as tribunas de honra, galerias nobres e populares, estavam repletas. Cêrca das 15 horas o sr. Horácio Lafer, suoiu à tribuna sobraçando várias pastas de documentos. No momento em que pretendia iniciar sua exposição o deputado Armando Falcão indagou se o orador, em face de deliberação tomada pela Mesa na seção anterior iria permitir apartes. Em resposta, o sr. Horácio Lafer declarou que em face da tradição da Casa e da necessidade de uma ordenação lógica em seu discurso, preferia não ser aparteado.

O ministro da Fazenda iniciou sua exposição afirmando que "as atribulações e as dificuldades do cargo podem ter ocasionado um desgaste fisico" desde a última vez que compareceu à Câmara — continuava porem, na convicção de estar servindo ao Brasil ao cumprir o programa que traçara nos negócios da Fazenda. Acentuou adiante, que há no Brasil a falsa impressão de que os problemas existem porque os governantes não os resolvem. E a seu ver, a eterna conspiração dos inidôneos ou dos leigos ora contra o Legislativo, ora contra o Executivo.

Reconhece, no entanto, que o Brasil atravessa um periodo de "sensiveis dificuldades" e enumera duas das mais graves: a falta de bens de consumo e a excassez de divisas para importação. A consequência lógica — prossegue — é o ambiente de desagrado contra os governos.

Atribui, neste passo, a responsabilidade por grande parte da situação em que se encontra o Brasil aos "fenomenos climatericos". A elevação dos preços — afirma — era uma consequência natural, como natural também era a manifestação mais acentuada do intervencionismo do Estado. Passa a explicar, que as medidas de emergência como o racionamento e o controle de preços só podem surtir efeitos relativamente satisfatórios em paises altamente desenvolvidos. A satisfação total — exclama só advem da abundância. Só ela mata a tendencia de elevação dos preços.

Faz declarações otimistas a respeito do progresso do pais afirmando, a certa altura, que o "standard" de vida popular tem melhorado.

O que está acontecendo é — afirma — a explosão de necessidades adicionais num pais que cada dia mais se desenvolve. Acentua que "o sr. Getúlio Vargas superintende, no momento um ciclópico programa de govêrno".

Depois de proclamar que "a voz da história julgará o sr. Getúlio Vargas não pelas dificuldades do seu govêrno, mas pelo imenso programa de realizações que vai deixar no País" o sr. Horácio Lafer lança um apêlo "a todos os brasileiros" contra a campanha de derrotismo que apresenta o país, a seu ver sem nenhum fundamento à beira do abismo. "O progresso — reafirma — é a lei fatal do Brasil".

A IMCOMPATIBILIDADE

Depois desta introdução, o ministro da Fazenda declara que vai passar à resposta da carta enviada pelo ex-presidente do Banco do Brasil ao Presidente da República, por ocasião do seu afastamento do cargo. Intervem pela primeira vez, o sr. Aliomar Baleeiro para relembrar que a resposta deve abranger dois documentos: o parecer do sr. Ricardo Jaffet encaminhado à Superintendência da Moeda e do Crédito e a carta a que aludira o orador.

Passa, então, ao exame do primeiro capitulo da missiva que entitulou: "A Politica de Crédito do Banco do Brasil". Após algumas explicações teóricas sôbre o sistema capitalista e as influências que sofre a Moeda e o crédito que não, segundo seu entendimento, os dois pilares do regime, o sr. Horácio Lafer afirma que quando esses dois elementos não sofrem um policiamento racional, o País vai para a inflação para o encilhamento e sua inevitável desorganização social.

Ora — argumenta — entre o ex-presidente do Banco do Brasil que tantas vezes sustentou essas medidas, e o ministro da Fazenda, que tinha uma orientação oposta, haveria de se manifestar uma incompatibilidade que culminaria como culminou na demissão do primeiro, já que o segundo — no entender do orador — executava a politica do Chefe do Govêrno.

Depois de ler alguns indices do aumento da produção e do meio circulante nos anos que antecederam ao atual govêrno, o sr. Horácio Lafer declara que o Presidente da República determinou providências no sentido de se conseguir o equilibrio orçamentário, o controle das emissões, o crédito seletivo, bem como o aumento da produção.

Examina, neste ponto, como se comportaram os dois fatos que condicionam os meios de pagamento. O Tesouro — primeiro

(Conclui na 8.ª Página)

Lafer Diz: "PERFEITO"

O deputado Aliomar Baleeiro interrompeu, a certa altura, a exposição do sr. Horacio Lafer, para interpelá-lo sôbre a veracidade de determinado episódio que lhe fôra narrado por um deputado ali presente, que o autorizara a fazer a revelação.

O episódio é o seguinte: o referido deputado participara de uma conversa com o sr. Ricardo Jafet, o sr. Emilio Carlos e o senador Bernardes Filho, êste último amigo intimo do ministro, durante a qual o sr. Jafet, que se considerava "apunhalado pelas costas" pelo sr. Lafer, pedia explicações ao senador, que fôra uma especie de intermediario de um entendimento entre o ministro e o ex-presidente do Banco do Brasil.

O sr. Paranhos de Oliveira, o dono da revelação, foi espontaneamente à tribuna para confirmar o seu depoimento. E contou que na referida conversa o senador Bernardes Filho fizera uma recapitulação de todo o caso do algodão, narrando inclusive a conversa que haviam tido, antes, os srs. Lafer e Jafet, durante a qual haviam chegado a acôrdo sôbre o negócio.

E, diz o sr. Paranhos, na conversa do ministro com o presidente do Banco, segundo foi revelado sem contestação no encontro de que participara, e no qual — frisou — estava presente o sr. Bernardes Filho, o sr. Lafer, a cada um dos detalhes do negocio sôbre os quais se chegava a acôrdo, ia dizendo:

— Perfeito. Perfeito. Perfeito.

O sr. Lafer retomou a palavra para responder. Era grande a emoção da Câmara. O sr. Baleeiro, porem, o interrompeu novamente para desculpar-se de ter trazido o episódio à baila, mas achava que para o proprio ministro era interessante ter aquela oportunidade de "limpar seu nome".

Categórico, concordou o sr. Lafer, repetindo a palavra tantas vêzes ouvida pelo sr. Jafet:

— Perfeito!

KELLY CHEFIANDO A U.D.N. FLUMINENSE

Aspecto da mesa que presidiu a solenidade de posse do novo diretorio da UDN fluminense, vendo-se o atual presidente, sr. Prado Kelly e o seu antecessor, sr. Martins de Almeida

O Govêrno Não se Curou do Vício da Demagogia: Kelly

"Não Devemos Subestimar a Gravidade da Presente Situação", Disse o Novo Presidente da UDN do Estado do Rio

A posse do novo diretório da UDN do Estado do Rio, presidido pelo sr. Prado Kelly, foi marcada por discursos de criticas violentas ao govêrno, "que não se curou do vicio da demagogia". O sr. Kelly declarou que "não devemos subestimar a gravidade da presente situação, mas que devemos também crescer no valimento das fôrças morais, que se não perderam na comunidade brasileira, que não é apenas o govêrno, senão os partidos, as associações, a Igreja e o povo.

O sr. Otávio Mangabeira leu uma mensagem ao povo fluminense, afirmando que a UDN trairá seus compromissos com a nação se não se fizer um órgão vigoroso e desassombrado.

ADESÃO E CO-RESPONSABILIDADE

Examinando a situação do govêrno federal no tocante à escolha pelo Presidente da República, de seus auxiliares diretos, disse o sr. Prado Kelly, que ao examinar a politica de medidas tomadas pelo govêrno, nenhuma agremiação se diminui ou se inferioriza nesses ensaios de compreensão e de estudo. Com êles não se confunde, todavia, a mudança de um para outro terreno — a adesão e a co-responsabilidade.

VICIO DA PROPAGANDA

— O govêrno — continuou — se curou do vicio da propaganda. Ela foi e é a sua "politica", a arma de conquistar o poder e de consolidá-lo, como dizia Goebels. Mas a propaganda tem verso e reverso como as medalhas. O que as promessas escrevem numa parte, a realidade desmente na outra. E o residuo que fica no espirito do povo é o pesar de ter sido enganado, a descrença que o assalta em relação a todos os politicos principalmente aos que souberam fanatizá-lo e iludi-lo.

SITUAÇÃO GRAVE

— Não subestimemos a gravidade da presente situação mas creiamos no valimento das fôrças morais, que se não perderam na comunidade brasileira, que não é apenas o govêrno, senão os partidos, as associações, a Igreja e o povo.

AI DOS BRASILEIROS

— Sentimos — prossegue — mais do que nunca a necessidade de que os democratas de todos os partidos (estejam onde estiverem) se dêem as mãos cordialmente não só para fixar as bases de um compromisso que restitua a fé ao povo desamparado, senão também para enfrentar a deformação dos costumes politicos.

— Ai dos brasileiros, se as eleições do ano vindouro se realizarem sob o signo da corrução e da demagogia!

O JOGO

Refere-se em seguida à jogatina franca em todo o pais. À reação da Igreja, e diz: "Com o jogo estendido e bancado concorre o jogo dos negócios rendosos, a disputa de concessões e contratos, o apetite do lucro rápido, não já a fome do ouro mas do papel moeda, lançado a fornalha de gastos voluntários e aeintosos".

"A culpa deste estado de coisas recai naturalmente sôbre o govêrno, porque a não recair sôbre êle, o Brasil teria afundado na anarquia", — concluiu o sr. Kelly.

MENSAGEM DE MANGABEIRA

O sr. Otávio Mangabeira leu a seguir a sua mensagem dirigida ao povo fluminense. Disse êle em certo trecho:

— Não percamos de vista que em uma hora em que estamos vivendo, o partido, com os compromissos e as responsabilidades da U.D.N., faltará ao seu destino, ou trairá a si mesmo, ludibriando a nação, se não se fizer um órgão vigoroso, desassombrado.

LANDULFO

Defende o "petróleo é nosso"

Em Defesa do Monopólio de Estado no Nosso Petróleo

Plenário do Senado

Na sessão de ontem, presidida pelo sr. Marcondes Filho, o sr. Landulfo Alves voltou a abordar o problema referente à exploração do nosso petróleo, rebatendo os argumentos que tem fundamentado os discursos do sr. Assis Chateaubriand, favoráveis à iniciativa privada na industria petrolifera, com o que deu prosseguimento à defesa da tese nacionalista, isto é, do monopólio estatal na exploração dessa nossa riqueza.

ARGUMENTOS DO "LIDER"

Começou o senador baiano declarando que a campanha, no Monroe, em defesa da participação do capital privado na exploração do petróleo brasileiro é chefiada pelo sr. Assis Chateaubriand, que muito se tem destacado nesse movimento.

Lamentando a ausência do representante da Paraiba, o sr. Landulfo Alves anunciou que ia rebater os argumentos dos discursos do sr. Assis Chateaubriand, que resume nos seguintes pontos: "necessidade de permitir a participação da "iniciativa privada" isto é da "livre iniciativa"; o negócio do petróleo é perigoso constituindo um jogo, uma loteria; falta ao brasileiro o elemento humano, a capacidade administrativa e a honestidade para emprêsa de tão alto porte; faltam-lhe conhecimentos tecnicos, falta-lhe o dinheiro necessario e, finalmente, que deve o brasileiro cuidar de plantar seu aipim, sua batata, seu cafe sua cana de açucar etc. deixando a industria, o petróleo e a siderurgia para o capital estrangeiro".

"Todos êstes argumentos parecem ao petebista da Bahia oportunamente "ridiculos de grau de submissão e de abastardamento". A' afirmação do sr. Assis Chateaubriand de que ao Brasil falta experiência no ramo o sr. Landulfo Alves responde dizendo que "nada há de mais deprimente e de mais inveridico".

DEFESA DA RAPINAGEM

Muito melancolico parece ao orador o discurso pronunciado pelo sr. Assis Chateaubriand, no qual o senador paraibano confessa sua descrença na honestidade dos nossos homens, demonstrando os erros e os abusos que têm cercado inúmeras iniciativas de vulto em nosso pais, defendendo a tese de que o petróleo brasileiro só poderá ser explorado satisfatòriamente através da livre iniciativa e com a participação do capital estrangeiro. De tudo discorda o sr. Landulfo Alves afirmando nossa capacidade nossa experiência e nossa honestidade, sem, no entanto, entrar no merito das acusações formuladas pelo senador da Paraiba.

Da mesma forma ressoam no orador afirmações outras feitas pelo sr. Assis Chateaubriand, tal como a de que "de cada dez sociedades anônimas criadas no Brasil, oito são "arapucas" que visam a exploração dos incautos em beneficio dos espertos "diretores-fundadores". Vindo-lhe um aparte do sr. Ismar de Góis, que declara ser de todo verdadeira a acusação, o orador responde [illegible] construiu a [illegible] do Brasil com os 20% [illegible]...

CIA. TIETÊ DE PAPEIS

RELATÓRIO DA DIRETORIA, A SER APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA, NA FÓRMA DOS ESTATUTOS

Senhores Acionistas:

A gestão de nossas operações no exercicio de 1952 merece ser contemplada de um ângulo todo especial. Sentimo-nos mesmo jubilosos com a apresentação dos resultados obtidos, mercê de uma orientação em que timbramos sempre por associar a maior prudência ao máximo de segurança. Operando sob condições de mercado, as menos promissoras, em que se registraram baixas verticais até de cinquenta por cento, ainda assim conseguimos oferecer aos nossos acionistas um lucro deveras animador, reflexo dos cuidados excepcionais com que procuramos revestir a nossa administração.

Temos, pois, a mais viva satisfação em oferecer-vos, na forma da Lei e dos Estatutos, o Balanço Geral, Demonstração de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio em apreço, cabendo-nos declarar, ademais, que ficamos à inteira disposição de vossas honrosas ordens, para outros quaisquer esclarecimentos de que necessitardes.

Rio de Janeiro, 6 de Abril de 1953. — LUIZ CHALOUB — Diretor-Presidente. — WALTER DA SILVA ARAGAO — Diretor-Comercial. — JORGE DE ARAUJO REZENDE — Diretor-Secretário. — GUARANY ZANELLI — Diretor-Tesoureiro.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO		
Depositos	1.740,00	
Imóveis	5.964.853,30	
Instalações	83.822,60	
Móveis e Utensilios	170.662,20	
Veiculos	245.818,00	
F. Reap. Federal	94.999,20	6.561.895,30
DISPONIVEL		
Caixas e Bancos	1.807.804,80	1.807.804,80
REALIZAVEL		
Duplicatas a Receber	8.842.914,90	
Contas Correntes	2.668.032,20	
Mercadorias	11.205.780,40	
Titulos de Renda	539.270,00	
Cauções	54.080,00	23.310.077,50
SOMA		31.679.777,60
COMPENSADO		
Bancos c/ caução	1.408.900,00	
Bancos c/ Cobrança	133.756,40	
Caução da Diretoria	200.000,00	
Duplicatas em Carteira	2.800.641,00	4.543.297,40
SOMA GERAL DO ATIVO		36.223.075,00

PASSIVO

	Cr$	Cr$
EXIGIVEL		
Bancos	622.189,70	
Titulos Descontados	4.489.341,80	
Contas Correntes	6.073,40	
Efeitos a Pagar	14.424.475,70	
Lucros Suspensos	1.460.622,80	21.002.703,40
NAO EXIGIVEL		
Capital	10.000.000,00	
Fundo de Provisão	265.287,40	
Fundo Res. Legal	365.286,80	
Titulos Caucionados	46.500,00	10.677.074,20
SOMA		31.679.777,60
COMPENSADO		
Ações Caucionadas	200.000,00	
Cobrança Direta	2.800.641,00	
Duplicatas Caucionadas	1.408.900,00	
Duplicatas em cobrança	133.756,40	4.543.297,40
SOMA GERAL DO PASSIVO		36.223.075,00

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1952. — LUIZ CHALROUB — Diretor-Presidente. — WALTER DA SILVA ARAGAO — Diretor-Comercial. — JORGE DE ARAUJO REZENDE — Diretor-Secretário. — GUARANY ZANELLI — Diretor-Tesoureiro — ASCENDINO DA SILVA ARAGAO — Contador CRC 3903.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

DÉBITO

	Cr$
IMPOSTOS GERAIS	
Montante em 31 de dezembro de 1952	1.678.486,20
DESCONTOS CONCEDIDOS	
No exercicio	217.234,70
DESPESAS GERAIS	
Total havido	3.005.075,70
INSTALAÇÕES	
Depreciação	10.417,00
MOVEIS E UTENSILIOS	
Depreciação	21.251,60
VEICULOS	
Depreciação	70.090,00
FUNDO DE RESERVA LEGAL	
5% s/ Cr$ 1.192.120,50	59.606,00
FUNDO DE PROVISAO	
3% s/ Cr$ 8.842.914,90	265.287,40
LUCROS SUSPENSOS	
Saldo que se transfere	1.132.514,50
	6.459.963,10

CRÉDITO

	Cr$
FUNDO DE PROVISAO	
Saldo não aplicado	202.943,40
ALUGUEIS RECEBIDOS	
No exercicio	59.400,00
DESCONTOS RECEBIDOS	
Total havido	14.535,10
JUROS RECEBIDOS	
Montante em 31 de dezembro de 1952	50.086,60
MERCADORIAS	
Lucro bruto apurado	6.132.998,00
	6.459.963,10

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1952. — LUIZ CHALOUB — Diretor-presidente. — WALTER DA SILVA ARAGAO — Diretor-Comercial. — JORGE DE ARAUJO REZENDE — Diretor-Secretário. — GUARANY ZANELLI — Diretor-Tesoureiro. — ASCENDINO DA SILVA ARAGAO — Contador — Registro CRC 3903.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Tietê de Papéis no uso de atribuições legais e estatutárias, examinaram tôdas as contas, Balanço e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas relativos ao exercicio social encerrado a 31 de dezembro de 1952.

Conferindo ditos documentos com seus comprovantes contabeis e inventários, e tendo encontrado tudo em perfeita regularidade são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pelos senhores acionistas.

Rio de Janeiro, 6 de abril de 1953. — TUFFY NICOLAU HABIB — SIMAO FARES RACY — EDGARD CAMPOS HARGREAVES.

Nenhum Protesto no Caso Bombas

Câmara Municipal

O sr. Cotrin Neto, na sessão de ontem da Câmara Municipal, disse que a Casa devia ser fechada pela Policia porque rejeitou a proposta do sr. Carlos Frias de suspensão dos trabalhos por dez minutos, em sinal de protesto pelo leilão que, naquele momento, estava sendo realizado, dos postos de gasolina da Prefeitura.

Sua declaração foi rebatida imediatamente por outros vereadores que declararam haver vários remédios para a consumação do leilão. O contrato respectivo poderia não ser registrado pelo Tribunal de Contas e, mesmo que o fosse, poder-se-ia, ainda, apelar para o Judiciário.

A proposta para o levantamento dos trabalhos em sinal de protesto foi recusada por 20 a 8 votos.

MERCADO MUNICIPAL E ORDEM DO DIA

O sr. Couto de Souza pronunciou longo discurso sobre a campanha que o secretario de Agricultura empreendeu contra o Mercado Municipal.

Na Ordem do Dia, foi aprovado o requerimento de urgencia para o projeto do sr Carlos Frias, sobre a renovação do contrato para exploração dos postos de gasolina da Prefeitura.

A matéria, contudo não chegou a ser votada, porque foi pedido prazo para que as diversas comissões sobre ela emitissem pareceres.

NOVO LIDER

O sr. João Machado renunciou às funções de lider da maioria, devendo ser escolhido para o lugar do sr. Levi Neves.

AUXILIO FUNERAL

A sra. Ligia Bastos, que vem apresentando diversas sugestões ao projeto do Estatuto dos Funcionarios Publicos da Prefeitura, formulou, ontem outra, determinando que à familia do funcionario falecido ainda que ao tempo da sua morte estivesse ele em disponibilidade ou aposentado, sera concedido o auxilio-funeral correspondente a um mês de vencimentos, remuneração ou provento.

A Recepção de Hoje ao Vice-Presidente da República

Convidadas Tôdas as Classes Produtoras

A Federação das Associações Comerciais do Brasil e a Associação Comercial do Rio de Janeiro, hoje, às 17 horas, receberão em sua sede, no Palacio do Comércio, à visita do sr. Café Filho, vice-presidente da República.

S. Exa. falará às classes produtoras do pais sôbre problemas da atualidade nacional e colocados nas órbitas politica e econômica. Sua palavra está sendo aguardada com o mais vivo e patriótico interêsse.

Em nome das classes mercantis, caberá ao sr. Carlos Brandão de Oliveira saudar o ilustre visitante.

A Federação das Associações Comerciais do Brasil e a Associação Comercial do Rio de Janeiro, na impossibilidade de enviar convites especiais a todos, formula, por êste meio, convite a tôdas as instituições da agricultura, da industria e do comércio, livres ou sindicais, bem como as suas filiadas e aos seus associados, para que compareçam à recepção de hoje ao vice-presidente da República.

Diario Carioca

NUMERO 7.593 — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 8 DE ABRIL DE 1953

A Nossa Opinião

Lançados às Feras

"FOMOS lançados às féras". Com essas palavras, o sr. Benjamin Cabello saudou os presidentes das COAPS estaduais reunidos nesta capital.

O espanto foi, naturalmente, enorme, abalando os convencionais. Então, é assim que se trabalha no Govêrno? Todos admitiam que, exercendo cargos de direção, poderiam ser demitidos desde que a autoridade superior neles perdesse a confiança. Mas ninguem compreende essa falta de lealdade reinante entre os membros da equipe oficial.

Decididamente, êsses processos de "golpes baixos" não se justificam. Temos afirmado que os contrôles de preços são nocivos ao país. A experiência aí está, mostrando o seu fracasso. Portanto, somos contrários à COFAP, COAPS e seus deploráveis tabelamentos. Entretanto, jamais poderiamos aplaudir os atuais métodos governamentais, expondo seus colaboradores a situações humilhantes.

Idéias Sôbre a Educação

O SR. San Tiago Dantas fêz, recentemente, um libelo contra o nosso sistema educacional.

Era preciso reformar tudo de cabo-a-rabo. Esse ponto de vista foi, logo após, contestado pelo sr. Eugênio Gudin, que não concordou com aquelas idéias extremadas. Acha que devemos ficar no meio têrmo, melhorando o que existe de bom e suprindo certas lacunas que se verificam no ensino.

Em um ponto, entretanto, o sr. Gudin foi também radical: urge dar base moral à educação. Aí está sua finalidade essencial. Só assim eliminaremos a mentalidade do "golpe" e da "defesa", que intoxica tôda a vida nacional.

Enquanto San Tiago Dantas quer "educar para o desenvolvimento", Eugênio Gudin pensa que se deve, antes de tudo, cuidar da formação do caráter da mocidade, que vai deslizando por perigoso plano inclinado.

Sem dúvida, as coisas estão mal no setor da educação. Precisamos instruir o coração e educar o espirito. E, assim, poderemos conciliar o pensamento dos dois mestres, adotando o denominador comum da evolução.

Planejamento Cambial

A NOSSA situação cambial torna-se cada vez mais grave. Com grande imprevidência gastamos nos primeiros anos do após-guerra as nossas reservas cambiais, que haviam atingido apreciavel sôma durante o último conflito mundial.

O pior é que as gastamos com importações prescindiveis, tais como automóveis super-luxuosos, perfumes, frivolas roupas de nylon, sem contar as quinquilharias de matéria plástica que invadiram as nossas casas comerciais. Deixamos, assim, de alicerçar a nossa economia com locomotivas, vagões, geradores elétricos, e demais artigos essenciais aos nossos serviços de utilidade pública, esquecendo-nos de que, na atualidade, o progresso de qualquer país depende do perfeito funcionamento dêsses serviços.

Tudo isto por que? Simplesmente por nos faltar o senso da organização, a idéia de que as coisas úteis devem ter preferência sôbre as que proporcionam prazeres de mera repercussão individual. Mais ainda, quando se leva em conta não ser possivel alimentar as felicidades materiais dos individuos sem o trabalho em larga escala nas hortas ou oficinas, nos campos ou nas fábricas, que por sua vez dependem dos serviços que lhes prestam as usinas elétricas ou as minas de carvão.

O problema só se resolve, pois, com uma solução: planejamento. Planejamento cambial — mas a longo prazo, dois, três, quatro anos, para maior eficiência de estudos e aplicação — das nossas necessidades industriais e agricolas no campo das importações. Planejamento verdadeiro e enérgico, do qual constem com primazia sôbre quaisquer outras, nos pedidos de importações, as industrias básicas, que fazem viver e prosperar o país.

E não será surprêsa verificar em pouco tempo, com tal politica, executada com inteligência e firmeza, um saldo favoravel à nossa balança comercial.

O Trabalho e a Previdência

O SR. Segadas Viana é funcionário do Ministerio do Trabalho. Faz parte do quadro dos seus servidores, como procurador da Previdência, cargo que, provavelmente, não voltará a ocupar, pelo menos tão cedo. Entretanto, poderia o atual ministro do Trabalho ter feito alguma coisa de útil, no sentido de pôr em ordem os serviços da previdência social. Há, naquele Ministerio, um Departamento especializado, mas não se sabe para que.

A nossa previdência social anda de muletas. Os Institutos e Caixas, por melhores que sejam, os seus presidentes e diretores, nada poderão fazer, manietados como se acham por uma legislação que não mais atende às necessidades do momento.

O sr. Segadas Viana sabe disso muito bem. Melhor do que nós, pois é o Ministro. No Brasil, entretanto, sempre se procurou iludir a boa-fé dos trabalhadores, com a pirotécnica de uma legislação trabalhista e à custa de muita demagogia. Mas, quando chega a hora "H", isto é, a hora de fazer alguma coisa de real, de positivo, de concreto em favor dos proletários, a coisa muda de feição. E' a pasmaceira, é a indiferença, é a arte de cozinhar em água fria, com promessas e mais promessas que nunca se cumprem.

A previdência social é hoje, o que mais interessa aos trabalhadores. São os beneficios de assistência médica e hospitalar, é a aposentadoria, é a garantia da familia no caso de morte. Tudo isso existe; é verdade, mas sabe Deus como. Sistema obsoleto que não exprime o que o govêrno tem dito.

Fugindo à Responsabilidade

A TÉCNICA de defesa do sr. Horácio Lafer, ontem, na Camara, foi a de lançar a responsabilidade pelos erros do Governo e, especialmente, pelos seus erros, sôbre fatos da natureza e sôbre outras circunstâncias que afetam não a sua seara administrativa, mas setores inteiramente estranhos àquele cuja direção lhe compete.

No preâmbulo que fêz, procurando retratar a situação por que atravessa o país, invocou o Ministro da Fazenda o futuro julgamento histórico, o qual revelaria que a culpa pela crise atual não terá sido resultante dos atos ineptos da administração, mas "das manifestações brutais e madrastas da natureza".

Enfrentando o "caso do algodão", motivo principal de sua presença na Câmara dos Deputados, como Ministro convocado, usou, da mesma forma, de subterfúgios, através dos quais tentou se exonerar das responsabilidades de um programa que se processou totalmente sob a sua orientação.

Interpelado pelo sr. Aliomar Baleeiro a respeito dos desastrosos resultados do financiamento do algodão, procurou escapar ao debate negando houvesse sido cumprido o seu plano, que é o constante de decreto por êle mesmo elaborado para prevenir a crise, e que, no entanto, fôra posto de lado e substituido por soluções que desatemdiam completamente à técnica que seria recomendável.

Todavia, acentuou, também, o sr. Horácio Lafer, em face de nova interpelação do deputado baiano, que a responsabilidade não coubera ao Presidente da República, mas a fôrças sociais, como a imposição dos cotonicultores às ameaças de agitação, a uma possivel perturbação da ordem decorrente da falta de atendimento às reivindicações dos que seriam atingidos pela crise do algodão.

Diante disso, vira-se, como Ministro da Fazenda, obrigado a abandonar todos os principios a que se deveria manter adstrito como orientador da politica econômico-financeira do Govêrno, para ceder às conveniências dos responsáveis pela ordem pública.

O quadro pintado pelo sr. Horácio Lafer está, evidentemente, fora da realidade e de modo algum poderá justificar o seu insucesso.

Em primeiro lugar, não ocorreram as ameaças a que se refere, tudo não passando de um movimento simbólico, como o da queima do algodão, movimento, aliás, até certo ponto alimentado pelo proprio Govêrno. Em segundo lugar, a defesa do Ministro da Fazenda, em vários detalhes, não encontra apoio na sua tese de haver sido compelido por motivos de segurança.

Há detalhes, exclusivamente técnicos, como o da falta de relação entre o preço do algodão em caroço e do algodão em pluma, que não se explicam de maneira alguma através da desculpa de ordem politica que apresentou. Esses foram erros dos quais, apesar do seu malabarismo de orador, não se pode exonerar.

Seja como fôr, as escusas do sr. Horácio Lafer constituiram uma confissão clara da inépcia do seu programa financeiro que, não houvesse sido uma consequência dos erros reiterados que praticou, seria o resultado de sua fraqueza como Ministro da Fazenda deixando-se dominar pelas injunções advindas de outros setores do Govêrno, ainda que dessa circunstância pudesse resultar conforme resultou, a crise efetiva do algodão, a qual está causando os maiores prejuizos ao erario

Possível um Armistício na Coréia

Leroy Hausen

A RADIO Pequim disse hoje que "é possivel obter-se em breve um armisticio na Coréia", enquanto os negociadores comunistas na mesa de conferência de Pan Mun Jom faziam a sua mais importante concessão em dois anos de conversações.

A emissôra vermelha chinesa mencionou a breve possibilidade de paz no decorrer de uma transmissão sôbre as negociações entre aliados e comunistas que se desenrolam nesta aldeia coreana.

O comentário foi transmitido pouco depois que os vermelhos disseram aos negociadores aliados que concordariam com a repatriação voluntaria de todos os prisioneiros enfermos e feridos — inclusive aqueles que se encontram apenas ligeiramente enfermos.

Se os comunistas estiverem dispostos a aplicar o mesmo principio para a repatriação voluntaria de todos os prisioneiros de guerra, ficará aberto o caminho para as conversações plenárias de armisticio, que, finalmente, poderiam pôr fim ao conflito na Coréia.

Os negociadores aliados e vermelhos, ao finalizar a reunião de hoje, que foi uma das mais positivas de que se tem noticia, concordaram em voltar a se reunir amanhã, às 11 da manhã.

Enquanto isso, não longe da mesa de negociações, uma feroz batalha continuava a ser travada entre soldados aliados e comunistas. (U.P.)

DA BANCADA DE IMPRENSA

Discussões Históricas

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)

Não obstante a vivacidade a que, em certos momentos, atingiu o debate entre o sr. Aliomar Baleeiro e o ministro Horacio Lafer — que suportou, galhardamente, a maceração a que foi submetido nesta sua nova convocação à Câmara, apesar do brilho dos contendores, eximios no duelo verbal, impossivel deixar de perceber que ali se assistia a um debate acadêmico, muito mais do que a uma discussão politica. O sr. Oswaldo Orico, em uma de suas intervenções de solidariedade ao Ministro, disse que a Câmara vivia uma sessão histórica. Sem dúvida, mas não no sentido em que o entendia o deputado pelo Pará; foi uma sessão dedicada a assuntos históricos de interêsse há muito superado pelo momento politico atual.

O CAROÇO DO ALGODÃO

Em clima de perfeita normalidade, teria sido uma sessão memorável, formidável, sensacional. Nos dias que estamos vivendo, o estudo da melhor fórmula para ressarcimento dos prejuizos causados ao Banco do Brasil pela compra do algodão, à bica corrida, e a preços acima da cotação internacional — operação suposta necessária para resolver uma crise econômica, mas por uma solução tipicamente politica, e anti-econômica — perdeu todo sentido de atualidade. O caso do algodão, na parte em que realmente interessa ao país, é um aspecto, apenas, e um exemplo a mais dos êrros de uma politica econômica desastrosa, em seu conjunto. A verdadeira critica, portanto, transcenderia, de muito, ao algodão e seus prejuizos. O sr. Tristão da Cunha o assinalaria, a seguir, com muita razão.

Tudo isso, entretanto, inclusive as criticas e retificações de que careça a orientação da nossa politica econômica, é conversa para o sr. Campos Vergal, isto é, conversa de um mundo que não é o nosso. Neste, o que estamos vivendo é um momento de grave apreensão politica, pois o Govêrno tem planejado e em preparativo de execução, uma série de providências que deveriam obrigar as fôrças politicas democráticas a concentrar seus esforços na obtenção dos anti-corpos necessários à defesa do regime, novamente ameaçado pelas manobras de seus infatigáveis e insidiosos inimigos.

Nenhum outro assunto, por mais que se preste à discussão brilhante e erudita, consegue manter-se em contato com a realidade e alcançar a emoção da atualidade politica. Qualquer outro problema torna-se marginal e secundário, diante do primordial, que é o da preservação das instituições vigentes.

As consequências politicas de uma convocação de ministro pressupõem o funcionamento normal do sistema politico-institucional que a Constituição consagra. Na atual conjuntura, as objeções feitas ao sr. Lafer soam como reclamações contra os serviços de bordo, levadas ao comandante pelos passageiros de um navio que está fazendo água e começa a afundar, por iniciativa, aliás, do próprio comando. Em tal emergência, o caso do algodão perde-se, no tempo, levado a lucros e perdas, como, no navio em perigo, o prejuizo de valores perdidos.

O TEMA FORA DE FOCO

possivel que haja quem faça questão de inventariar os bens com que irá ao fundo, para esclarecimento dos futuros escafandristas. Não é, porém, o mais comum, nem o mais útil. Tambem não se pode concluir que revele, apenas, da parte dos reclamantes, uma calma invejável. Não, não é calma, é pura e simples inconsciência, inconsciência alarmante, pela falta de sensibilidade politica revelada.

Assim, o que vimos ontem, na Câmara, foi uma brilhante sessão, animada por um vivo debate à margem da situação e dos acontecimentos. Música ao longe, para utilizar um titulo do romancista Erico Verissimo. O algodão do dissidio Lafer-Jafet não estaria mais fora de foco, se fôsse o mesmo algodão do sr. Ugo Borghi, ou uma sequência e um capitulo do "Ivanhoe". A vontade é perguntar: "De que é que estão falando, mesmo? Ah! sim, do algodão. E' verdade! Que coisa, não? Uma embrulhada que não há quem possa entender. Como é que foi, Ministro?"

Discussões vivas, e fundadas em documentos, ouviamos nós na Livraria Católica, entre Luis Schnoor e o sr. Sobral Pinto. Certo dia, êste foi avisado, no seu escritório, de que seu habitual adversário, na sua ausência, estava acusando Júlio César do crime de apropriação indébita de 10.000 sestércios. Sobral fechou o escritório e botou-se para a livraria, onde entrou aos brados:

— Schnoor! você disse isso?!

E começou a batalha. Aquilo era todo dia, fôsse sôbre César, Gengis Khan ou a hora do inicio da batalha de Waterloo.

Ciência ao Alcance de Todos

Erosão

A palavra erosão é usada sempre que se quer designar os desgastes das substâncias da crosta terrestre. Assim, se vemos umas rochas gastas quer pela ação das águas, quer pela ação da areia levada pelo vento, usamos a palavra erosão.

Por êste fenômeno "erosão" temos os terrenos completamente mudados em seu aspecto fisico, no fim de muitos anos; por êle, dunas podem se formar, ou montanhas se aplainarem. O relêvo brasileiro é um exemplo da erosão; por ser um relêvo muito velho, encontra-se desgastado pela ação do vento de areia e das chuvas. Apresenta por isso um aspecto arredondado, e a sua elevação não têm grandes altitudes.

No Paraná, a chamada Vila Velha, é um exemplo tipico de erosão, apresentando caprichosas formações de rochas, que em seu conjunto muito se assemelham a uma cidade já habitada em tempos idos, e que abandonada sofrera a ação do tempo.

Parece-nos à primeira vista impossível que a areia deslocada pelo vento possa trabalhar de tal maneira as rochas, a ponto de emprestar às mesmas, grandes semelhanças a esculturas, como a do "Camelo", da "Taça", a da "Tartaruga" e tantas outras tambem no solo brasileiro.

Porém, não é nas rochas sòmente que a erosão se faz sentir nitidamente. Pela ação dêstes agentes fisicos e quimicos, abrem-se gargantas, largam-se rios, surgem desfiladeiros, suavizam-se montanhas.

Não se pode porém fixar um determinado número de anos para que a erosão se efetue. A velocidade erosional está sujeita à natureza e estrutura das rochas e pelas elevações ou afundamentos regionais.

Um dos maiores exemplos da erosão vamos encontrar no Grande Cantão do rio Colorado, no Arizona, Estados Unidos, que se calcula ter aproximadamente 483 quilômetros de longitude, 1 quilômetro de profundidade e 16 quilômetros de largura.

Estes dados nos dão uma idéia exata do poder de modificação que exerce a erosão na face da terra.

A erosão fluvial é um trabalho lento e gradual, sendo necessárias grandes chuvas e inundações para poder arrastar a camada de rochas decompostas e os detritos.

O Mississipi com sua região oriental úmida e as áridas planicies ocidentais ascende anualmente a 31,5 toneladas de material dissolvido, 113 de sedimentos em suspensão e 13 de carga pesada para cada quilômetro quadrado. Todo êste grande material ocasionado pela erôsão, vai dar no golfo do México.

No rio São Francisco, pouco abaixo da cidade da Barra, encontram-se grande dunas (próximo ao arraial das Marrecas) que são produtos erosionais e alcançam de 80 a 100 metros mais ou menos.

Nas barras dos rios é bem comum ver-se produtos de erosão fluvial, pois as areias são levadas e depositadas, como no caso da lagoa dos Patos no Rio Grande do Sul, onde os resultados do acúmulo de areia causa seria obstrução.

Ainda como exemplo tipico de erosão fluvial podemos citar o fenômeno do rio São Lourenço, cujas águas provocaram um desgaste de 54 metros a 90 metros, durante 40 anos, isto é de 1842 a 1886, na soleira da cascata de maneira que a queda da Niagara recua no sentido de suas nascentes. Aliás, êste fenômeno é bastante comum em se tratando de quedas dagua, onde a constante passagem das águas provocam o desgaste das pedras, que formam os degraus, ou melhor a soleira das mesmas.

Como vemos, os agentes atmosféricos, tal como o vento e as chuvas, são, juntamente com os agentes fisicos, os elementos causadores da erosão.

Os primeiros devem sua ação à energia solar, que não só aquece as diversas camadas atmosféricas como indiretamente causa as correntes aereas e as chuvas.

A elevação da temperatura, durante o dia provoca a dilatação das rochas expostas aos raios solares, assim como a queda de temperatura causa a contração das mesmas.

Nos terrenos desprovidos de vegetação, onde as rochas são expostas diretamente, sem a mínima proteção, aos raios solares, as rochas aquecem e se dilatam durante as horas de intenso calor, e durante a noite elas se contraem em virtude da baixa de temperatura, devido à forte irradiação.

Ora, por tais fenômenos de dilatação e contração, elas tendem a se fragmentarem, acabando, portanto por se desmoronarem, mesmo tratando-se de rochas cristalinas. Podemos citar como exemplo as montanhas do deserto da Australia, e do Monte Sinai.

A laterite, no continente Africano, é outro exemplo, de erosão das rochas.

Se entretanto temos diversos agentes causadores da erosão, é natural que tenhamos diferentes classificações para os mesmos.

Assim, a erosão causada pelo vento toma o nome de erosão éolica; exemplo: o morro do Buraco, no Estado da Bahia.

Corrosão — quando é efeito mecânico; é produzido pelo vento ao transportar os produtos de desagregação das rochas com intensa ou atenuada violência.

A deflagração, segundo Richthofen, é a ação do vento atuando sôbre as rochas nas quais se produziu uma transformação quimica.

Também as águas das chuvas infiltrando-se no solo, são causadoras de grandes erosões muitas das quais subterrâneas, provocando a criação de cavernas e grutas, ou muitas vêzes rios que têm seus cursos subterrâneos ou apenas semi-subterrâneos ou apenas semisubterrâneas águas infiltradas nas rochas, por efeito de erosão.

Logo, a erosão é um fenômeno que além de modificar a face da terra, tambem pode criar acidentes, geográficos.

Confusão e Preços

MAURÍCIO DE MEDEIROS

Sem dúvida as ameaças da capital de São Paulo foram estimuladas por agitadores interessados em manter no país um clima de inquietação. Mas se o terreno não estivesse preparado para a agitação, êles não teriam material para as suas atividades.

E' inegável que a incontida e incessante alta de preços de gêneros de primeira necessidade vem trazendo tôda a população brasileira intranquila e alarmada.

Por mais abrigados que nos consideremos financeiramente contra as eventualidades de um crescimento imprevisto das nossas despesas cotidianas, as coisas estão chegando a um tal ponto que ninguém mais pode fazer um orçamento doméstico. As donas de casa vivem a queixar-se dos aumentos que notam de semana para semana. Se essa é a situação nas familias que normalmente se designam como "remediadas", que dizer das que têm recursos reduzidos a vencimentos fixos? Que pensar, então, das que vivem de salários infimos e insuscetiveis de rápidos aumentos que acompanhem a curva ascensional dos preços? O desespêro e a angústia dessas categorias de consumidores são justificáveis. Os que vivem de vencimentos fixos reclamam abonos. Os que vivem de salários reclamam aumentos. E, embora, êsses remédios não devessem ter teoricamente uma repercussão imediata sôbre os preços, êstes aceleram a sua marcha para a alta, numa espécie de febre de insolação em que o termômetro sobe a temperaturas que, em breve se tornam incompativeis com a vida.

Haverá razões econômicas que justifiquem essas elevações incessantes?

O pior dos aspectos dessa importante questão é a impossibilidade de encontrar-se uma resposta adequada a essa pergunta. Normalmente, os preços se elevam quando a produção é escassa para a procura do consumo.

As informações a êsse respeito são, porém, contraditórias.

O Presidente da República em sua última Mensagem afirmou que a produção aumenta em todo o país. Um episodio recente colocou em posição antagônica o chefe da COFAP, o da Nação e o presidente de um dêsses Institutos que a economia dirigida criou para um de seus setores; o do Arroz. O chefe da COFAP encomendara arroz à Espanha, dizendo que a produção nacional seria insuficiente para o consumo.

A consequência dessa afirmação, antes da chegada do produto estrangeiro, foi a imediata elevação do preço do arroz que já passou de 8 a 15 cruzeiros por quilo.

Mas, ao mesmo tempo, o presidente do Instituto do Arroz, no Rio Grande do Sul, contraditava a afirmação da COFAP e anunciava que a produção êste ano fôra maior que a do ano anterior. Anunciava, outrossim, remessas substanciais do produto para o Rio de Janeiro.

Há quem afirme que em Goiás os produtores de arroz não sabem o que fazer de seu produto, que está se deteriorando por falta de transporte.

Afinal, com quem está a verdade?

Onde está o arroz da Espanha? Onde está o do Rio Grande do Sul? Por que não vem o de Goiás?

A' julgar as coisas pela incessante alta do seu preço, é de crer que a verdade estava com o chefe da COFAP. Mas, neste caso, ou a encomenda à Espanha foi sustada, ou foi açambarcada por especuladores para manter os altos preços.

Se num caso assim tão simples as coisas se mostram tão confusas, pode-se afirmar que essa é a mesmissima situação em todos os demais setores da economia.

O que mais impressiona é essa confusão nos órgãos que se propõem a dirigir o abastecimento. Essa contradição nas informações oficiais estimula os altistas e cria o ambiente de alarma em que estamos vivendo.

E' êsse ambiente que favorece os agitadores.

Se, pois, não pode o Govêrno operar o milagre de uma baixa de preços, dele se poderia, entretanto, esperar melhor coordenação dos informes, pois que a alta registrada e que provém sem dúvida da especulação desabusada, resulta principalmente dêsse espetaculo desalentador de uma lamentavel desarticulação nos informes sôbre a produção. Basta que um órgão oficial diga que a produção de tal artigo é escassa para que seu preço suba imediatamente e não pare de subir.

O Que Se Diz:

...QUE o deputado Paulo Lauro falará hoje na Câmara, dando a versão do PSP aos acontecimentos de S. Paulo...

—::—

...QUE o general Flores da Cunha, durante a exposição do sr. Horacio Lafer, ontem, no Palácio Tiradentes, teve muita vontade de dar um aparte ao ministro da Fazenda, chegando a levantar-se da sua cadeira, aproximar-se do microfone, segurar o microfone, tirar o charuto da bôca, abrir a bôca, mas, quando ia falar, o ministro estava no meio da frase e o dito Flores levou de novo o charuto à bôca, largou o microfone, voltou ao seu lugar e sentou-se em sua cadeira...

—::—

...QUE o deputado Hélvio Bacelar (PSP - Ag. Fluminense), ao falar, ontem, sôbre a deficiência do abastecimento de energia elétrica no municipio de São João da Barra, declarou a certa altura que "êste é um verdadeiramente caso que lhes trará preocupações passadas", permitindo o seguinte aparte do sr. Pedro Gomes: "Vê-se que V. Excia. está falando no mais "verdadeiramente" estilo gótico sanjoanense"...

Não Importou Essências

A Cia. Industrial de Conservas Alimentícias CICA dirigiu ao Sindicato do Comércio Atacadista de Drogas e Medicamentos do Rio de Janeiro uma carta de que remeteu cópia a êste jornal, protestando contra o fato de persistir a inclusão do seu nome como importador de essências, malgrado já haver sofrido formal desmentido da fonte que, por um lapso de paginação, propagou tal notícia. E' o seguinte o texto da carta das industrias CICA:

"Inteirados que êsse prestigioso sindicato estabeleceu polêmica com a muito digna Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S. A., a bem da verdade e a fim de esclarecer a parte em que é citado o nome de nossa organização, vimos informar o quanto segue:

Veiculada pela nossa filial do Rio, recebemos a notícia que o Informador Comercial, em sua edição de 7 do corrente, página 9, entre outras, publicou a concessão de 25 licenças de importação da Holanda de óleos e essências, que teriam sido concedidas a nós. Estranhando êsse fato, porquanto nunca importamos óleos e essências e nunca pedimos licenças de importação para êsses materiais, esteve pessoalmente nessa cidade o nosso procurador, sr. José Lamberti-ni Corcarella, o qual, dirigindo-se à redação daquele órgão, constatou junto com o seu diretor que tinha havido um lamentável equivoco, pois, tendo sido concedida pela CEXIM a nós uma licença de importação de ameixas sêcas da Argentina, matéria prima largamente usada em nosas indústria, por um engano de composição, citaram idem idem em seguida, para as 25 licenças de óleos e essências, as quais, na realidade, foram concedidas à firma Concentrados Nacionais Ltda., dessa cidade.

Em vista dêste fato, exigimos que fôsse publicada a competente retificação por parte do Informador Comercial, o que foi feito na sua edição de 24 do corrente, página 5. Aliás, tendo o jornal DIARIO CARIOCA publicado a notícia da conces-

(Conclue na 3.ª página)

S.A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —
HORACIO DE CARVALHO JR.
Presidente
AUGUSTO DE GREGORIO
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARAES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

TELEFONES:

Diretor Geral	43-6485
Diretor Superintendente	43-3033
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Redator Chefe Assistente	43-5574
Secretaria	43-5529
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	23-3082
Suplementos	23-3239
Depart. de Difusão	23-3862
Depart. de Publicidade	23-3763
Depart. de Publicidade	43-5609

ASSINATURAS:
VENDA AVULSA

	Cr$
Numero do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

Sem Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão" por carta ou pelo telefone: 23-3862

Sucursal em São Paulo
Av. [illegible] 13 andar
[illegible]
Telefones: 35-5369 e 35-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ECAN — Propaganda Edições e Artes Gráficas S. A. com sede nesta capital à Avenida Rio Branco 25, sobreloja, tel. 23-3162 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas tôdas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

Landulfo Alves Reptado a Provar Suas Acusações ao Comércio

Em Telegrama de Protesto o Presidente da Confederação Nacional do Comércio Declara Dispensar as Lições de Patriotismo do Senador Baiano

Ao debater em sessão do Senado, têrça-feira passada, o projeto da Petrobrás, o senador Landulfo Alves (PSD-Bahia), investiu violentamente contra as associações do comércio por julgar que o pronunciamento destas a respeito da exploração do petróleo contrária seus pontos de vista de extremado "jacobinismo". O representante baiano excedeu-se a ponto de afirmar que atitudes das entidades do comércio, aplaudindo certas emendas apresentadas ao referido projeto, constituia "missa encomendada por uma emprêsa que se encarregou de audacioso golpe com que pretendia ludibriar a opinião do país". Repelindo êsse ataque e reptando o senador a precisar suas acusações, o sr. Brasilio Neto dirigiu-lhe o seguinte telegrama em nome da Confederação Nacional do Comércio.

O REPTO

Lamentando que V. Ex., inspirado em propósitos que não se ajustam às tradições da ética parlamentar do Senado nem, em nossa opinião, com os legítimos interêsses do país, haja atacado tão insolitamente as classes produtoras, em discurso ontem proferido e hoje divulgado pela imprensa — venho, na qualidade de presidente da Confederação Nacional do Comércio, opôr meu mais veemente protesto contra injustas acusações, que ferem profundamente dignidade cidadões que dispensam lições Vossa Excelência para saber como devem ser fiéis ao Brasil e qual a maneira melhor de servi-lo. Havendo V. Ex., afirmado que atitude entidades comércio aplaudindo emendas apresentadas ao projeto da Petrobrás pelo eminente senador Otto Mader constitui "missa encomendada por uma emprêsa que se encarregou do audacioso golpe com que se pretendia ludibriar opinião país" dirijo a V. Ex. repto de honra no sentido de provar injuriosa acusação. Contrariamente ao que afirma V. Ex., as classes produtoras e o comércio nacionais nunca se colocaram em "situação cômoda"; ao contrário sempre se dedicaram não apenas ao estudo do petróleo, mas dos nossos problemas economicos fundamentais em seu conjunúeotnim mm em seu conjunto em inúmeras oportunidades, entre as quais sobrelevam o Primeiro Congresso Brasileiro de Economia, a Conferência de Teresópolis e a Conferência de Araxá. Nas recomendações delas resultantes não encontrará V. Ex. propósitos egoísticos nem objetivos inconfessáveis, mas o honesto empenho de pôr a serviço dos superiores interêsses do país nosso conhecimento e nossa experiência, com independência, desassombro e patriotismo. Assim como as classes produtoras não ousariam afirmar que V. Ex. está a serviço do comunismo soviético na defesa da tése que advoga, justo era esperar da parte de V. Ex. que não se servisse da alta tribuna do Senado para vilipendiar como estando a soldo de capitais estrangeiros a maioria esmagadora de centenas de milhares de brasileiros que labutam nas atividades do comércio, e que têm direito, como V. Ex., de manifestar livremente sua opinião, como o fizeram, através de suas entidades representativas. Atenciosas saudações. — a) Brasilio Machado Neto — Presidente Confederação Nacional Comércio".

PROMOÇÕES ASSINADAS ONTEM NA MARINHA DE GUERRA

Atingidos Todos os Quadros e Corpos — Graduações — Promoções na Reserva Remunerada

O Presidente da República assinou, ontem, na pasta da Marinha os seguintes decretos: promovendo, por merecimento, ao pôsto de capitão de corveta o capitão de corveta graduado Osvaldo Pedrosa Gomes de Pinho e os capitães tenentes Otavio Ferra Brochados de Almeida, Adauric da Costa e Rocha, Silvio Neri Cadaval, Ivan Modesto de Almeida, Colbert Demaria Boiteux, João Marcolas, Jabori Nepomuceno de Oliveira, Luiz da Mota Veiga, Ari Marques Jones, Silvio Caieli de Siqueira, Roberto Anderson Cavalcanti e Robert Carlos Andrews; por antiguidade, ao pôsto de capitão de corveta os capitães-tenentes Edio de Oliveira Coutinho, Eduardo de Almeida Magalhães, Jorge de Gervais Cavalcanti Vieira, Almir da Costa Rubim, Jonas Garcia Simas, Jorge Tavares, José Gurjão Neto e Airton Augusto Lobo de Carvalho; no Corpo da Armada, por merecimento, na quota de antiguidade, ao pôsto de capitão de corveta os capitães-tenentes: Maximiano Eduardo da Silva Fonseca, João Carlos de Freitas Raulino, Hermano Alfredo Herbert von Sydon, Osmar Domingues Alonso e Pedro Thedim Barreto; por antiguidade, no Corpo da Armada, ao pôsto de Capitão-tenente o capitão-tenente graduado Francisco Aripena Leão Feitosa; No Corpo de Engenheiros e Técnicos Navais, por merecimento, no pôsto de capitão de fragata o capitão de fragata graduado Renato Leal Lobo e Silva; No Corpo de Patrõs-Méres, por merecimento, ao pôsto de capitão de corveta o capitão de corveta graduado Sebastiço Machado; No Quadro de Cirurgiões-Dentistas, por antiguidado, ao pôsto de capitão-tenente o capitão-tenente graduado Cesar Ribeiro; No Corpo de Fuzileiros Navais, por antiguidade, ao pôsto de segundo-tenente o guarda-marinha José Matos Cortez ;e no Corpo de Intendentes da Marinha, por antiguidade, ao pôsto de segunda-tenente os guardas-marinha Joz Andrade, Ione Braga e Leopoldo Bernardes Quadra. Graduando no Corpo de Engenheiros e Técnicos Navais, no pôsto de capitão de fragata o capitão de corveta Armando dos Santos; no Corpo da Armada ao pôsto de capitão de corveta o capitão tenente Mario da Costa Paiva e ao pôsto de capitão-tenente o primeiro-tenente Francisco Matos dos Santos; no Quadro de Cirurgiões-Dentistas, no pôsto de capitão-tenente o primeiro-tenente Jaime Mendes Pondê; promovendo na Reserva Remunerada a primeiro-tenente os segundo-tenentes: Alicendino Machado, Aloisio Cardoso da Silva, Guajarino Veiga Portugal, João Rebelo Marinho, Pedro Esteves da Silva, Severino de Barros e Vitorino Nunes Gomes ;a capitão-tenente os primeiros-tenenets Alicendino Machado e Vitorino Nunes Gomes; a suboficial os primeiros-sargentos Antonio Alexandre da Silva, Amaro Vicente Ferreira, Antonio Paulo de Lima, Antonio Francisco de Oliveira e Felismino José Monteiro; a primeiro-sargento os segundos-sargentos Antonio José Porfírio, Amaro Vicente Pereira, Euclides Celestino de Barros, Felismino José Monteiro e Sebastião Gomes da Cruz ;a segundo os terceiros-sargentos Francisco Alves Pereira, Paulo Rodrigues, Joaquim José da Silva e José Pereira Braga; e a segunda-classe o taifeiro de terceira classe Juventino Gastão Bernardo.

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

PRESIDENCIA

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça — Nomeando, inspetor de policia politica, padrão L, o investigador extranumerario mensalista, referência 22, Alcino Pinto Nunes.

Aposentando Luiz da Silva Costa no cargo da classe G da carreira de guarda civil.

Concedendo aposentadoria a Isaias Climaco dos Santos no cargo da classe K da carreira de guarda civil.

Na pasta do Trabalho — Concedendo exoneração, de representante do Banco do Brasil na COFAP, a Carlos Cardoso.

Concedendo exoneração, de representante da Prefeitura Municipal de Belem na Comissão de Abastecimento e Preços do Estado do Pará, ao coronel Marcolino Lins de Aguiar, nomeando, para as mesmas funções, Achilles Lima.

Na pasta da Educação — Nomeando, professor, padrão I, do Instituto Benjamin Constant, Clara Simões de Castro Lima.

Nomeando, interinamente, como substituto, em comissão, diretor do Museu Nacional, da Universidade do Brasil, padrão CC-5, o naturalista, classe M, Nei Vidal, durante o impedimento do respectivo titular, Heloisa Alberto Torres, em virtude de ter sido autorizada a coletar dados para a organização da 1.ª Reunião Brasileira de Antropologia.

Exonerando, de escriturário, classe E, a Hugo Pereira do Vale.

Concedendo exoneração, de escreventes dactilografos, referências 20 e 21, respectivamente, a Carmen Gonçalves Marques Braga e Clarice Soares de Oliveira.

Concedendo gratificação de magistério — de seis mil cruzeiros anuais, ao professor catedrático, padrão O, da cadeira de quimica toxicológica e bromatológica da Faculdade de Farmácia de Santa Maria, da Universidade do Rio Grande do Sul; de seis mil cruzeiros anuais no periodo de 8-12-50 a 20-6-52 e de dezoito mil cruzeiros anuais de 21 de junho de 1952 em diante, ao professor catedrático, padrão O, da Faculdade Fluminense de Medicina, Heitor Pereira Carrilho; e, de dezoito mil cruzeiros anuais ao professor catedrático aposentado, da Faculdade de Fluminense de Medicina, a partir de 8 de dezembro de 1950 e ao professor catedrático, padrão O, da Faculdade de Odontologia e Farmácia da Universidade de Minas Gerais, Caio Libano de Noronha Soares, a partir de 17 de outubro de 1952.

DECRETOS NA GUERRA

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos na pasta da Guerra:

Incluindo, por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Geral, os majores da arma de Infantaria, João Lanes da Silva Leal, Gotardo José Portela de Miranda, Paulo de Andrade e José Guimarães Pinheiro.

Mandando agregar ao respectivo quadro, o major da arma de Infantaria Cesar Araujo Costa.

Transferindo por necessidade do serviço — do Quadro Suplementar Geral para o Quadro de Estado Maior da Ativa, o coronel da arma de Artilharia Augusto Imbassahy; do Quadro de Estado Maior da Ativa para o Quadro Suplementar Geral, os coroneis da arma de Infantaria João de Almeida Freitas e Rafael de Souza Aguiar, por terem efetuado matricula na Escola Superior de Guerra; e, do 27. B. C. para o Batalhão de Guardas, o major da arma de Infantaria Aylton Coelho Chaves.

Mandando reverter ao serviço ativo do Exército, o general de brigada Inacio José Verissimo, visto haver cessado o motivo pelo qual se achava agregado.

Nomeando por necessidade do serviço — comandante da 8.ª Região Militar, o general de brigada Inacio José Verissimo; chefe do Gabinete da Diretoria de Armas, o coronel da arma de Artilharia João Augusto Fernandes; chefe do Estado Maior do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, o coronel da arma de Cavalaria Alvaro Tavares do Carmo; para servir no Arsenal de Guerra do Rio, o coronel Alfredo Americo da Silva; para servirem no Departamento Geral de Administração, os tenentes coroneis Ary Mesquita, da arma de Artilharia e Osvaldo Gonçalves Chaves, da arma de Infantaria; para servir na Diretoria Geral do Pessoal, o major da arma de Infantaria, Artur Otavio Regis, sendo, em consequência, incluido no Quadro Suplementar Geral; para servir na 3.ª Divisão de Cavalaria, o major veterinário Bolivar Vanderlei Nobrega; diretor do Coudelaria de Monte Belo, o major da arma de Cavalaria Draulio Ramiro Holanda, sendo, em consequência, incluido no Quadro Suplementar Privativo; para servir na Prefeitura Militar de Deodoro, o major da arma de Artilharia Evandro Cancio Alves de Castilho; para servir na Diretoria do Arquivo do Exército, o major da arma de Infantaria, Frederico Carlos de Faria Nobre; e, para servir na Diretoria do Pessoal dos Serviços, o major da arma de Cavalaria Hudson Soares de Souza.

Classificando, por necessidade do serviço, no 2. Batalhão de Fronteiras, o major da arma de Infantaria Josias Parente Frota.

NÃO IMPORTOU...

(Conclusão da 4ª página)

são daquelas licenças, o referido procurador, aproveitando a sua estada no Rio, exibiu ao mesmo a retificação publicada pelo Informador Comercial. Assim sendo, pedimos anotar quanto acabamos de expôr e agradeceriamos que quanto alegamos seja transmitido aos membros dêsse prestigioso sindicato, pois, em absoluto, a nossa organização nunca gozou e nem goza de favores especiais junto à CEXIM e os comentários feitos em tôrno do nosso nome, seja no seio dêsse sindicato, seja pela imprensa, são-nos bastante desairosos e não podemos concordar com os mesmos, dado que a nossa norma de trabalho sempre foi pautada dentro de tôda lisura e ética comercial.

Está endo remetida, tanto ao respeitável DIARIO CARIOCA como ao respeitável Jornal da Manhã, cópia desta carta e agradeceriamos que, uma vez averiguada a inteira procedência de quanto estamos alegando, êsse sindicado se dignasse confirmar àqueles órgãos quanto estamos expondo, mesmo porque em nossa indústria não são utilizados óleos ou essências, o que estaria em contraposição com o código sanitário em vigor.

Esperamos que esta nossa carta mereça a devida atenção e, certos de que êsse sindicato não terá dúvidas em atender nosso justo pedido de retificação, firmamo-nos, em seguida, apresentando-lhes etc.".

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA — RUA ALVARO ALVIM 21, 14.º andar sala 1 406 — Terças, Quintas e Sábados das 14 às 16 horas — TEL.: 52-0150
RESIDENCIA — TEL.: 26-6888

Alexandre J. França dos Anjos
Cirurgião Dentista — Consultas Diarias — Exceto aos sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas.
Consultório: Av N S Copacabana 1 072 — Apto 202 — Telefone: 27-3481

REPRESENTAÇÕES AEROCARGA S/A

Acham-se a disposição dos srs. Acionistas na sede social, na Avenida Presidente Antonio Carlos, 201, sala 1302, os documentos a que se refere, o artigo 99 da lei n. 2.627.

Rio de Janeiro, 23 de março de 1953 — Theodoro Labarrère Filho — Diretor-Presidente.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Aumentam os Atrasados Comerciais

Enquanto o empréstimo do Export-Import Bank, embora já autorizado, ainda não pode ser utilizado pelo Govêrno brasileiro, os atrasados comerciais do Brasil nos Estados Unidos continuam a aumentar, segundo informações do Federal Reserve Bank, divulgadas pelo Boletim Americano do Escritório Comercial do Brasil em Nova York.

Diz a notícia em questão que os atrasados comerciais do Brasil nos Estados Unidos aumentaram de 1.1 milhões de dólares em fevereiro último. A análise mensal do EXIM-Bank revela que o aumento elevou a divida comercial do Brasil (saques vencidos) a 202,0 milhões de dólares. Entretanto, essa cifra não é completa, pois, como é sabido, os dados estatísticos fornecidos pelo Federal Reserve Bank baseiam-se sòmente nas informações de 15 bancos da praça de Nova York.

A análise acrescenta que os pagamentos de saques feitos pelo Brasil em fevereiro montaram a 5,9 milhões de dólares, o que representou um decréscimo de 3,4 milhões em relação ao mês de janeiro do ano em curso.

Para os outros países latino-americanos, englobadamente, foi registrado um ligeiro decréscimo no total de saques atrasados. Diante dêsse fato o relatório prevê que, no caso de não haver modificação na conjuntura atual, cairiam bastante as importações latino-americanas nos Estados Unidos, nos próximos meses.

Indústria de Acordeons

Segundo divulga o Boletim de Informações da Confederação Nacional da Indústria, eleva-se a uma dezena o número de estabelecimentos industriais dedicados à produção de acordeons no país, excluindo outros de menor importância. Sete desses estabelecimentos estão localizados no Rio Grande do Sul, dois em Santa Catarina e um em São Paulo. Salienta a notícia que antes da guerra existiam apenas duas fábricas desse ramo.

Para dar uma idéia da importância atual dessa atividade fabril, basta dizer que o capital nela invertido soma a 26,8 milhões de cruzeiros, sendo que duas destas fábricas situadas no Rio Grande do Sul, representam mais de 10,5 milhões, e uma outra de Santa Catarina com 6,3 milhões de cruzeiros, ou seja, que estas três indústrias contribuem com cêrca de 23 do capital empregado no ramo.

Em 1951, as fábricas de acordeons que estamos considerando pagaram 3,8 milhões de cruzeiros de impostos e produziram 14.100 unidades, muitas das quais foram destinadas à exportação. Para 1952 calcula-se que a produção alcance a mais de 26.000 unidades tal é a aceitação desses produtos no mercado interno e externo.

Trabalham na fabricação de acordeons 756 operários, sendo que os três citados estabelecimentos maiores ocupavam 592 trabalhadores.

O Abastecimento de Belo Horizonte

B. HORIZONTE, 7 (Asapres) — Falando à reportagem, o governador Juscelino Kubitschek declarou que se encontra praticamente solucionada a questão do abastecimento de arroz e feijão nesta Capital e em outros centros consumidores, afetados pela recente crise. Adiantou s. s. que as encomendas do govêrno aos rizicultores do Triangulo, foram feitas através do Departamento do Comércio da Secretaria da Agricultura vigorando para a revenda, os preços fixados pela COAP. Finalizando disse que o arroz recebido já é da safra atual.

O governador Juscelino Kubitschek anunciou ainda que encaminhará a Assembléia Legislativa, no inicio da próxima sessão ordinária, mensagem acompanhada de projeto de lei, propondo a transformação do atual Departamento de Comércio da Secretaria da Agricultura em orgão autônomo e de abastecimento, inclusive, com a atribuição de proceder a uma estocagem permanente de gêneros, para atender às necessidades do centro de Minas.

Navios Sem Cargas Trafegam Com Lastro de Cimento, Por Causa da CEXIM

Atendendo a um apelo da Associação Comercial do Pará, a Confederação Nacional do Comércio, acaba de encaminhar à CEXIM uma exposição sôbre o que está ocorrendo naquele Estado do Norte em virtude da falta de licenças de importação.

Os navios da ooth Line, que fazem a linha da Inglaterra para Belém e Manáus estão utilizando cimento como lastro. Neste momento está sendo aguardado ali o "Hildebrand", com 10 000 sacos de cimento, manifestados como "carga para lastro". Ora, como a Prefeitura Municipal de Belém luta no momento com absoluta falta desse material e manifestou interêsse em adquirir o lote para os serviços públicos, a companhia de navegação concordou em vender os 10 mil sacos de cimento, com pagamento em cruzeiros, sem compromisso de futura cobertura cambial, pois necessita de numerário no Brasil para efetuar pagamento de suas despesas de funcionários, estivas, etc.

Tratando-se de providência que beneficia a todos os interêsses em jogo, sem prejuizo para o bem público, solicitou a Confederação Nacional do Comércio, por intermédio do sr. Eugênio Soares, seu representante junto à CEXIM fôsse autorizada a operação, que aliviará uma situação de premência, pela falta de cimento no Pará.

Convênio do Trigo

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Os Estados Unidos segundo uma fonte bem informada, não fizeram ainda sua oferta final para encerrar as discussões sôbre um novo convênio internacional do trigo.

Essa fonte acrescentou que este país adiou de novo o momento em que apresentara o seu preço final, conforme teria anunciado o delegado dos EE. UU. nas negociações enquanto eram discutidos "parágrafo por parágrafo", os detalhes do acôrdo que substituirá o que caduca em 31 de julho próximo. O informante manifestou ainda que a questão do preço será a última que tratará o Conselho Internacional do Trigo, que está empenhado na concentração de um novo acôrdo desde há mais de dois meses.

De acôrdo com as informações recentes, a maioria das nações exportadoras e importadoras estão muito próximas a chegar a um acôrdo que estabelecida como preço máximo o de 2,5 dolares por "bushel" de trigo, o prêço máximo atual é 1.80 dolar.

Acôrdo Nipo-Argentino

TOQUIO, 7 (U. P.) — O jornal "Nihon Kiezai" anunciou hoje que o Japão e a Argentina concordaram em estabelecer um crédito mutuo de 160 milhões de dolares no curso das negociações que estão sendo conduzidas em Buenos Aires.

Segundo ainda o mesmo jornal, as negociações básicas do convênio de trocas entre os dois paises, foram ultrapassadas, entrando agora os negociadores nos detalhes das listas de produtos a serem trocados. Funcionários japonêses expressaram a esperança de concluir as negociações e assinar o convênio até o fim deste mês.

Conquanto não se tivesse chegado ainda a um acôrdo sôbre as importações argentinas, o "Nihon Keizai" anunciou que o Japão concordou em importar 27 milhões de dolares em trigo, 20 milhões em lã e 15 milhões em couros pe les e outros itens.

Café em Porto Rico

SAN JUAN DE PORTO RICO, 7 (U.P.) — O sr. Ramiro Colon, gerente geral da Associação Nacional dos Cafeicultores, fêz um apêlo à criação imediata de um Plano Quinquenal destinado a reabilitar a indústria cafeeira de Porto Rico, que seria patrocinada simultaneamente pelo govêrno federal e insular.

O plano advoga pela criação de um fundo de 25 milhões de dolares, 20 milhões dos quais seriam entregues pelo govêrno federal e os outros 5, pelo govêrno insular.

O sr. Colon recordou que, nos 14 mil cafezais se empregam 400 mil homens anualmente. Disse ainda que a produção sofre graves transtornos devido aos baixos salários, o que faz com que, os agricultores se dirijam para as cidades.

ESPANHA - import. de FERTILIZANTES FOSFATADOS
1000 toneladas
278 — 1940
494 — 1948
579 — 1951

A Espanha produz grandes quantidades de sais de potassa carecendo, no entanto, de vultosas importações de fertilizantes azotados e fosfatados para as necessidades do seu consumo e exportações.

Atualmente o pais ibérico importa aproximadamente 600 mil toneladas de adubos fosfatados por ano, uma vez que as suas necessidades de superfosfatos se elevam a 1.250 mil toneladas.

No ano de 1951, segundo dados oficiais espanhóis foram importadas cêrca de 579 mil toneladas de adubos fosfatados e 320 mil de azotados.

O consumo é, no entanto reduzido, atingindo, em 1950 51 as 228 mil toneladas, sendo 136 mil de fertilizantes fosfatados, 57 de azotados e 35 de potássicos. A Espanha figura ainda como importante exportador de adubos, elevando-se a 22 milhões de pesetas o valor total das suas remessas em 1951.

Mercados e Cotações

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou ontem, firme e com negócios regulares.

O BANCO DO BRASIL OPERAVA AS SEGUINTES TAXAS

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	44,00	44,00
Dólar (venda)	45,00	45,00

OS OUTROS BANCOS AFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	48,00/48,20	47,30
Dolar (venda)	49,00/49,20	48,50
Libra (compra)	124,00	124,00
Libra (venda)	121,00	121,00

O "TERCEIRO CAMBIO"

O mercado de câmbio manual acusou operações apreciaveis durante o dia de ontem.

As cotações das moedas registradas em nossa Praça foram as seguintes:

Dólar (moeda) — Venda: Cr$ 45,00, Cr$ 47,80, Cr$ 49,30, Cr$ 49,50. Média dos negócios: Cr$ 48,95. Compra, Cr$ 47,50, Cr$ 47,80, Cr$ 48,00 e Cr$ 48,50. Libra (moeda): Compra — Cr$ 120,00. Franco-francês (moeda) — Venda: 0,1320. Pêso-uruguaio (moeda) — Compra: Cr$ 15,56.

CAMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem os seus trabalhos em posição estável e sem alteração digna de importância, nas taxas vencidas em geral remessas e contas autorizadas cotou a moeda londrina à vista para entrega pronta a Cr$ 51,515 e a lanque a Cr$ 19,72.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4640 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York.

Assim fechou inalterado.

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Libra	52 41 60	51 46 40
Dolar	18 72	13 38
Peso uruguaio	6 46 63	6 25 17
Peso boliviano	0 31 20	—
Peseta	1 70 96	—
Franco francês	0 05 35	0 05 25
Franco belga	0 37 78	0 36 42
Franco suiço	4 40 14	4 28 62
Coroa sueca	3 62 09	3 55 51
C. Dinamarca	2 73 53	2 63 68
Coroa tcheca	0 37 44	0 36 76
Soles peruanos	0 37 44	0 36 76
Florim	4 92 71	4 83 76
Peso argentino	1 34 48	1 31 76

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1 000/1.000 em ouro ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,81 70

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 6 de abril de 1953

PAISES

	Mercado livre
América do Norte — Dólar	49,40
Bélgica — Franco belga	0,84
Dinamarca — Coroa	—
Inglaterra — Libra	122,57
França — Franco	0,1266
Portugal — Escudo	1,7166
Suiça — Franco	10,4513
Suécia — Coroa	—
Canadá — Dólar	—

	Mercado oficial
América do Norte — Dólar	18,72
Bélgica — Franco belga	—
Dinamarca — Coroa	—
França — Franco	0,0535
Inglaterra — Libra	52,4160
Suiça — Franco	4,4014
Portugal — Peseta	0,6572
Canadá — Dolar	—
Espanha — Peseta	—
Holanda — Florim	—
Suécia — Coroa	3,6209

MOEDAS

América do Norte — Dólar	48,95
Argentina — Peso	—
Portugal — Escudo	—
Inglaterra — Libra	—
Uruguai — Peso	—
Itália — Libra	—
França — Franco	0,1320

BOLSA DE VALORES

Foram realizados na Bolsa, ontem, negócios regulares. As Obrigações de Guerra e as apolices da União cotaram-se com os preços fracos. Ficaram as de Minas, de sorteio, sustentadas, com as de São Paulo, de sorteio e de renda, estáveis, os demais titulos fecharam calmos, como se verifica adiante.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

União

	Cr$
4 Unif.	690,00
100 D. Emis. Nom.	690,00
100 D. Emis. pt. Emp. Antigos	685,00
100 Reajustamento	795,00
104 Idem	800,00

OBRIGAÇÕES

310 T. Nac. 1.930 de Cr$ 500,00	410,00
84 Guerra, Cr$ 100,00	79,00
47 Idem, Cr$ 200,00	158,00
11 Idem, Cr$ 500,00	395,00
485 Idem, Cr$ 1.000,00	812,00
60 Idem, Cr$ 5.000,00	4.070,00

ESTADUAIS

Apólices:

1 Minas — Popular	250,00
150 Minas — Rec. Econ. 1.ª Série	505,00
7 Minas, 1.934, pt. 1.ª Série	123,00
22 Idem, 2.ª Série	119,00
54 Idem, 3.ª Série	111,00
2 Idem	112,00
48 Pernambuco	49,00
11 Rod. E. R. G. Sul	870,00
31 S. Paulo	198,00
300 Idem, Unificadas	617,00
300 Idem	618,00

MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL

266 Dec. 1.535	163,00
75 Dec. 1.939	181,00
39 Emp. 1.931	145,00

MUNICIPAIS DOS ESTADOS

4 B. Horizonte, 7%	460,00
2 Niterói, 6%, Cr$ 500,00	270,00
2 Porto Alegre, Cr$ 50,00 — 3 1/2%	13,00

BANCOS

Acões:

150 Boavista de Cr$ 500,00	2.300,00
100 Comércio, pt., Cr$ 200,00	440,00
30 Mercantil do Rio de Janeiro, Cr$ 200,00	380,00

COMPANHIAS

10 Corcovado Companhia de Seguros de Vida, Cr$ 1.000,00	1.000,00
360 América Fabril, Cr$ 200,00 — C/Direito a subscrição	435,00
50 Brasileira de Energia Elétrica, Cr$ 200,00 — pt.	195,00
125 Mesbla, Cr$ 200,00 — Novas	220,00
20 Minas São Jerônimo, Cr$ 100,00 — Ord.	28,00
250 Motorista União Comercial Importadora — Cr$ 200,00	200,00
6 Sid. B. Mineira, Cr$ 1.000,00 — pt.	1.700,00
50 Sid. Nacional, Cr$ 200,00	192,00
330 Valéria — Ap. em Valores Brasileiros, Cr$ 200,00 — Ex/Div.	212,0$

DEBENTURES

25 Banco Lar Brasileiro, Cr$ 200,00 — 8%, C/J.	195,00

LETRAS HIPOTECARIAS

100 Banco da Prefeitura do Distrito Federal, Cr$ 1.000,00 — 7%	750,00

CAFÉ

Funcionou, ontem, o mercado de café disponivel em condições firmes e acusou alta significativa nas cotações. A comissão de preços sorteada declarou cotar o tipo 7, a base de Cr$ 192,00 por 10 quilos e foram vendidas 500 sacas.

Fechou inalterado.

(Cotações por 10 quilos)

Tipo 3	201,60
Tipo 4	199,20
Tipo 5	196,80
Tipo 6	194,50
Tipo 7	192,00
Tipo 8	188,00

Pauta — E. do Rio — Café comum, Cr$ 18,20 — E. de Minas — Café comum, Cr$ 19,00, idem, fino, Cr$ 21,00.

Entradas

	Sacas
Est. de Rodagem	7.315
Central	—
Leopoldina	—
Reg. Es. Santo	—
TOTAL	7.315
Desde o 1.º do mês	16.908
Desde o 1.º de junho	2.443.322
Café ent. por caminhões desde o 1.º de julho	2.048.845

Embarques

América do Sul	19.960
Europa	16.431
América do Norte	8.897
TOTAL	45.288
Desde o 1.º do mês	49.788
Desde o 1.º de julho	2.409.820
Existência	132.862
Café despachado para embarque	44.913

ABERTURA (Contrato A)

Meses	Vend	Comp
Abril	S-V	190,00
Maio	S-V	189,50
Junho	190,50	188,50
Julho	185,10	183,40
Agôsto	183,70	182,60
Setembro	182,50	180,40

Vendas, 500. Mercado, firme.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Abril	194,00	192,00
Maio	192,00	190,00
Junho	189,80	188,50
Julho	185,80	184,40
Agôsto	184,00	182,70
Setembro	183,50	181,00

Vendas, nada.
Mercado, firme.

AÇUCAR

O mercado de açúcar regulou ontem sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, nada. Saidas, 4.034. Existência, 102.367 sacos.

(Cotações por 60 quilos)

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	102,10
Mascavo	170,00
Mascavinho	188,00

ALGODÃO

Esse mercado regulou, ontem sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, nada. Saidas, 200. Existência, 27.031 fardos.

(Cotações por 10 quilos)

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	345,00	350,00
Idem (tipo 5)	335,00	340,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	305,00	310,00
Idem (tipo 5)	270,00	275,00
Ceará (tipo 5)	255,00	260,00
Fibra curta:		
Paulista (tipo 5)	205,00	210,00
Matas (tipo 3)	220,00	220,00
Paulista (tipo 5)	205,00	210,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent	Saidas
Arroz, sacos	2.150	1.100
Feijão, sacos	—	250
Açucar, sacos	1.000	680
Farinha, sacos	600	450
Manteiga, quilos	1.149	—
Milho, sacos	1.167	450

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 7

		Abertura	Fechamento
s/ Londres — Oficial — por £ com.	$	2,81 56	2,81 62
Idem venda	$	2,81 68	2,81 75
s/ Montreal-taxa media por $	$	1,01 87	1,01 87
s/ Rio de Janeiro, livre, por Cr$ compra	c	2,04	2,04
Idem venda	c	2,08	2,08
s/ Buenos Aires — Livre — por P — Compra	c	7,12	7,12
Idem venda	c	7,20	7,20
s/ Montevidéu — Livre — por P Compra	c	35,00	33,50
Idem venda	c	35,25	34,00
s/ Paris — Livre — Por Fr. Compr.	c	0,28 56	0,28 56
Idem venda	c	0,28 62	0,28 62
s/ Berna — Livre — Por Fr Compr.	c	23,32	23,32
Idem venda	c	23,33	23,33
s/ Stockolmo — Livre — Por Kr. Compra	c	—	—
Idem venda	c	19,35	19,35
s/ Madri — Oficial — Por P nom.	c	9,16	9,16
s/ Lisboa — Livre — por Esc. comp.	c	348,00	148,00
Idem venda	c	349,00	149,00
s/ Bélgica — Livre — por Fr. Compra	c	1,99 37	1,99 37
Idem venda	c	1,99 62	1,99 62
s/ Amsterdam — Livre — por Gr. Compra	c	26,32	26,32
Idem venda	c	26,34	26,34

Londres, 7

		Abertura	Fechamento
s/ Nova York a vista por £	$	2,8150/2,8162	2,8150/2,8162
s/ Rio de Janeiro £	Cr$	51,464/52,416	51,464/52,416
s/ Buenos Aires £	P	38,75/39,00	38,75/39,00
s/ Montevidéu £	P	7,18/7,31	7,18/7,31
s/ Canadá £	$	2,7612/2,7625	2,7631/2,7634
s/ Berna	F	12,1750/12,18	12,1750/12,18
s/ Amsterdam £	F	10,56/10,5650	10,56/10,5650
s/ Paris £	F	987,50/988,00	987,50/988,00
s/ Genova £	L	1,730/1.770	1.730/1.770
s/ Bruxelas £	FB	140,25/140,35	140,20/140,30
s/ Estocolmo £	K	14,5925/14,5975	14,5925/14,5975
s/ Copenhague £	K	19,3375/19,3425	19,3350/19,34
s/ Oslo £	K	19,9825/19,9875	19,9825/19,9875
s/ Madri £	P	30,66	30,66
s/ Lisboa £	Esc.	79,90/80,30	79,90/80,10
s/ Praga £	K	139,62/140,42	139,62/140,42
s/ Berlim (Marco bloqueado)	M	18,75/19,00	18,75/19,00

Buenos Aires, 7

		Abertura	Fechamento
s/ Londres a vista por £ t/compra	p	39,05	38,05
s/ Londres a vista por £ t/venda	p	39,11	39,11
s/ N York a vist p $100 t/comp	p	1 394,50	1 394,50
s/ N York a vista p $100 t/venda	p	1 394,00	1 395,00

Montevidéu, 7

		Abertura	Fechamento
s/ Londres a vista por £ t/compra	p	7,80	7,97
s/ Londres a vista por £ t/venda	p	7,85	8,03
s/ N York a vista p $100 t/comp	p	291,00	293,00
s/ N York a vista p $100 t/venda	c	292,00	297,00

MERCADOS ESTADUAIS EM SANTOS

Santos, 7

(Disponivel — Por 10 quilos)

	Hoje	Ant
N. 4 — Santos	212,90	210,60
N. 4 — Santos Rialto	210,00	203,00
N. 4 — S. discrição	206,00	304,00
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	11.735	43.933
Entradas	25.000	50.080
Existência	1.767.879	1.753.184
Saidas	3.376	22.053

Foram revertidas 1.450 sacas.

TERMO (Contrato "B")

Meses	Abert	Fech
Abril	210,80	210,80
Maio	214,70	214,70
Julho	216,90	216,90
Setembro	218,90	214,00
Dezembro	215,90	215,90
Janeiro, 1954	219,60	219,60
Março	217,60	217,60
Vendas	—	—
Mercado	Paral	Calmo

(Contrato "C")

Meses	Abert	Fech
Abril	211,00	211,00
Maio	213,50	214,20
Junho	217,80	218,50
Setembro	218,30	219,10
Dezembro	219,40	220,40
Janeiro, 1954	224,00	224,70
Março, 1954	225,40	223,00
Saidas	1.250	1.750
Mercado	Firme	Firme

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 7

Preço disponivel tipo 7 8 Cr$ 178 30, por 10 quilos. Mercado fraco. — No preço acima está incluida a taxa de impostos sobre vendas e consignações.

DISPONIVEL

Nova York, 7

Preço do café disponivel em vigor ontem nesta praça em conta por libra.

(Estritamente mole)

	Hoje	Ant
N. 2	58,75	58,25
N. 4	57,75	57,25
Rio (tipo 7)	53,00	52,50
Mole		
N. 2	57,00	56,50
N. 4	56,00	55,50

TERMO (Contrato "S")

Na abertura, firme, com alta parcial de 50 a 70 pontos. No fechamento estável, com alta de 5 a 25 pontos.

Meses	Abert	Fech
Maio	57,65	57,70
Julho	57,30	57,01
Setembro	56,65	56,05
Março, 1954	55,50	55,00

Vendas, 29.000 sacas.

AÇUCAR

Recife, 7

	Hoje	Ant
Usina de primeira	220,00	220,00
2.ª série	—	—
Demeraras	160,00	160,00
Cristais	180,00	180,00

ENTRADAS

Desde ontem, em sacas de 60 quilos	32.931	30.594
Desde 1.º de setembro	6.398.299	6.365.368
Existência	2.732.042	2.732.608
Exportação	21.897	—
Consumo local	2.000	4.000

ALGODÃO

Recife, 7

	Hoje	Ant.
Tipo 5, Comp.	280,00	280,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	350,00	350,00
Mercado	Est.	Est

(Entradas)

Desde ontem pr de 80 ks.	—	—
Desde 1.º de setembro	153.282	153.282
Existência	26.645	27.345
Exportação	—	—
Consumo	700	700

SÃO PAULO

São Paulo, 7

(Cotação por quilo)

Meses:	Abert	Fech
Abril	16,30	16,30
Maio	16,20	16,20
Julho	15,85	15,90
Outubro	16,00	16,10
Dezembro	16,00	16,10
Março	16,20	16,20
Vendas	—	—
Mercado	Est.	Calmo

DISPONIVEL

Tipos	Hoje	Ant
3	19 40	19 40
3½	19.07	19.07
4	18.73	18.73
4½	17.53	17.53
5	17.00	17.00
5½	15.27	15.27
6	14.07	14.07
6½	13.27	13.27
7	13.40	13.40
8	12,67	12.67
9	12,27	12,27

EM NOVA YORK

Nova York, 7

Meses:	Abert	Fech
Maio	33,17	33,27
Julho	33,21	33 34
Outubro	33 34	33,33
Dezembro	33,44	33,48
Março, 1954	33,53	33,56
Maio	33,50	33,52
Am. So. Mils.	—	33,10

Na abertura estável, com alta de 1 a 4 e baixa de 1 ponto. No fechamento estável, com alta de 2 a 10 pontos.

CACAU

Nova York, 7

Meses:	Abert.	Fech.
Maio	28 30	28.50
Junho	27.30	27.04
Julho	27.34	27.05
Dezembro	27.35	27.77
Março, 1954	25,40	25.91

Na abertura estável, com baixa parcial de 9 a 10 pontos. No fechamento estável, com alta de 3 a 12 pontos.

Vendas 135 contratos.

TRIGO

(Fechamento)

Chicago, 7

	Hoje	Ant.
Maio	2.23 50	2.23 37
Junho	2.23 62	2.23 37

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 7

COMPRADORES — PLANO B

	Hoje	Anterior
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS		
Conversão 1910 4%	47- 0- 0	47- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	50- 0- 0	50- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)		
Rio de Janeiro, 1927 7%	31- 0- 0	31- 0- 0
Bahia 1923 5%	35- 0- 0	35- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of S Paulo Improvements ad Freehold Co Pref ex div	30- 0- 0	30- 0- 0
Bank of London de South América Ltda	67-10- 0	7-10- 0
São Paulo Gas Co Ltd (Pref.)	4-18- 9	4- 8- 9
Cables & Wireless Ltd Ordinárias	1-10- 0	7-10- 0
Ocean Coal & Wilson Ltd	133-19- 0	131-15- 0
Imperial Chemical Industries Ltd	0- 2- 3	0- 2- 3
Lloyd's Bank Ltd ("A" Shares)	2- 5- 6	2- 5- 3
Rio Flour Mills & Granaries Ltd	2-10- 6	2-10- 6
São Paulo Railways Co. Ltd Ações 10%	2- 8- 9	2- 8- 9
	0- 6- 3	0- 6- 3
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols 2½%	59 17- 6	59 16- 3
Emp. de Guerra Britânica 3% 1927-47	80- 3- 7	80- 3- 3
Shell Transport Trading	4- 1-10	3- 3- 1
Canadian Eagle Oil	1-12- 3	1-13- 9
Royal Dutch Petroleum	30-11- 3	30- 6- 3

PRIMEIRO PLANO

Ao receber ordem de embarcar, o rapaz começou a procurar por todos os bolsos a sua ficha de identificação. Suava, coitado. A ficha não estava em bôlso algum, não se metera entre as dobras de um papel, não estava nem mesmo no sapato.

O moço dirigiu-se ao guichê, explicou que tinha perdido a ficha ao funcionário, pediu outra. O funcionário, sem levantar os olhos, disse, apenas: "Pode seguir que daqui até o avião o senhor há de achar a ficha". Nova insistência do passageiro, e a mesma fria e categórica resposta do funcionário. Então, o rapaz foi andando, rebuscando pela décima vez os bolsos, pálido e com raiva. Até que do fundo de um bôlso da calça, já tantas vezes pesquisado, surgiu a ficha redentora. O que é a experiência! — pensou. E sorriu.

* * *

Não podemos deixar de sentir um pico de ironia naquele "Boa Viagem" dos aeroportos. Porque, em avião, é boa a viagem que chega a seu destino.

* * *

Alguém uma vez perguntou a um pilôto de avião internacional:

— Só por um acaso, com o desenvolvimento da aviação atual, um bicho dêsses cairia, não é verdade?

A resposta o deixou indeciso. Disse o pilôto:

— Bem, não é pròpriamente isso. Há uma concorrência de acasos que mantêm o aparelho no ar e o impulsionam para frente, isto é, a lei da gravidade, a resistência do vento, o motor de explosão, a propulsão da hélice, etc.

A verdade é a seguinte: se faltar um dêsses acasos, o avião cai.

* * *

Rude e primário bom-senso tem um cidadão português que nos explicou os motivos pelos quais não viajava de avião:

— Primeiro: o motor se chama de explosão; segundo: basta dar uma olhadela naquelas asas trêmulas para se verificar que aquilo não é uma coisa resistente; terceiro: o piloto é um homem como qualquer outro, estando sujeito a, por exemplo, uma síncope fatal; quarto: Deus não deu ao homem o direito de voar, porque se o houvesse feito, teria lhe fornecido um par de asas.

A isso, êle denominava os fatores frágeis da aviação.

P. M. C.

CONCERTOS

DIA 10 — Concerto sinfonico — Teatro Municipal — às 21 horas.

DIA 11 — O. S. B. — Teatro Municipal — às 16,30 horas.

DIA 12 — O. S. B., para a juventude — Teatro Rex — às 10 horas.

DIA 15 — Cultura artística — Orquestra do Angelicum do Brasil — Teatro Municipal — às 21 horas.

DIA 20 — A. B. C. — Duo pianístico — Teatro Municipal — às 21 horas.

SÊLO DA FUNDACÃO DE SANTO ANDRÉ

O D. C. T. porá em circulação, hoje, o sêlo comemorativo do IV Centenário da fundação do municipio de Santo André da Borda do Campo, em São Paulo, a transcorrer amanhã mesmo.

A emissão total atinge a um milhão de unidades, tendo o sêlo as seguintes características: côr-azul; formato, retangular vertical; dimensões, 0,024 x 0,036 mm. Na margem superior, em caracteres unidos, as palavras "Brasil Correio" e nas laterais, no sentido vertical, à esquerda, as palavras "João Ramalho" e à direita "Fundador", ambas também em caracteres unidos. Sob o vocábulo "Brasil", o ano de 1953 e sob o "Correio", o de 1553. Consta, ainda, do sêlo, em três linhas horizontais, a inscrição "IV Centenário de Santo André, S.P.".

CRÔNICA — Sérgio Pôrto

DIALETO

Meu amigo, quando saiu daqui, os ditos da moda eram "sossega leão", "tereré não resolve" e outros mais. Foi para a Europa, passou muitos anos lá e agora, de volta, sente-se profundamente desambientado. Não — explica — com os lugares e as coisas, mas com a linguagem popular, com as expressões usadas pelos daqui, que, para êles, são difíceis de entender.

No dia imediato à sua chegada, já reclamava contra o que chamou de "dialeto carioca". Do hotel em que se hospedara, telefonou, reclamando a minha presença, para matar as saudades e tomar um "drink" (noutros tempos, "sipoada"). Como eu quisesse saber em que hotel estava, começou o seu drama:

— Estou no Ambassador. Embassador. Ambaxadôr. Embaixador.

E explodindo a sua raiva: — Mas que diabo de lingua vocês estão falando agora?

Adivinhei que estava no "Ambassador", e parti para lá, disposto a acalmá-lo.

Sentados no bar e devidamente armados de uisque e sôda, contou-me o seu roteiro da véspera. Almoçara, lá mesmo, perto da praça Mauá, num lugar chamado "Sub-way". Depois viera para aquele "Embassador"...

— "Ambassador" — corrigi.

Pois é, viera para o "Ambassador", à tarde tomara uma "sipoada" num tal de "Night and Day", jantara no "French Can Can" e, antes de voltar para o hotel, levaram-no a um lugar chamado "Maxim's".

Sòmente de volta ao seu quarto é que começara a pensar em todos êsses nomes complicados, e teve saudade dos cafés do seu tempo: Café Simpatia, Praia Bar, Joá, Bar Alpino e muitos outros, com nomes de santos.

(Conclui na 7.ª Pág.)

A Mulher Dos Martinis Sêcos Reparem Que Sou Sujeito Calmo

"SOCIEDADE" ✶ Jacinto de Thormes



A mulher me telefonou com voz aflita, pedindo que eu desse um jeito, que era urgente o que ela precisava falar comigo. Eu que estava em cima da hora, desmanchei o compromisso que tinha e pensando no bom que é isso, de ajudar aos que precisam, fui ao seu encontro. O que atrapalhou de saída, foi que a mulher era bonita. Era dessas mulheres que às vêzes em público envergonham a gente de tão bonita. Quando entramos no bar, os homens em pé ou sentados olharam decididamente, e as mulheres também. O dono do lugar, que me conhecia, fêz um sorriso maroto e eu divisei ao longe amigos, que por cima da mesa me acenavam. Percebi que por mais que eu quisesse manter sobriedade era inútil porque como os rapazes novos dizem: "O meu cartaz estava alto".

Vestia um "tailleur" cinzento, quase sempre justo, luvas brancas, e uma pequena espécie de boina branca, que começava aguentando o cabelo na testa e terminava no horizonte da nuca. Sou um sujeito reconhecidamente calmo mas o que uma mulher daquelas poderia querer de urgente comigo? Com uma voz que era carícia e um sorriso diferente, ela pediu um Martini Seco (bom sinal) e começou dizendo que eu era um jornalista. Já, há algum tempo, eu venho sabendo disso; já uma porção de anos, escrevo para jornais, revistas sérias ou de cavação; já há quase oito anos os meus credores e eu sabemos que vivo disso. O que aquela mulher começou me dizendo, não era novidade mas fiquei contente, porque se ela sabia que eu era profissional de imprensa, certamente a sua intenção não era dar facada. Depois a mulher ajeitou a boina e explicou (não sei porque) que era viuva. Mesmo o sujeito mais pousado, começa a ficar nervoso com uma conversa dessas. Riu um pouco e disse: "Acho que vou ter de tomar outro Martini, para tomar coragem, o que foi pretexto para a minha sêde aumentar também.

Vocês já beberam em jejum, o jantar ainda por vir, forrando mal com os salgadinhos, sentindo a pressão subir e deixando, e deixando? Falamos da Espanha, da falta de arroz, fotografia em côres, música moderna, a antiguidade dos bondes, a necessidade do divórcio e a utilidade do dicionário. Enquanto ela tomava coragem (e Martinis) eu prolongava aquela conversa mole, sempre com mêdo que a mulher entrasse no assunto urgente, que a levara ali, e a nossa amizade terminasse com um pedido impossível. Medo que aquele minuto agradável ficasse com cara de macaco.

Lembro-me tão bem da boina branca mas me esqueci a côr dos olhos. Colocou a sua mão (dedos compridos) sôbre a minha e disse com intimidade adquirida: "Agora, preciso falar seriamente com você". Ainda tentei fazer uma blague, vontade de dizer, ora deixa disso, você janta comigo, temos muito tempo para conversar. Mas a mulher levantou a sobrancelhas (que bonita mulher) e começou a falar sôbre o assunto, que agora admito, me arrepiou, me fez sofrer e sorrir devagar.

Pena que eu seja um sujeito tão calado e não possa contar.

Pagamentos no Tesouro

Hoje serão pagas as fôlhas relativas ao 11.º dia útil, a saber:

PENSIONISTAS

Montepio da Guerra — fôlhos 7201-7205 — letras A a Z.

Montepio Militar da Guerra — fôlhas 7210-7217 — letras A a Z.

EM PETRÓPOLIS



Senhoras Miguel de Faria, Homero Souza e Silva e Herculano Lopes com o sr. Aloysio de Salles (Foto da revista SOMBRA)

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 8 — A' tarde poderá viajar; as horas da manhã serão improprias para isso, como tambem para tratar de assuntos sentimentais.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as posibilidades felizes ou não de hoje com horas e numeros razoaveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes periodos:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Luta interior, novos rumos nos negocios e perigo de prejuizos por causa de amigos. Não assine letras nem endosse titulos. 12, 14 e 16; 21, 36 e 47. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Negocios em perspectivas e constrangimento com amigos e superiores hierarquicos. 11, 16 e 17; 29, 61 e 71. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Noticias alvissareiras, liquidações vantajosas e agitação interior. 5, 10 e 20; 20, 37 e 47. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Manhã dificil; a tarde e a noite serão mais agradaveis para os namorados. 6, 21 e 23; 33, 48 e 58 (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Apoio de amigos influentes e possibilidades de negocios vantajosos. 15, 16 e 17; 51, 61 e 71. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Probabilidades de grandes sucessos sociais e ajuda do sexo oposto. 4, 16 e 18; 27, 23 e 27. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Dia agradavel para viagens e para contratar casamento. A tarde será de probabilidades de negocios vantajosos 7, 22 e 24; 16, 31 e 42. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Espirito vigilante, inquieto, impeto e paixões resolutas. 9, 10 e 11; 45, 46 e 47. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Chance no comercio, na industria e a tarde será venturosa, em relação ao sexo oposto. 7, 9 e 13; 34, 44 e 58. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Altas transações e sorte nos amores. 9, 10 e 11; 90, 100 e 10. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Dissipação, projetos vãos, luta interior, instabilidade e dores de cabeça. 12, 13 e 15; 21, 40 e 60. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Boa reputação. Realizações inesperadas. Util para novos empreendimentos. 19 21 e 23; 28, 30 e 32. (horas e numeros)

MIRAKOFF.

A MODA DE PARIS

DOIS CHAPÉUS "TOUT PARIS"

DE SIMONE PASCAL, DA FRANCE PRESSE



Como sempre acontece, a cada nova apresentação de chapeus parisienses, os grandes modelistas defrontam-se com o dilema de favorecer às mulheres de rosto alongado, que necessitam chapéus de abas largas, para atenuar a rigidez das linhas de sua fisionomia e as de rosto miudo, que exigem chapéus pequeninos, coquetes, leves e pouco volumosos.

Temos aqui, de Achille, um amplo canotier de molde classico, em palha entremeada de flores de feltro, com fita de damasco verde; e de Georgette de treze, um pequeno toque em jersey negro, de fitio tangerina, obtido pelo drapeado concentrico de varios gomos.

(World Copyright, 1953 by A. F. P. Paris).

De Paris e Nova York para Você!



Lute a batalha dos anos com suas mãos. Mantenha-as sempre macias, usando um creme que economiza a pele

TRATE DE SUAS MÃOS

POR DIANA DAWN.

Lute a batalha dos anos, tratando de suas mãos, que serão as primeiras a mostrar os sinais de velhice quando abandonadas. Muitas vezes, o rosto de uma mulher continua belo e lindo — porque é quem recebe maiores cuidados — mas as mãos são feias e cheias de rugas. Mãos lindas não são encontradas com muita facilidade, pois não são todas as mulheres que as tratam como e deveriam fazer.

Ao lavar as mãos não use agua quente demais, bastando estar morna para dissolver mais o sabão. Se você trabalhou em casa durante todo o dia, use um bom sabão.

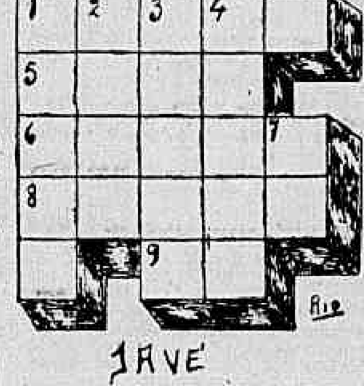
Lavar apenas não basta. Depois de usar o sabão, retire-o completamente e aplique uma loção. Os liquidos semi-fluidos são necessarios e depois aplique um bom creme a fim de dissolver qualquer impureza que possa existir.

Depois de lavar as mãos não se esqueça de tratar as unhas removendo a cuticula em sua volta.

PASSATEMPO

Palavras cruzadas de RONEGA.

Desenho de Javé



HORIZONTAIS: — 1 — Manuscrito, fechado, com endereço. 5 — Lingua indica falada em Orixa. 8 — Planta vivaz e medicinal. — 9 — Variedade de melão.

VERTICAIS: — 1 — Coqueiral. 2 — Argolas. 3 — Ter rixas com alguem. 4 — Animal carnivoro da América. 7 — Pedra de moinho.

Solução do passatempo anterior:

HORIZONTAIS: — Os. Rás. Aros. Laroz.

VERTICAIS: — Moral. Sara. Sor. Só. Lexicos consultados: Pequeno Dicionario Brasileiro da Lingua Portuguesa, de H. Lima e G. Barroso, Lello Popular e Monossilábico de Casanovas.

Toda correspondencia e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARI OCARIOCA — Avenida Rio Branco, 25, — Sobreloja — D. F.

A Noite é Grande

AMANHECEU — Sentou defronte, para ser vista e pensada por todos nós. Organizou os cabelos, a bôca, o riso, o decote e o jeito de ficar na cadeira, num auge de segundas intenções. Talvez não nos queira no travesseiro ao lado, mas precisa de todos os nossos olhares, de nosso silêncio espectador e da visivel inquietação do mais ingênuo de todos nós. O mais senhor — o que usa relogio de corrente — se levantou e disse uma coisa em francês. Mas, disse uma coisa antiga, já dita ao som de muitas valsas vienenses, e houve um gelado mal estar em tôrno. Ela continuou a fazer o seu comicio de atitudes e, aos poucos, a praça se foi incendiando com o mentiroso *charme* de sua presença tôda. O que parecia mais sensato já está acendendo o cigarro com ares de toxicômano, numa frágil imitação de Gabin e Boyer, em cena de cais, de fita francêsa. Tudo se perdeu e eu restei para lamentar a andada lenta do relógio, porque a noite, para mim, passou a ser expediente. Essa rajada de encantos, para chegar ao meu coração, tinha que atravessar um paletó de casimira, uma caderneta de notas, uma camisa, uma inútil rodela de peito, um músculo e uma costela. Há uma imensa vontade de ter sono e um vão desejo de matar as horas de trabalho, forrá-las e dormir sôbre elas. Dái-me 16 centimetros cúbicos de sonifêna, silêncio e quarto escuro! Escorrega nos músculos uma ojeriza baiana a tôdas as tarefas. De que serviu aquela operação, se a garganta está doendo, agora? Que fizeram, então, das minhas amídalas enormes? Não me espantaria se visse cinco mulheres, na praia, jogando "medicine-ball" com elas.

Defronte de nós, a moça conquistou os meus amigos, à base dos seus truques europeus. Êles iriam, se ela os chamasse, e os quatro, de tão humildes que ficavam, seriam capazes de pôr as mãos sôbre os ômbros — uns dos outros — e, à maneira mexicana, cantar "malaguena, salerosa, besar tus lábios, etc., etc."... Se não fôsse essa manhã tão lógica, se não fôsse o barulho da rua, tão necessário, o mundo estaria perdido e a moça frivola acabaria reinando. A rua, embora faminta e revoltada, está salva da mentira que essa noite foi, em tôdas as suas horas, em todos os seus apêlos. As transversais estão cheias de feiras. O guarda tirou sangue no nariz do negro, que roubou um caqui. Xingaram a mãe do guarda... mas amanheceu e é hora de levar para casa as minhas habilidades inúteis.

Antônio Maria

MANIA Escreve

Desculpe-me Apaixonado, eu Não Sei...

"O QUE DEVE FAZER UM MARIDO QUE SE SABE TRAIDO PELA ESPOSA, TENDO OU NÃO FILHOS?" — Eis a pergunta. A resposta, devo dar eu, logo eu que não creio em fórmulas solucionadoras dos problemas humanos. Porque uma pergunta destas só pode ser respondida por uma fórmula, ou uma fórmula de padre — Deus perdoou setenta vezes sete vêzes o pecador — ou uma fórmula de burguês ofendido — preciso de um advogado para fazer o meu desquite e lavar a minha honra e salvar a decência em minha casa e do meu nome — ou a fórmula do malandro — canivete, navalha, tiro — ou a fórmula da comadre — espionar, indagar, tirar a prova dos noves antes de escolher uma das primeiras fórmulas, ou a solução do ménage à trois.

Além de tudo é uma pergunta mal feita. Que têm os filhos com o problema íntimo de um homem que gosta de sua espôsa e sabe que ela gosta de outro? A pergunta é, portanto, uma fórmula, também.

Não sei, apaixonado, não sei o que deve fazer um homem nestas circunstâncias, porque nenhum homem nesta circunstância deixa de fazer alguma coisa, ditada pela educação convencional ou pelo instinto incontrolado.

Para não deixá-lo sem resposta posso, apenas, fazer uma constatação. O que pesa na decisão de um homem nesta circunstância, raramente, é o que êle quer, o que êle sente sozinho no quarto longe das regras de moral estabelecidas longe dos risinhos e das piadas dos amigos, longe dos sermões do domingo e dos escritórios dos advogados e dos tribunais de justiça. Quero dizer, às vezes o marido quer "perdoar", mas teme a lingua dos "outros", teme sobretudo os adjetivos que os "outros" vão dar; às vezes, o marido não quer "perdoar", mas prefere "aceitar a situação" com mêdo de um escândalo maior do que a "traição da mulher". Compreendeu o que eu quero dizer, Apaixonado?

Por fim, meu amigo, a pior fórmula é perguntar aos outros o que é que você deve fazer, já que a sua mulher o está "traindo". Tenha pelo menos a coragem de escolher sozinho uma das soluções já encontradas, comprometa-se com uma delas, "engaje-se" em qualquer uma delas, porque para quem coloca o problema nos termos que você colocou não há mesmo solução.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

General Estevão Leitão de Carvalho; ministro Anibal de Saboia Lima; ministro Henrique de Souza Gomes; general Felicissimo Cardoso; deputado Nelson Carneiro; dr. Otacilio Negrão de Lima; maestro Eugen Szenker; Osmundo Sales; José Vieira Peixoto; Armando Nogueira; capitão Alberto Hardy; Astor Cintra; Romulo Gomes de Araujo; comandante José Augusto Vieira; Fernando Nogueira Pinto; Heleno Santiago; Eugenio Nabuco dos Santos; Carlos Ribeiro; Carlos Simioni; Nelson Tabajara de Oliveira; Carlos Eugenio Cata Preta; dr. Calabar da Cruz; Sidney Malta da Cunha e Carlos Ribeiro, livreiro.

SENHORAS:

Lia Cruz; Catarina Bastos Lopes; Tarcilia de Figueiredo; Maria Eugenia Mac Cord Bastos; Mimi Mora Monaco; Ofelia Nascimento; Clarinda Campos; Amelia Fragoso; Linda Viana Munhoz; Maria Alexim Bareo; Maria de Lourdes Guimarães Posada.

SENHORINHAS:

Lucia Paula Ramos; Alice Nunes da Silveira.

MENINOS:

Carlos Alberto, filho do sr. Sebastião Fernandes; Arlindo, filho do casal Arlindo Nunes da Silva-Marina Barbosa da Silva; Silvio, filho do sr. Jorge da Rocha Santos e sra. Amune Santos; Almir Vicente, filho do sr. Alvaro Xavier e sra. Maria Batista Xavier; Mauro, filho do sr. Josué do Rego Lima e sra. Aurea Cardoso Lima; Carlos Silvio, filho do sr. Mario Guedes de Araujo e sra. Rosemira Lopes de Araujo e Luiz Felipe, filho do casal Luiz Vinhas Neves-Neide Bivar Neves e Carlos Alberto, filho do casal Joaquim Ladeira de Lima-Conceição Guimarães de Lima.

MENINAS:

Marilu, filha do casal capitão Waston Alves de Almeida-Leda Araujo de Almeida; Inalda, filha do casal Mozart Carneiro Lima-Nell Borges Lima; Maria Eneida Sybilla, filha do sr. Otto Frederich Scholl e sra. Margarete Scholl.

CASAMENTOS

Realiza-se no dia 11, às 18 horas, o enlace matrimonial da senhorinha Leda Castro, filha do coronel José Moacir de Salvo Castro e da sra. Alaide Velasco de Salvo Castro, com o sr. Ari Luiz Montela, filho do sr. Eugenio da Silva Montela e da sra. Leonor de Araujo Montela.

HOMENAGENS

Terá lugar no dia 30, às 20 horas, nos salões do Botafogo de Futebol e Regatas, o jantar que amigos e admiradores do desembargador Ari Franco lhe oferecem por motivo de sua eleição para a presidencia do Tribunal de Justiça do Distrito Federal.

As listas de adesões são encontradas no "Jornal do Comércio", portaria da A. B. I., Ordem dos Advogados, Sindicato dos Advogados, Botafogo F. R., Biblioteca do Tribunal de Justiça, Casa Superball, Camara dos Deputados, Senado Federal, Supremo Tribunal Federal, 12.ª Vara Civel e 12.ª Vara Criminal.

— Realizou-se em Jacarepaguá domingo ultimo, uma homenagem ao vereador Rafael Quintanilha.

FESTAS

Em prosseguimento ao seu programa social do corrente mês, o Olympico Club realizará sábado, das 18 às 21,30 horas, mais uma de suas habituais tardes dançantes, com o concurso da orquestra Rolyan.

O ingresso dos associados será feito com a carteira social e o de seus parentes com a carteira de familia, que a Tesouraria está fornecendo mediante apresentação de duas pequenas fotografias, tamanho 3x4.

CINEMA NA A.B.I.

Realiza-se hoje, com inicio às 17,30 horas, a sessão cinematografica que a Associação Brasileira de Imprensa dedica semanalmente aos seus associados e familias.

O programa será iniciado com um documentário do cinegrafista Patricio I. Rosemberg, seguindo-se a apresentação de um filme de longa metragem.

(Conclui na 7.ª Pág.)

ARTES ✶ Antônio Bento

A ARQUITETURA NA II BIENAL DE S. PAULO

Reduzirá o sr. Jânio Quadros, na esfera de suas atribuições, os gastos com a Exposição do IV Centenário de São Paulo? E' isso pelo menos o que se vem afirmando, em face dos propósitos do novo prefeito paulista de passar uma vassourada no que êle considera um negócio das Mil e Uma Noites, com uma burocracia excessiva.

Felizmente, a II Bienal de São Paulo não parece ameaçada pela vassourada demagógica, profilática e reformista do prefeito, mesmo porque sua realização não depende dos recursos da municipalidade.

Entre as iniciativas da II Bienal, a Exposição Internacional de Arquitetura é das que mais de perto interessam aos nossos técnicos e ao público. Espera o Museu de Arte Moderna de São Paulo que a exposição apresente um panorama tanto quanto possível completo da arquitetura dos principais paises, assim como uma visão de conjunto da arquitetura brasileira, cujo conceito não cessa de crescer no exterior.

Além de manter estreito contato com os arquitetos e as principais sociedades de arquitetura moderna do mundo inteiro, a Secretaria da II Bienal dirigiu os primeiros convites a personalidades de renome internacional, a fim de que os mesmos participem do Júri de Premiação. Entre os convidados, contam-se Le Corbusier, José Luis Sert, Max Bill, Ernesto Rogers, Alvar Aalto.

A Direção Artística da II Exposição Internacional de Arquitetura estabeleceu normas e condições para a inscrição dos expositores, tomando, entre outras, as seguintes deliberações:

1.º) Não haverá convites especiais.

2.º) Cada arquiteto deverá apresentar-se espontâneamente, solicitando à Bienal a remessa das fichas de inscrição.

3.º) Não serão aceitos trabalhos que tenham sido premiados na I Exposição Internacional de Arquitetura da I Bienal de São Paulo.

4.º) Sòmente serão aceitos trabalhos de arquitetura executados, no todo ou em parte, entendendo-se que as obras não acabadas deverão, pelo menos, ter a sua estrutura feita, e comprovada fotogràficamente.

5.º) As fichas de inscrição serão aceitas até o dia 15 de julho do corrente ano.

6.º) Os trabalhos deverão ser enviados à II Bienal (EIA), até o dia 15 de agôsto do corrente ano, prazo máximo irrevogável.

7.º) Os artistas residentes no Rio de Janeiro poderão entregar suas fichas de inscrição e, no momento oportuno, seus trabalhos, ao representante do Instituto de Arquitetos do Brasil no Rio de Janeiro, arq. Giuseppina Pirro, na sede do Instituto, à Praça Marechal Floriano, 7 — Rio de Janeiro.

8.º) — Deverão, ainda, ser observados todos os artigos do regulamento da II Exposição Internacional de Arquitetura.

RÁDIO ☆ Ricardo Galeno

CARTAS

Laurindo escreveu: "... e vou passar oito longos dias com vocês. Estou com uma saudade de matar. Puxa, parece que há um século não vejo a minha terra. A coisa anda boa por aí? E a Mayrink continua legal como sempre? Depois passo um telegrama, marcando o dia da chegada."

Mais adiante: "... a Carmen é uma coisa louca. Nunca vi pequena prá ter tanta sorte. Aliás, ela está bem casada. Sabiam? Pois, está. Prá govêrno de vocês, tenho agora um violão que só falta falar. Como diz, o bicho! E' tão sonoro...".

E Laurindo se perde num ritmo saudoso e amigo, ora triste, ora alegre, frisando, todavia, que passará uma semana entre nós e que terá tempo de sobra prá abraçar a todos os seus amigos.

Após o que, conclui: "... e, não há perigo, pois ainda abraço o português. Sem mais, um abração em ré maior do Laurindo".

DOR

Carta de amigo chegou: "... por isso estou em estado de ternura, sabe? Lena, depois de consultar as estrêlas, disse que sim e se riu. Depois me envolveu em seus braços, me apertou, fêz biquinho e me beijou. Acredita que perdi a vida em dois minutos? Pois, perdi. Que sublime, morrer assim!... Ah, Galeno, velho, pena você nunca ter beijado a Lena prá sentir o que eu senti... Pensa que eu exagero? Quê o quê! O beijo dela tem gôsto de lua acêsa no céu com música de Caymmi em BG... Acredita? Pois eu vou casar com ela e nunca mais botarei os olhos nos olhos da Carminha, aquela ingrata que me trocou por aquele cantor de Rádio. Não foi ruindade dela? Bem, vou ficar por aqui, pois já estou com vontade de chorar mais um lenço da minha coleção de cambraia. Até!".

TRENET E O CEARENSE

O leitor cearense escreveu: "O sr., "seu" Ricardo, que anda metido nessa vida de Rádio, há de me perdoar, mas, eu preciso desabafar, sabe? Avalie que eu fui ver de perto êsse tal de Trenet e não gostei dele, não. Primeiro, porque não entendi nada do que êle disse cantando, segundo, porque o jeito dele me deu logo o cavaco. Vosmicê já viu êsse tipo de perto? Pois vá ver, pois vá ver... O diacho do sujeito é louro, sabe, arrevira os olhos quando canta ou fala e usa um paletó com uma lasca atrás tão feia que é de meter dó. Não é um despropósito, paletó lascado atrás?".

APELIDO DO DIA

Hoje: Angela Maria. SAPUTI.

ASSOCIAÇÃO PARA EXALTAR A BELEZA FÍSICA DA ATRIZ SILVANA PAMPANINI

CINEMA ✱ Decio Vieira Otoni

"Gigolô e Gigolete"

ENCORE (Organização Rank; Paramount) é a terceira reunião de pequenas novelas de W. Somerset Maugham: a primeira, "Quarteto", foi exibida no Rio em setembro de 1950; a segunda, "Três Destinos" (Trio), foi lançada um ano e pouco depois, em dezembro de 1951.

O método de produção adotado nesta última fita é o mesmo das anteriores, isto é, cada uma das três histórias (elas foram quatro apenas no primeiro filme) é dirigida por um diretor e interpretada por um elenco novo. Mas o espírito dos episódios não varia — sempre os mesmos casos paradoxais narrados com certo senso de humor e certo sarcasmo pelo romancista de "Servidão Humana".

Três são as histórias reunidas no filme "Encore": a primeira — "A cigarra e a formiga" (The Ant and the Grasshopper") — inverte o conhecido apólogo sôbre a imprevidência, contando como um "bon vivant" despreocupado e ocioso, malbarata a herança paterna enquanto seu irmão a economiza; mas o estróina consegue, no epílogo, casar-se com uma jovem rica, ultrapassando o irmão quanto à posição financeira.

A transposição do texto de Maugham para o "sketch" cinematográfico estêve a cargo do "scripter" Arthur MacCree e do diretor Patrick Jackson e ambos se houveram muito bem, narrando o episódio com extrema vivacidade.

No sucesso dessa têrça parte de filme entra, aliás, a "performance" de Nigel Patrick, o extraordinário intérprete do "sedutor" em "Nunca te Amei" e não excelente protagonista do Mr. Sabe-Tudo do filme anterior — "Trio".

Do diretor Pat Jackson o público brasileiro conhece apenas um filme medíocre exibido aqui com o título de "O Segrêdo da Boneca", e realizado na Metro. Todavia Jackson está indicado entre os melhores diretores novos do cinema inglês, particularmente pelo seu documentário "Western Approaches".

A segunda história é "Cruzeiro de Inverno" (Winter Cruise). Nela, o que há de realmente admirável é a criação de Kay Walsh e a atriz desempenha com invulgar senso de composição a proprietária de uma casa de chá, uma solteirona próspera e faladeira que se mete num navio para realizar um cruzeiro e que tanto fala, e fala tantas vulgaridades, que termina por aborrecer a todos os passageiros e tripulantes. Finalmente vítima de uma brincadeira da tripulação do navio, Miss Read aceita a troca com inesperado "sense of humour", o que cria uma situação desconcertante para os autores da burla.

E' dirigido por Anthony Pelissier o episódio, e embora bem dirigido, seu principal mérito repousa sôbre o desempenho de Kay Walsh e sôbre o "script" de T.E.B. Clarke (que também escreveu "A Lâmpada Azul"). Do ponto de vista da realização há na fita uma sequência admirável pela sua montagem — aquela em que as vozes de Miss Read são ouvidas sucessivamente através de tôdas as comunicações e intercomunicações do navio. O crescendo é aí construído com realçável habilidade.

Finalmente a última história, a que possui talvez maior dose de conteúdo humano, e o único episódio realmente dramático. Gigolô e Gigolete" conta a vida íntima de um casal de artistas de variedades num momento de crise, e a maneira pela qual esta crise, afetando a profissão de um dos dois, ameaça levar o incidente a um epílogo trágico. Glynis Johns personifica uma "performer" de saltos acrobáticos que se atira diàriamente de uma altura de 30 metros dentro de um pouco de poucos metros de diâmetro e que, em dado momento suspeita que o amante não teria nenhuma pena se ela viesse a morrer em consequência de um dêsses temerários saltos. E, por um momento se recusa a repetir a façanha. E como desgosta o jovem amante, supõe que êle sempre vivera do interêsse nos seus lucros.

O principal momento da fita está nos minutos finais, quando a platéia julga por instantes que a moça em face de suas suposições, vai se projetar no espaço para morrer. Mas todo o desenvolvimento da narrativa até a formulação do conflito é conduzida com grande segurança, quer pelos intérpretes (Glynis Johns e Terence Morgan), quer pelo diretor Harold French (o diretor da segunda das histórias de "Quarteto" e realizador de um filme medíocre: "Adão e Ela"). Particularmente durante os diálogos mantidos entre a moça e o rapaz, quando ela perscruta atentamente as feições do amante sem prestar a atenção naquilo que êle diz, que, de resto, era fundamental.

"Encore", ou "Gigolô e Gigolete" como se chama no Brasil, é um filme do mesmo nível dos anteriores aqui citados. Uma fita onde o menor dos intérpretes (todos êles inglêses) vale, pelo menos, mais do que um "Oscar".

Fundada na Cidade de Pisa, na Itália — Está Bem Maude Adams — Estudos em Hollywood

ROMA, 7 (AFP) — Uma "Associação de Amigos de Silvana Pampanini" foi constituída em Pisa, por iniciativa de dois jornalistas.

Essa associação se propõe a "valorizar, na pessoa de Silvana Pampanini", a beleza italiana típica", fazer a propaganda dos filmes da "estrela atômica", combater aqueles que a denigrirem, boicotar os filmes onde figurarem mulheres desprovidas de "sex-appeal", e lutar contra a censura, cada vez que esta suprimir cenas com Silvana Pampanini.



Silvana será aguardada pela Associação que tem seu nome

MAUDE ADAMS

NOVA YORK, 7 (U. P.) — Maude Adams, que há quase meio seculo se tornou famosa no filme PETER PAN, foi declarada em boas condições, hoje pelos medicos que a atendem desde que sofreu um ataque de bronquite e pleurise.

Miss Adams ganhou grande reputação nos Estados Unidos, sendo considerada mesmo, em seu tempo, como a maior atriz norte-americana, depois que desempenhou o papel principal no filme PETER PAN, em 1906. Ela se retirou do cinema em 1918 mas retornou em 1931, quando apareceu no filme O MERCADOR DE VENESA.

ESTUDOS EM HOLLYWOOD

HOLLYWOOD, 7 (INS) — Não há um unico diretor de cinema em Hollywood suficientemente ousado para dizer que sabe qual será o estado de coisas na industria cinematografica, dentro do curto periodo de um ano.

Apenas uns quantos, recordando que grande numero de magnatas se expuseram ao ridiculo, ao predizerem que o cinema sonoro não seria mais que uma moda passageira, atrevem-se a aventurar sua opinião de que a 3-D (Terceira dimensão) não é mais que um novo detalhe ou atrativo.

Ainda há muita preocupação, e mais estudos na cidade dos "Cadillacs" desde que o acontecimento se produziu de forma estremecedora em Nova Iorque em setembro do ano passado. Foi nesse dia que o Cinerama, uma tela curva de 3-D e três projetores, fez seu aparecimento no Teatro Broadway.

Louis Mayer que foi da produção da Metro declarou que "as peliculas em relevo estarão para o cinema falado, como êste esteve para o cinema silencioso".

Desembarcarão no Aeroporto Santos Dumont Três "Astros" da Metro

Pier Angeli, Debbie Reynolds e Carleton Carpenter Oferecerão um "Cocktail" à Imprensa, Sábado

Chegarão depois de amanhã, dia dez do corrente, três jovens e simpáticas figuras do notavel elenco da Metro, PIER ANGELI, DEBBIE REYNOLDS e CARLETON CARPENTER estarão entre nós, por alguns dias, realizando uma visita de cordialidade que a Metro Goldwyn Mayer está provendo em colaboração com a Braniff International Airways.

Os três jovens artistas desembarcarão no Aeroporto Santos Dumont ás 17 horas do dia 10 e seguirão para o Hotel Gloria onde ficarão hospedados e onde, em geral, se hospedam os artistas da Metro que nos visitam.

Na realização do programa estabelecido para este "Star-Tour", PIER ANGELI, DEBBIE REYNOLDS e CARLETON CARPENTER apresentar-se-ão ao público carioca no palco dos Cines Metro. Estarão segunda-feira, dia 13, ás 20 horas no palco do Metro Passeio. No dia 14, também ás 20 horas, apresentar-se-ão no Metro Copacabana e no mesmo dia ás 22 horas, estarão no Metro Tijuca. Como pode ser notado as apresentações serão feitas uma única vez em cada um dos Cines Metro. Isto porque o programa estabelecido é bastante intenso e o tempo de duração da visita é relativamente curto. O contacto dos artistas com o público será feito por intermédio do "astro" brasileiro Raul Roulien que, num gesto de cavalheirismo, atendeu ao convite da Metro. Embora sendo pequeno o contacto com o público, tudo leva crer que PIER ANGELI, DEBBIE REYNOLDS e CARLETON CARPENTER muito apreciarão o calor da hospitalidade do povo carioca, já tão comentado e apreciado por outros artistas que têm visitado o Rio de Janeiro.

Assim como em "Quarteto" e "Trio" voltam mais uma vez à tela as histórias de Somerset Maugham em "Gigolô e Gigolete", o filme que vale por três, nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Primor, Mascote e Haddock Lobo

PRÓXIMOS LANÇAMENTOS

GLYNIS JOHNS, A "ESTRELETE" LA" DE "GIGOLÔ E GIGO.

Nas poucas horas de folga que lhe deixou a interpretação do papel de "Stella Cotman", em "Gigolô e Gigolete", produção Paramount, baseada em três contos de W. Somserset Maughan, Hoje, nos cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Mascote e Haddock-Lobo Glynis Johns encontrou tempo para responder às perguntas que lhe fez um cronista de modas.

MARIA ANTONIETA PONS, VOLTA EM "FLOR DE ILUSÃO"

O Rio andava saudoso de sua querida vedette, aquela que soube conquistá-lo com suas danças e seus bailados, Maria Antonieta Pons, a inesquecivel interprete de tantos filmes brilhantes, através de "Um corpo de mulher", "Desventurada", "Paixões tormentosas" e que em "Flor de Ilusão", seu proximo cartaz, no circuito Azteca, e outros cinemas, nos brinda mais uma de suas grandes "performances"!

"Flor de Ilusão" é a volta de Maria Antonieta Pons, a estrela que deixou saudades!

Aguardem está sensação em exibição na proxima segunda-feira, nos cines, Azteca, Ideal, Ipanema, Coliseu e Tijuca.

REGISTRO SOCIAL

(Conclue na 6ª Página)

O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

EXCURSÕES

Terá inicio, a 23 de junho vindouro, no porto desta capital, no paquete "Provence", a grande Excursão ao Oriente Próximo e à Terra Santa, promovida pelo Touring Club do Brasil e que visitará os Lugares Sagrados (Nazaré, Jerusalem, Belem, Betania, Cafarnaum, Jericó, o Mar Morto, o Rio Jordão, etc.), alem de outras famosas cidades do Oriente, tais como Damasco, Baalbeck, (ruinas de Heliópolis), Beirute, (ruinas de Heliópolis), Beirute. As mais importantes cidades da Italia estão incluidas no Programa, havendo demorada visita a Roma, onde os viajantes serão recebidos, em audiencia especial, pelo Sumo Pontifice.

Em Paris, a estada será de 14 dias, após o que os excursionistas se dirigirão a Marselha, para o regresso ao Brasil.

MISSA

A familia de Luiz Alves Lignori, mandará rezar, em intensão de sua alma, missa de setimo dia, na próxima sexta-feira, 10 do corrente, às 10.30 horas, no altar mor da Irmandade de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, na rua do Ouvidor, 35.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:.

— Para Florianopolis: Galeno de Freitas — Osvaldo M. Meyer — Vanda de Freitas — Arlindo Rosa Portilho — Maria Lemos Rosa — Armando José Portilho — Hilda Castro — Vicente Elisio Zoulo — Paulo Santos Faria.

— Para Curitiba: Mario Ferreira — Silvio Carneiro da Cunha — Edmundo R. Nasser — Julia M. Nasser — Clementino Lisboa — Lamartine Paes Lema — Etel Nogueira de Sá — Estevão Valdomiro Kobylansky — Elisa Daher — Nemezio Heuzi — Eugenio Vasques Casado.

— Para Salvador: Evaldo Freitas — Paulo Tardin — Arlete Dedesco — Di Pietro Salvatore — Frederico Stein — Bodo Nagel — João C. O. Sanches — Keneht Cox.

— Para Aracaju: Mario de Menezes — Graciema da Silveira Santos — Neuza G. de Oliveira — Carlos Lange de Lima — Jardelina Silva.

— Para Maceió: Afranio Lages — Abenair Gomes Lages — Lilita Porto Lages — Carmen Tamonier Oiticica.

— Para São Luiz: Leonete Ferreira Mendanha — Maria da Graça Ferreira Mendonça — Maria de Lourdes Arozo Mendes.

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA

HOJE — HOJE

GLORIOSO É A PALAVRA PARA

IVANHOÉ

O VINGADOR DO REI

Robert TAYLOR · Joan FONTAINE · Elizabeth TAYLOR · George SANDERS · em Technicolor

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

TEATROS E BOITES

RIVAL

HOJE — ÀS 21 HORAS — HOJE

a volta sensacional de

ALDA GARRIDO

em "DONA XÊPA"

Comédia de PEDRO BLOCH

Grande elenco! Moderna cenografia de Darcy Evangelista! Direção de Mario Brazini

VOGUE

ANUNCIA DIA 7 DE ABRIL

INEZITA BARROSO

(da sociedade Paulista para a sociedade Carioca) e

WELLINGTON BOTELHO

(humorista e imitador)

REGINA

(Teatro Dulcina)

AR REFRIGERADO

RODOLFO MAYER

NA MAIS FAMOSA CRIAÇÃO DE SUA CARREIRA

"AS MÃOS DE EURIDICE"

de PEDRO BLOCH

HOJE — ÀS 21,45 HORAS — HOJE

COPACABANA TEL.: 27-0020 Ramal Teatro

AR REFRIGERADO

"OS ARTISTAS UNIDOS"

Apresentam

HOJE, às 21,30, em "Avant-Première"

Em benefício do Serviço de Tisiologia da Policlínica do Rio de Janeiro

"Os Maridos Avisam Sempre..."

De Henrique Pongetti — com

Morineau — Jardel Filho — Aurora Aboim e um grande elenco

Modelos de "SYLVIO & TEIXEIRA"

ATOS DO MINISTRO

AERONAUTICA

O ministro Nero Moura assinou atos, em .. 31-3-953, tomando as seguintes providencias: dispensando, por necessidade do serviço, das funções de prefeito de Aeronáutica do Galeão, o capitão IG. Teotônio Narciso da Cruz;

Classificando, por necessidade do serviço no Quartel General da 2.ª Zona Aérea, o major aviador graduado Nelson Asdrubal Carpes.

Dispensando, por necessidade do serviço, das funções de ajudante de ordens do brigadeiro do Ar Américo Leal, o capitão aviador Flávio Marques May.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro da Aeronáutica despachou os seguintes requerimentos:

Major Cicero da Silva Pereira, solicitando cancelamento de punições. "Cancelem-se, de acôrdo com o número 3 do artigo 75 do R. D. Aer.".

Capitão aviador Helio Abreu Fonseca, solicitando permissão para gozar férias regulamentares relativas ao ano de 1952, nas Repúblicas do Uruguai e Argentina. "Concedo".

Tenente intendente Roberto Fonseca Paiva, solicitando permissão para gozar férias regulamentares, relativas ao ano de 1952, na França. "Concedo".

Tenente reformado João Seixas Lima, solicitando os beneficios da lista de 1935. "Indeferido por falta de amparo legal".

Sargento José Mário Nery de Souza Campos, solicitando promoção ao posto de 2.º tenente da reserva de 2.ª classe de 1.º linha "Indeferido por falta de amparo legal".

Sargento João Crespo Argibal, solicitando apostila de serviços prestados por ocasião do levante comunista de 1935. "Indeferido por falta de amparo legal".

Sargento Archanjo Barbosa de Moraes, solicitando retificação de filiação. "Retifique-se".

Sargento Francisco Buendai, solicitando nomeação ao posto de 2.º tenente da reserva da Aeronáutica, nos termos do Decreto 30.778, de ... 13-4-1952. "Indeferido por falta de amparo legal".

Sargento Antonio Nazareth Junior, reservista, solicitando nomeação no posto de 2.º tenente da reserva de 2.ª classe, nos termos da letra "b" do § 2.º do artigo 5.º do Decreto n.º 30.776, de 23-4-1952. "Indeferido por falta de amparo legal".

Marvin Pabodie Eversoni, de nacionalidade americana, solicitando licença especial para dirigir aeronaves brasileiras em vôo de turismo ou desporto, durante sua permanencia no Brasil. "Deferido, a vista do parecer da D. A. C.".

Maud Paine Everson, esposa do Catain Marvin Pabodie Everson da U.S. Navy, servindo na Missão Militar no Brasil, solicitando permissão para pilotar aeronaves privadas brasileiras, em vôos de desporto ou turismo, durante a sua permanencia no Brasil. "Deferido, a vista do parecer da D.A.C.".

Venancio Xavier, soldado reformado, solicitando inspeção de saúde para fins de ser transferido para a reserva da Aeronáutica. "Deferido. Seja inspecionado pela Junta Superior de Saúde".

Industrias Reunidas Sofá-Drago Ltda., solicitando pagamento de importância de um sargento licenciado dêste Ministério. "Arquive-se visto o militar em apreço ter sido licenciado. Restituam-se as duplicatas ao interessado, mediante recibo".

Aero Clube do Paraná, Vicente Volski, Margarida Erekel Garard, "Boa" Brasil Organização Aérea S. A., solicitando retificação da Ata com retificação de local e autorização aos requerentes par construirem seus hangares metálicos desmontáveis no aerodromo de Bacacheri. "Deferido".

Biblioteca Municipal

CURSO DE EXTENSÃO CULTURAL

A Bibliotéca Municipal, aviso que as aulas do Curso de Extensão Cultural a cargo do professor Hermes Lima serão realizadas, a partir da próxima quinta-feira, dia 9 de abril, às 18 horas, no Auditório do IPASE, na rua Pedro Lessa, 36, 13.º andar.

CURSO DE FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA

Os exames vestibulares da Escola Brasileira de Estatística (Curso de Formação Universitária), serão realizados na seguinte ordem:

11 de abril, das 8 às 12 horas: algebra, geometria, trignometria e geometria analitica; 12 de abril, das 8 às 11 horas: desenho geométrico; 13 de abril, das 8 às 11 horas: inglês; 13 de abril, das 14 às 17 horas, geografia do Brasil.

Os candidatos cujos requerimentos de inscrição já foram deferidos deverão receber imediatamente os respectivos cartões de identificação, que estão sendo entregues pela Secretaria da Escola, provisòriamente instalada na Av. Franklin Roosevelt, 194, 9.º andar, sala 902.

DIALETO

(Conclusão da 6ª. página)

Consolei meu amigo como pude, citei o progresso, o que, aliás, muito me encabulou, e passamos a outros assuntos.

Três mêses já se foram, desde o dia em que êle chegou. Três mêses longos e intensamente vividos, a matar saudade de tudo e de todos, muito embora sem conseguir aclimatar-se ao "dialeto carioca". Volta e meia levava um susto ou tinha uma surprêsa. No dia em que lhe disseram que Teresa ia muito bem, empurrando papel na CEXIM, ficou contrariadíssimo. Não podia admitir que sua antiga namorada acabasse assim, fazendo faxina em repartição pública. Foi preciso que lhe explicassem que empurrar papel na CEXIM é um alto negócio, e nada tem com faxina.

De outra feita foi na rua. Ele mesmo me contou. Esbarrou, por acaso, num sujeito, e, apressado, pediu desculpas. O outro sorriu e limitou-se a responder: — Vai levando!

Meu amigo se sentiria insultado até hoje, se, mais tarde, alguém não lhe explicasse que "vai levando" corresponde, mais ou menos, a "deixe pra lá".

E assim viveu êle êstes três últimos mesês, perdido num amontoado de expressões, inclusive o "tá na cara", que reputa de imenso mau gôsto. Alguma coisa, porém, aprendeu, a julgar pelo bilhete que me deixou sob a porta.

Passou lá por casa para se despedir, antes de voltar para a Europa. Não me encontrando, rabiscou: "O Papai vai todo. Aranjei um jabaculê de penacho e parto amanhã. Tá? Abraços".

Cartaz ✱ Espetáculos de Hoje ✱ Teatros ✱ Cinemas ✱ Cartaz ✱ Espetáculos de Hoje ✱ Teatros ✱ Cinemas

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 —

COPACABANA — 27-0020 — "A mulher sem alma" (Crag's Wife) com os "Artistas Unidos" Morineau Laura Suarez Jardel Filho. Diariamente sessão às 20.30 horas. Vesperal às quintas, sabados e domingos às 16 horas.

FOLIES — 27-8216 — "Carrousel de 1953", de Max Nunes Com Vitoret, Cole, Nélia Paula. Récitas diarias, às 20 e 22 horas.

GLORIA — 22-8712 — "A Santa Madre", com Jaime Costa, às 21 horas.

JARDEL — 27-8713 —

JOÃO CAETANO — 43-4276 — Fechado.

MADUREIRA —

MUNICIPAL — 42-3103 — Fechado.

RECREIO — 22-8164 — Fechado.

REGINA — 32-5817 — "As mãos de Euridice", com Rodolfo Mayer — às 21.45 horas.

REPUBLICA — 22-0271 — Fechado.

RIVAL — 22-2721 — "Dona Xêpa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido, às 21 horas — Sabados e domingos sessões às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sabados e domingos, às 16 horas.

SERRADOR — 42-5442 — "A MILIONARIA", de Bernard Shaw. Com Eva e seus Artistas. De 2ª à 6ª feira, início às 21 horas. Sabado e domingo, sessões às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas-feiras, sabados e domingos, às 16 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037. "Flagrantes do Rio n. 2", com Silveira Sampaio. às 21 horas.

CINEMAS

Os Lançamentos

BS.: — Os cinemas da Cinelandia iniciam as sessões às 2 horas; nos bairros, às 4, nos dias comuns. Ao ssabados, domingos e feraidos o horario é o habitual.

O CANGACEIRO — (Vera Cruz) — Produção brasileira, dirigida por Lima Barreto. Filme baseado em fatos da vida de Lampeão. Elenco: Alberto Ruchel, Marisa Prado, Vanja Orico. Nos cinemas S. LUIZ, PALACIO, ODEON, ROXY, CARIOCA, MIRAMAR, IDEAL, FLORIANO, MEM DE SA', COLISEU, MONTE CASTELO, VAZ LOBO, BRAZ DE PINA, NATAL, IGUAÇU (N. Iguaçu), BOTAFOGO, ICARAI (Niteroi), PALACE (Niteroi), CAPITOLIO (Petropolis). Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 14 anos.

GIGOLÔ E GIGOLETE — ("Encore" — Paramount) — Produção americana. Diretor: Harold French. O filme consta de tres historias de Somerset Maugham, sendo a ultima, a que dá nome ao titulo em português, e relata a historia de uma acrobata que arriscava a vida para seu sustento e do marido. Elenco: Glynis Johns, Nigel Patrick, Kay Walsh. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO e MASCOTE. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MULHERES E LUZES — (Luci del Varietà — Art) — Produção italiana. Diretor: Alberto Lattuada. O filme relata a vida nos bastidores teatrais. Elenco: Carla Del Poggio, Julieta Masina. Nos cinemas ART PALACIO, RIVOLI, S. JOSE'.

A PRINCESA DE DAMASCO — (Thief of Damascus" — Columbia) — Produção americana. Em tecnicolor. Direção de Wil Jason. O filme relata aventuras tiradas das "mil e uma noites". Elenco: Paul Henreid, Elena Verdugo, Lon Chaneã. Nos cinemas PATHE', PRESIDENTE, FLUMINENSE, PARATODOS MAUA. Horarios: 2 — 3.40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Improprio até 10 anos.

CARUSO, LENDA DE UMA VOZ — (Caruso, legenda de una voce" — Art) — Produção italiana. Filme sobre a vida do famoso tenor. Com Ermanno Randi, Gina Lolobrigida. Nos cinemas VITORIA, RIAN. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

FILME EM SEGUNDA SEMANA

IVANHOE' — (Mesmo titulo original — M. G. M.) — Produção rodada na Inglaterra. Em tecnicolor. Direção de Richard Thorpe. Melodrama historico: — versão cinematografica da famosa novela de "sir" Walter Scott. Elenco: — Robert Taylor, Joan Fontaine, Elizabeth Taylor, George Sanders. Em exibição nos TRES CINES METRO.

FILME DA SEMANA

O DIREITO DE NASCER — ("El Derecho de Nascer" — Pelmex) — Produção mexicana. Direção de Zacarias Gomez Urquiza. Melodrama; a famosa novela radiofônica agora no cinema. Nos cinemas IMPERIO, AMERICA, MARACANÃ, AVENIDA, MADUREIRA. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 10 anos.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.

CATUMBI — 22-3681 — "Um punhado de bravos".

CENTENARIO — 43-8543 — "Sonharei com você".

CINEAC TRIANON — 42-6024 Sessões passatempo.

ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Mulheres em minha vida" e "O canto da saudade".

FLORIANO — 43-9074 — "O cangaceiro".

COLONIAL — 42-8512 — "Gigolô e gigolete".

GUARANI — 32-8651 — "Suzana, mulher diabolica".

IDEAL — 42-1218 — "O cangaceiro".

IMPERIO — 22-9348 — "O direito de nascer".

IRIS — 42-0763 — "Apêgo à marinha" e "Crime na fronteira".

LAPA — 22-2543 — "Na estrada do céu".

MARROCOS — 22-7979 — "Na voragem do vicio" e "Debandada".

MEM DE SA' — 42-2232 — "O cangaceiro".

METRO PASSEIO — 22-6141 — "Ivanhoé".

ODEON — 22-1508 — "O cangaceiro".

PALACIO — 22-0838 — "O cangaceiro".

PATHE' — 22-8795 — "A princesa de Damasco".

PLAZA — 22-8795 — "Gigolô e gigolete".

PRESIDENTE — 42-7128 — "A princesa de Damasco".

PRIMOR — 43-6681 — "Gigolô e gigolete".

REX — 22-6327 — "Scaramouche".

RIO BRANCO — 43-1639 — "Dona Diabla".

RIVOLI — 42-9525 — "Mulheres e luzes".

S. JOSE' — 42-0592 — "Mulheres e luzes".

VITORIA — 42-9020 — "Caruso, lenda de uma voz".

Zona Sul

ALASKA — "Gunga Din".

ART-PALACIO — 37-8443 — "Mulheres e luzes".

ASTORIA — 47-0466 — "Gigolô e gigolete".

AZTECA — "Guilherme Tell".

BOTAFOGO — 26-2250 — "O cangaceiro".

FLORESTA — 26-6257.

IPANEMA — 47-3806 — "O grande Caruso".

LEBLON — 27-7805 — "Guilherme Tell".

LEME — 37-6412 — "A princesa de Damasco".

METRO COPACABANA — 27-9797 — "Ivanhoé".

MIRAMAR — "O cangaceiro".

NACIONAL — 26-6072 — "Bela e bandida".

PAX — "Encontro em Lisboa".

PIRAJA' — 47-2668 — "Murros de ouro" e "Fé destruida".

POLITEAMA — 25-1143 — "Vitimas do pecado".

RIAN — 47-1144 — "Caruso, lenda de uma voz".

RITZ — 37-7224 — "Gigolô e gigolete".

ROXY — 27-8245 — "O cangaceiro".

ROYAL — Sessões passatempo.

S. LUIZ — 25-7679 — "O cangaceiro".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "O direito de nascer".

AVENIDA — 48-1667 — "O direito de nascer".

BANDEIRA — 28-7575 — "Tesouro perdido".

CARIOCA — 28-8179 — "O cangaceiro".

FLUMINENSE — 28-1404 — "A princesa de Damasco".

GRAJAU' — 48-1311 — "No iumiar do crime".

HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Gigolô e gigolete".

METRO TIJUCA — 48-9970 — "Ivanhoé".

MARACANÃ — 48-1910 — "O direito de nascer".

NATAL — 48-1480 — "O cangaceiro".

OLINDA — 48-1032 — "Gigolô e a gigolete".

PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Mulher a quanto obrigas" e "Delegado de saias".

S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "O regresso do inferno".

SANTA ALICE — 38-9993 — "O cangaceiro".

TIJUCA — 48-4519 — "Guilherme Tell".

VELO — 48-1381 — "Açambarcadores de terra".

VILA ISABEL — 38-1310 — "A vida é uma gargalha" e "Terras do norte".

Subúrbios da Central

AGUA SANTA — "Tripoli" e "Culpa dos pais".

ALFA — 29-8215 — "Vitimas do pecado".

BANDEIRANTES — 29-3262 — "Caçador de espiões" e "Avançada de fogo".

BARONEZA — "Telefonema fatal" e "O genio no asilo".

BELMAR — 29-1744 — "Os amores de Carolina".

BORJA REIS — 29-4281 — "Dois contra uma cidade inteira".

CACHAMBI —

COELHO NETO — "O domador de motins".

COLISEU — 29-8752 — "O cangaceiro".

EDISON — 29-4449 — "Beco do crime".

IGUAÇU — "O cangaceiro".

RAJA' — "A intrusa" e "Terrivel suspeita".

JOVIAL — 29-0662 — "O mundo não perdoa" e "Jogo sem trunfo".

MADUREIRA — 29-8733 — "O direito de nascer".

MARABA' — 29-8038 — "E' fogo na roupa".

MASCOTE — 2910411 — "Gigolô e gigolete".

MEIER — 29-1222 — "Fugitivos da guilhotina".

MODELO — 29-1578 — "Homens sem amanhã".

MODERNO — "Barão de Munchausen" e "O protetor".

MONTE CASTELO — 29-8250 — "O cangaceiro".

NOVO HORIZONTE — "Bucha para canhão".

PARATODOS — 29-5191 — "A princesa de Damasco".

PIEDADE — 29-6532 — "Luta pela gloria".

QUINTINO — 29-8230 — "Homens sem amanhã" e "A mascara de Dijon".

REALENGO — BNG 742 — "Mão negra" e "O segredo da joia".

RIDAN — 29-1633 — "Sempre cabe mais um".

ROCHA MIRANDA — "Mickey".

ROULIEN — 49-5891 — "Crepusculo dos deuses".

S. JERONIMO — "O domador de motins" e "Devoção".

S. JORGE — "A mão negra".

TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Na sombra do crime" e "Cada vida seu destino".

TRINDADE — 49-3838.

VAZ LOBO — 29-9198 — "O cangaceiro".

BONSUCESSO — "O genio da lampada".

BRAZ DE PINA — "O cangaceiro".

MAUA' — "A princesa de Damasco".

ORIENTE — 30-1131 — "O ultimo malfeitor" e "Escravo de si mesmo".

PARAISO — 30-1060 — "E' fogo na roupa".

PENHA — 30-1121 — "Sai da frente" e "Crepusculo na serra".

RAMOS — 30-1094 — "Dentro da noite" e "Don Juan de Serralonga".

ROSARIO — 30-1839 — "Cascalho".

SANTA CECILIA — 30-1823 — "E fogo na roupa".

SANTA HELENA — 30-2666 — "Ouro dos piratas".

S. PEDRO — 30-5005 — "Encontro em Lisboa".

Ilha do Governador

JARDIM — "Tubarões de terra".

Niterói

CASSINO ICARAI —

EDEN — "Revolta dos peles vermelhas".

melhas" e "Nunca te amei".

ICARAI — "O cangaceiro".

IMPERIAL — "O genio da lampada".

ODEON — "Guilherme Tell".

PALACE — "O cangaceiro".

PARAISO — "Monstro de Paris".

S. JOSE' —

VITORIA — "Preconceito" e "Isca da morte".

Petropolis

CAPITOLIO — "O cangaceiro".

ESPERANTO —

D. PEDRO — "As aventuras de Robin Hood".

PETROPOLIS — "Guilherme Tell" "O cachimbo".

SANTA TEREZA — "Brasil desconhecido".

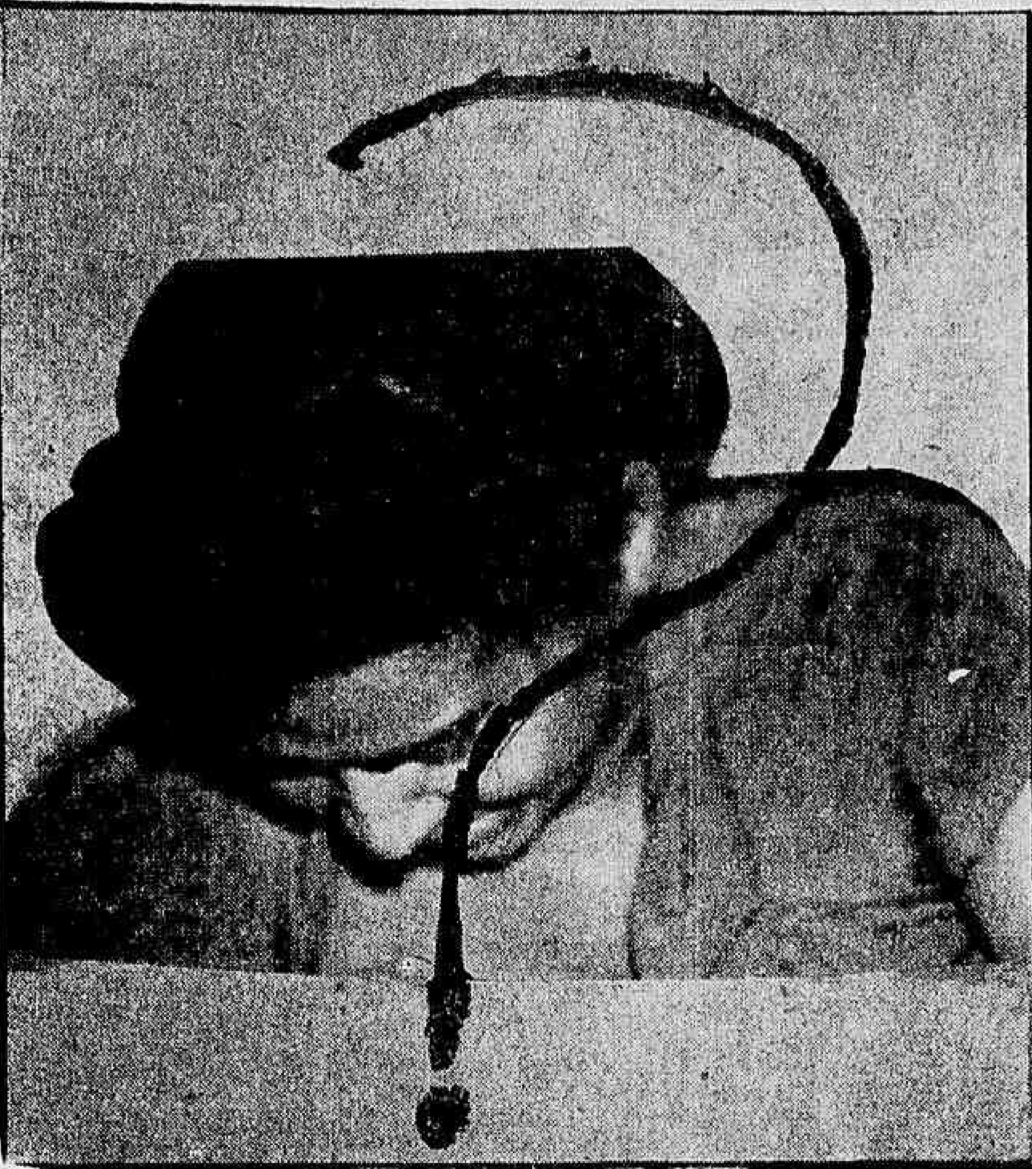
Caxias

BRASIL —

CAXIAS — "Destino às nuvens" e "O cachimbo da paz".

Vila Meriti

GLORIA — "Tubarões de terra" e "Nas malhas da lei".



Ninguém sabe onde está Lidia Tenório

LIDIA TENÓRIO DESAPARECIDA

A Reportagem do DIARIO CARIOCA dá Uma "Batida" no Curral Das Éguas — Localizada Uma Portuguêsa Que Seria a Responsável — Pela Punguista

Está desaparecida a punguista que denunciou policiais orientando uma quadrilha de ladrões.

Lidia Tenório foi vista pela última vez (segundo informações da policia aos jornais) no campo de Santana. Informava-se do endereço da Delegacia de Vigilância, onde deve comparecer para identificar os policiais denunciados.

BATIDA

A reportagem do DIARIO CARIOCA deu uma "batida" no Curral das Eguas (Magalhães Bastos) onde se informa que Lidia tinha um barracão.

Quatro horas de busca incessante resultaram em nada. Não se conhece nenhuma Lidia com as caracteristicas da punguista pernambucana nem morena aparência de 36 anos, no Rio há 6 meses.

O Curral das Eguas foi esquadrinhado em tôdas as direções. As indagações foram feitas a gente na rua, donos de bares, gente aglomerada nos armazens — nada de Lidia.

PRIMEIRA PISTA

Consta do processo que Lidia presa pela primeira vez, foi iniciada na profissão por uma conhecida como "Portuguêsa" dona de pensão.

A primeira pessoa com quem falamos no Curral das Eguas foi com um padeiro. Ele logo nos indicou um casarão antigo, na rua Princesa Leopoldina, onde reside uma senhora portuguêsa Maria da Costa. Trata-se de figura conhecida no lugar, senhora que aluga quartos. Não foi dificil encontrá-la — e todos se referiam a ela como sendo a "portugêsa".

INSUCESSO

D. Maria da Costa (ou "a portuguêsa") negou relações com alguém de nome Lidia Tenório Informou que tivera uma empregada pernambucana — Odete — há dois meses fora do serviço.

Falou nervosa, respondendo as perguntas com certa irritação, meio desconfiada dos artificios do reporter. Não foi feliz quando disse que o seu marido saira às pressas pelos fundos no momento em que entravamos. O fato é que ninguém saiu da casa durante os minutos em que lá estivemos.

Fica registrada a coincidência: uma senhora portuguêsa, dona de imenso casarão e morando junto ao Curral das Eguas.

DIÁRIO "BRANKO"

Informa o delegado Hermes Machado que nada obteve quanto a uma definição no esquartejamento do rio Jacó: se Irene e seu filho são realmente as vitimas.

Se Irene não aparecer dentro de 10 dias, afirmou, ficará com a certeza de o cadáver encontrado ser realmente o dela.

Não foram confirmadas as acusações do feirante Antônio de Almeida

OS POLICIAIS ENVOLVIDOS

O delegado do 2.º Setor de Fiscalização, ensarregado pelo chefe de Policia de presidir o inquérito administrativo e apurar a denúncia de Lidia Tenório, deu-nos as primeiras informações concretas sôbre o caso:

1 — Juvenal, Darci e um colega dêste (de identidade ainda não conhecida) são os 3 policiais apontados por Lidia Tenório como orientadores de ladrões. O primeiro, depondo, negou tal acusação. Darci vai depor hoje, quando será conhecido o nome do terceiro policial envolvido;

2 — O punguista conhecido por 'Neco' era o caixa da quadrilha. Está sendo procurado;

3 — Foi professôra de Lidia, na arte de 'bater' bolsas e outros objetos, uma mulher conhecida como 'Portuguêsa', hábil na 'profissão';

4 — Confirmou que Lidia está desaparecida.

Acusado de Três Crimes Terá Três Anos de Prisão

CONDENADO JUVENTINO DA SILVA

O Tribunal do Júri condenou ontem a 3 anos e 6 meses de reclusão o réu Juventino da Silva, acusado de nada menos de três crimes, sendo um grave e os dois outros de menores proporções.

Era acusado de uma tentativa de homicidio qualificado e dos crimes de resistência e ameaça, os três contra vitimas diferentes.

OS CRIMES

De acôrdo com os termos da denuncia, Juventino, no dia 2 de abril de 1950, na Estrada Mariante, em Coelho Neto, ameaçou Antonio de Oliveira Terra, com uma faca e uma arma de fogo.

Momentos depois fez disparos de arma de fogo contra Manoel de Souza, atingindo-o e ferindo-o, por motivo futil, isto é, por questões de jogo. Este fato foi classificado pela autoridade policial e pelo promotor publico como tentativa de homicidio.

Segundo, ainda, a denuncia, Juventino, ao ser preso em flagrante, por varios policiais, resistiu à prisão, constituindo essa sua atitude o crime de resistencia.

ACUSAÇAO

O promotor Luiz Polly sustentou oralmente o libelo, em plenario, pedindo o reconhecimento, pelo juri de todos os crimes de que Juventino era acusado.

Examinando o processo, mostrou o promotor não ser verdadeira a alegação do acusado de que não conhecia Antonio de Oliveira Terra, a quem ameaçara de morte apenas porque este alegara não saber onde se encontrava a sua mulher.

Quanto aos outros crimes, estavam perfeitamente caracterizados no processo: com referencia ao de desacato, sobejas eram as provas; no que tange ao de tentativa, necessariamente concludentes.

Mostrou, ainda, o promotor, não ser necessaria a gravidade dos ferimentos para que o crime fosse classificado como tentativa de homicidio.

DEFESA

O advogado Wilson Lopes dos Santos, a quem coube defender Juventino, não perfilhou, totalmente, as declarações de seu constituinte no processo. Mostrou, ao contrario, que varias eram as contradições nelas existentes, como também nos depoimentos da vitima.

Duas versões — disse — existiam no processo. A do reu e a da vitima, ambas tendenciosas. Entretanto, grande parte das declarações de Juventino eram corroboradas pela prova testemunhal, o que não acontecia com as declarações de Juventino, que eram de todo desmentidas.

Se não estava cabalmente demonstrada a legitima defesa alegada por Juventino, não estava de todo desmentida, sendo impossivel negar que ele fôra anteriormente agredido, sem qualquer provocação, pela vitima.

E mais: ao ferir a vitima, em lugar não mortal, poderia, se quisesse, prosseguir no tiroteio, pois conseguira, para tanto, recarregar a sua garrucha. Somente não acionou novamento o gatilho porque, era evidente, não tencionava matar e sim ferir o seu agressor, para impedir continuasse a ser espancado, como vinha sendo até então.

A desclassificação do crime para lesões corporais de natureza leve, assim como a negativa dos crimes de resistencia e ameaça eram um imperativo da Justiça que o juri não poderia deixar de atender.

RESULTADO FINAL

O juri não atendeu ao pedido da defesa no que se refere ao crime de tentativa de homicidio, embora negasse a qualificativa.

Quanto aos outros dois crimes, concordou com a defesa.

— A Cidade —

Interpretações...

Podemos criticar ou julgar a greve dos médicos sob o ponto de vista de terem tais profissionais direito ou não a tal recurso, encarando-se a condição funcional publica dos mesmos — mas nunca sob aspectos mais particulares, referentes a abandono de doentes ou tentando-se focalizar, em tom de tragédia, infelizes mães apresentando em seus braços criancinhas queimando em febre...

Nunca classe profissional alguma teve o cuidado de manter plantões nos locais de trabalho, a fim de atender aos casos urgentes, isto é de emergência...

Podem os médicos ter ou não razões suficientes para tal atitude — questão que já foi bastante debatida — mas não podem ser acusados de abandono ou descaso pelos doentes a seus cuidados. Médico nenhum deixaria, ou deixou, de atender a qualquer caso de necessidade — não se trata de juramentos ou concepções de sacerdócio da profissão, mas sim de pura e simples humanidade.

Nesta cidade as profissões liberais andam pela rua da amargura — um doutor em medicina, com vinte anos de estudos consecutivos, noites passadas em claro sôbre os livros, elemento altamente treinado, intelectualizado e indispensável à vida da sociedade, ganha menos que qualquer cavadório empregado em profissões das mais simples, que nada exigem do homem, a não ser mãos e alguma, não muita, força muscular.

Garçons, simples carpinteiros, motoristas, serviçais domésticos, trocadores de ônibus e outros, ganham, se não mais, pelo menos tanto quanto a maioria dos médicos a serviço da população desta cidade...

A pretendida socialização da medicina veio a dar nisto — os médicos passaram a ter apenas obrigações, e pesadissimas, responsabilidade e exigências de sacrifício, mas nenhum direito.

Muitos são milionários, é certo, mas a grande massa vive ninguém sabe como.

A greve é justa? Tem a classe direito a tanto?

Não o discutimos.

Direito moral, êsse não lhes falta.

E onde a moral se firma, a razão está com ela.

Não sabemos qual o fim dessa jornada — mas, de qualquer forma, respeitemos a luta dos que querem lutar. Não a desvirtuemos com tiradas demagógicas, de péssimo efeito; negativo, felizmente.

São homens — têm que viver. Têm que viver, devem lutar — é humano e necessario

— *URBANO* —

Seria a Testemunha Decisiva no Latrocínio de Mesquita

Está Escondida, no Rio, Com Mêdo de Depor — Segrêdo em Torno do Seu Nome — Inocentes os Poloneses

A Polícia de Nova Iguaçu está à procura de um terceiro personagem no latrocinio de Mesquita.

Segundo o investigador Abraão, encarregado das diligências, está com êle a chave do crime.

INDICAÇAO

Esse terceiro personagem foi indicado por um dos polonêses, anteriormente suspeitos.

Interrogado, disse o polonês que vira o homem no bar até altas horas da madrugada e que, quando lá voltou para deixar as garrafas de cervejas vazias, ele ainda permanecia bebendo. Segundo o polonês, é possivel que tenha presenciado todo o ocorrido.

SIGILO

O investigador Abrão mantem o seu nome no mais absoluto segredo.

Justifica, dizendo que ele fugiu para o Rio com mêdo e ainda hoje permanece escondido. Não quer depor. Qualquer publicação que revele a sua identidade (é ainda a justificativa do investigador) fará com que fique com mais medo, fugindo de vez.

BUSCA E PRISÃO

A busca e prisão, no Rio, desse terceiro personagem, deveria ter sido feita ontem. Mas não o foi.

Espera o investigador Abrão poder vir ao Rio hoje e tentar prendê-lo.

Esperamos apontar o criminoso do comerciante Manoel Joaquim da Silva o mais breve possivel — declarou-nos. Tenho a certeza de que testemunha que agora procuramos localizar dará informes definitivos.

O QUITANDEIRO

Caíram por terra as acusações do verdureiro Antonio de Almeida aos dois poloneses.

Depondo ontem em cartório, eles souberam muito bem desmanchar tôdas as suspeitas criadas por tais acusações. E deram a informação que poderá ser decisiva.

PRESA ELZA, 'PIVOT' DA MORTE DE 'SANGUINÁRIO'

"Light", o Assassino, Continua Foragido — Mais Detalhes do Crime

Elza Lima dos Reis, "pivot" do assassinato de "Sanguinário", foi prêsa ontem na residência do seu irmão, o bombeiro Armando Freitas, à rua dos Robins 486, Rocha Miranda. Fêz a prisão a turma do SIC (Polícia Técnica) chefiada pelo detetive Edison.

FORAGIDO

"Light" (Luciano Caetano Barbosa, chefe do armazem 23 do porto), o criminoso, continua foragido.

Acredita-se que o criminoso esteja homisiado na residência de um compadre, na rua do Matosinho, numero ainda ignorado.

A Policia, hoje, vai varejar todos os locais onde possa estar, tudo indicando que será preso nas próximas horas.

O CRIME

O crime foi cometido perto da residencia de Elza, na rua Benedito Hipolito, 239 — quarto 5. Ela estava presente quando "Sanguinário" e "Light" discutiram por sua causa, resultando na morte daquêle.

Conta ela que depois de forte luta corporal, "Light" sacou da faca, matando o adversário. Foi tudo questão de minutos.

A FUGA

Cometido o crime, Elza e "Light" fugiram, com rumos diferentes. Elza seguiu para a casa do irmão e "Light" não se sabe para onde foi.

Na Policia, Elza declarou que havia combinado encontrar-se com o criminoso hoje, num centro espirita de São Mateus. Com a informação, o detective Edson encarregou os investigadores Carlos e Marques de acompanharem a "pivot" até o local do encontro. Mas "Light" não apareceu, talvez por saber que a amante fôra presa.

Elza, a causadora do crime

Luciano Caetano Barbosa, vulgo "Light"

Vai Acabar o Mercado Ambulante de Cautelas

A Polícia vai acabar com o mercado ambulante de joias, cautelas e outros objetos de valor, que vinham sendo apregoados nos fundos da Igreja São Francisco de Paula. Neste local, um grupo de individuos, arvorados em vendedores clandestinos de joias e diamantes, ofereciam espetaculo vergonhoso, fazendo algazarra e descompondo os que não aceitavam o negócio que se lhes impunha.

LADRÕES E RECEPTADORES

Tendo conhecimento do fato e também da existência de ladrões e receptadores entre os chamados apregoadores, o general Ancora determinou ao delegado Froes da Cruz providências no sentido de acabar com aquela situação.

Indo ao local, o delegado do Segundo Setor avisou os "vendilhos" de que não poderiam continuar. Caso insistissem em ali permanecer, seriam presos e processados.

QUEREM OS SALÁRIOS EM ATRASO

Esteve em nossa redação o sr. Paulo Ferreira de Sá, segundo cozinheiro do navio mercante "Santa Angela", para reclamar contra o atraso do pagamento dos salários dos empregados da Cia. de Navegação Santense Ltda., proprietário daquêle e de outros barcos.

Disse-nos o sr. Ferreira de Sá que há quatro meses não recebe seus vencimentos, estando na mesma situação não só os seus companheiros do "Santa Angela" como os do "Santa Inês", "Santa Rosa" e "Santa Madalena". Alguns estão recorrendo à Justiça do Trabalho e outros, em desespero, abandonaram a profissão.

Informou, mais, o cozinheiro que os oficiais de seu barco tiveram de cotizar-se em Salvador para comprar o combustivel necessário à viagem de volta do "Santa Angela" ao Rio, que se encontra, agora, apreendido pela capitania do porto de Santos.

O sr. Ferreira de Sá acrescentou que tem esposa e quatro filhos em Santa Catarina esperando pelo dinheiro que a empresa demora em pagar.

LAFER: "A VIDA MELHOROU"

(Conclusão da 3.ª Pág.)

fator — que fôra sempre o maior cliente do Banco do Brasil obrigando este a recorrer as emissões, transformou o seu débito, de 8 bilhões de cruzeiros, em 1950, para um saldo de 14 bilhões de 1952. Agiu, portanto, como um fator deflacionário, passando a viver graças à colaboração do Congresso, dos saldos depositados.

POLITICA DE CREDITO

Entretanto — prossegue — o mesmo não ocorreu com o crédito. De 1950 para 1952 houve um aumento de 40 bilhões de cruzeiros, sendo 16 nos estabelecimentos particulares e 24 no Banco do Brasil. Alude neste ponto, à exposição do sr. Ricardo Jaffet ao Presidente da República, sustentando que a mesma seria inconsistente. Declara que o Tesouro pagou todos os seus compromissos orçamentários.

Considera também sem fundamento outras afirmativas e, segundo supunha, seria essa politica que não permitiu ao govêrno obter resultados "ainda melhores".

Entra no segundo tópico da carta — o problema dos capitais estrangeiros — afirmando que o diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, sr. Fernando Cadaval, não merecia as imputações que lhe foram feitas naquela missiva, onde era apontado como fraudador da lei de retôrno de capitais.

Lembra que o Presidente da República tem reiterado seu "aprêço" pelos capitais estrangeiros que desejarem vir para o Brasil ajudar-nos a desenvolver nossa riqueza.

No penúltimo capitulo da carta do sr. Ricardo Jaffet — a politica de importações — o sr. Horácio Lafer procura justificar a existência de atrasados comerciais do Brasil nos Estados Unidos. O govêrno passado teria atendido a um apelo das classes produtoras a fim de dar maior elasticidade à importações, politica seguida pela atual administração, em face das crescentes perspectivas de um próximo conflito mundial, cuja deflagração encontraria o pais, sem o minimo de matérias primas e maquinárias indispensáveis.

Entretanto, dois fatos novos modificaram o panorama da situação: 1.º) A Argentina deixou de fornecer trigo, obrigando-nos a adquiri-lo em troca de dolares; 2.º) A situação mundial aquietou se a tôdas licencas concedidas foram embarcadas para o Brasil (esperava-se que o embarque não ultrapassasse da cifra de 20 por cento).

Pondera, neste ponto, o sr. Horácio Lafer que o que interessa é saber se o Brasil importou bem. E afirma: "O Brasil importou demais, mas importou bem!"

Anuncia, a essa altura, que era necessário que se entrasse nas restrições para reequilibrar a balança comercial. E promete maior fartura para um futuro em que tanto o petróleo como o trigo não estejam mais na lista dos nossos produtos importados.

O CASO DO ALGODAO

O ultimo topico da missiva — e o mais longo — refere-se ao chamado "caso" do algodão. Para facilitar as explicações que desejava dar ao plenario, divide-o em quatro capitulos.

AS RAZÕES DA COMPRA — Diz o sr. Lafer que em 19 de março de 1952, por decreto, fixou o Governo o preço do algodão em pluma, tipo 5, em Cr$ 255,00 por arroba, que era a paridade internacional, mas que, contra o ponto de vista tecnico do Ministério da Fazenda, o presidente veio a autorizar a compra do produto a Cr$ 85,00 por arroba em caroço.

Foram razões de ordem politica e social que nortearam a decisão final do sr. Getulio Vargas — explica o orador.

Na mesma ordem de considerações, o ministro da Fazenda lê duas cartas. Na primeira dá anuencia do seu Ministério à compra do algodão pelo Banco do Brasil. Na segunda, dirigida ao presidente da Republica, comunica a sua concordancia formal, condicionada à compra correr por conta e risco do Banco do Brasil.

Desde que o presidente autorizou — explica — cabia ao ministro da Fazenda dar anuencia

O sr. Aliomar Baleeiro dá inicio ao debate, indagando, em aparte, se o ministro poderia explicar como o presidente do Banco do Brasil cumprira a ordem do presidente da Republica.

Como resposta, o orador passa a examinar o segundo capitulo, onde, a seu ver, se enquadrava melhor a indagação do representante baiano.

POR QUE NÃO FOI VENDIDO O ALGODÃO

Para o sr. Lafer, entre o momento da compra e o da venda, houve uma profunda alteração na conjuntura mundial do algodão, com uma crise na industria textil, e a consequente retração dos compradores. Adiante, declara que o comprimento da determinação presidencial por parte do Banco do Brasil não pode merecer sua aprovação.

Afirma que aquele estabelecimento não estava aparelhado tecnicamente para uma operação de tal vulto, decorrendo daí uma série natural de erros.

Varias vezes — prossegue o sr. Lafer — o ex-presidente do Banco do Brasil lhe falara sobre sua formula para vender o algodão a longo prazo e a juros baixos. Essa formula, no entanto, não teria sido discutida ou votada pelo Conselho da Superintendencia da Moeda e do Crédito.

Por outro lado, o presidente da Republica deu ordens terminantes para que nenhuma solução fosse adotada sem a prévia aquiescencia da Superintendencia e do Ministério da Fazenda.

Contudo, a 16 de dezembro, noticiou-se que o algodão já havia sido vendido. Nesta mesma data, encaminhou oficio ao Banco do Brasil, sugerindo que nenhuma transação fosse feita antes da aprovação final do presidente da Republica.

A resposta a este oficio — declara o orador — chegou ao Ministério da Fazenda, a 22 de dezembro e informava haver a Diretoria daquele estabelecimento, a 17 de dezembro aprovado a formula Jafet, não sendo mais possivel sustar os negocios em andamento.

Diz o sr. Lafer que através da fiscalização da Lei do Selo, apurou, então, que no dia 17 de deezmbro, haviam sido assinados tres contratos e pagos os respectivos selos.

Entendia o orador ter havido uma quebra de disciplina por parte do ex-presidente do Banco do Brasil. Esse desrespeito à hierarquia — friza o sr. Lafer — teria que conduzir o então presidente do Banco à exoneração. E foi o que se deu.

MOTIVOS DA RECUSA DA FORMULA JAFET

Afirmou o sr. Horacio Lafer que a formula do Banco era um mero artificio para transferir os prejuizos da rubrica "algodão" para a diferença de juros, uma vez que o Banco iria emprestar dinheiro, a longo prazo, e a juros baixos.

Dá-se nova intervenção do sr. Baleeiro. O representante baiano declara que na exposição do sr. Ricardo Jafet, este afirmou que a Superintendencia da Moeda e do Credito, bem como o sr. Horacio Lafer, haviam aprovado sua formula. "Contesto formalmente" — retrucou o sr. Horacio Lafer. E explica que apenas em carater informal o assunto fôra ventilado, não se chegando, contudo, a qualquer deliberação.

Insiste o parlamentar udenista. O deputado Paranhos de Oliveira, que se achava presente, fôra testemunha de uma conversa entre o sr. Ricardo Jafet e o senador Bernardes Filho, em que o primeiro declara ter tido o ministro da Fazenda ciencia de todo o encaminhamento do negocio e dado o seu assentimento, até o final, "quando o apunhalou pelas costas".

O deputado Paranhos de Oliveira confirma a narrativa do deputado Baleeiro, acrescentando que o ministro da Fazenda, ao ouvir as explicações do sr. Jafet dizia, sempre: "Perfeito".

Depois de prorrogada a sessão, o ministro da Fazenda examinou o ultimo documento, isto é, a exposição do sr. Ricardo Jafet à Superintendencia da Moeda e do Credito.

Na peroração, o ministro Horacio Lafer declara que usou de toda a sinceridade, fornecendo aos representantes do povo, da maneira mais clara possivel, os elementos que permitirão um julgamento sereno sobre o rumoroso caso.

OS ROUBOS NA CONTINENTAL

CONFESSARAM OS ACUSADOS

Não fêz muito tempo, que o gerente da Emissora Continental sr. Edmar Machado havia apresentado queixa às autoridades do 6.º distrito policial, de que vários funcionários daquela estação de rádio vinham sendo roubados, em objetos de uso pessoal, constatando também a direção da emprêsa o desaparecimento de um microfone, máquinas fotográficas, revolveres, etc..

DILIGÊNCIAS

Os investigadores Ribeiro Soares e Orestes, da Seção de Roubos e Furtos, daquela delegacia, em diligências, conseguiram descobrir os ladrões. Tratavam-se de dois funcionários da mencionada emissora. Um o locutor Jorge de Freitas Batista (com 26 anos, solteiro, residente na rua Guaiba, 75 em Braz de Pina), e o outro o operador A. B. (de 18 anos, solteiro, morador na rua Camerino, 13, apartamento 301).

PRESOS CONFESSARAM

Presos, êles confessaram terem praticado os furtos em diversas dependências da estação onde trabalhavam, e apontaram como "intrujão" o motorista Dirceu Correia Dias (rua Guaiba), a quem venderam a maior parte dos objetos roubados.

Nas residências dos larápios, foram encontrados, um microfone, dois rádios portáteis, sendo um de bateria, um revolver e uma pistola "Colt", dois cronometros e duas máquinas fotográficas "Speedgraphic" sendo todos os objetos, avaliados em cerca de cinquenta mil cruzeiros.

Os dois gatunos foram autuados e recolhidos ao xadrez esperando as autoridades prender a qualquer momento o motorista, o qual consoante as declarações dos ladrões, teria adquirido o resto dos objetos furtados e ainda não apreendidos.

ELOGIO MERECIDO

O delegado Daltro de Oliveira Rocha, do 25º D. P., foi elogiado em Boletim pelo chefe de Policia, conforme se verifica da portaria seguinte:

"Ao visitar por duas vezes a Delegacia do 25º Distrito Policial, tive o maior prazer em constatar a completa ordem ali reinante e boa apresentação.

NOVOS RUMOS

Acaba de ser entregue ao trânsito público a nova pista do canal do Mangue, ampliada e com novo revestimento. O escoamento dos veículos que demandam a cidade adquiriu maior celeridade, pois com o alargamento tornou-se possivel a passagem de mais uma fila de automóveis.

Mais seria obtido se o refúgio junto ao canal tivesse sido reduzido ao máximo, o que não foi feito, apenas em atenção a um grupo de palmeiras velhas que nada simbolizam e que sòmente servem para pôr em perigo a vida dos que perto passam com a queda de suas folhas pesadas. Em atenção a elas, deixou-se de ampliar ao máximo a pista de rolamento. E' o amor pelo arcaico, prejudicando o interesse da coletividade.

Vão agora ser iniciados os serviços de alargamento e revestimento moderno na pista contrária, isto é, naquela que dá mão da cidade para a zona norte.

Para que o trabalho não seja perdido é preciso que desde logo a municipalidade tome providências no sentido de que a ampliação que vai ser feita não fique restrita tão sòmente à pista que margeia o canal do Mangue. Mister se faz que a medida se estenda à Avenida Francisco Bicalho e às pontes que ficam em frente à rua Elpidio da Boamorte.

Se não houver uma ampliação no trecho da referida Avenida, que é percorrido pelos carros que demandam a Praça da Bandeira, logo que a pista do canal do Mangue fôr entregue ao trânsito, dando passagem a maior número de carros, teremos um engarrafamento na ponte dos Marinheiros, que mais se agravará com o tráfego pelo trecho citado da Avenida Francisco Bicalho de bondes na contra-mão de direção e na pouca largura das duas pontes que atravessando o canal dão acesso à rua Elpidio Boamorte.

Para se ter uma perfeita normalidade no escoamento dos veiculos que demandam a Praça da Bandeira a Prefeitura, ao mesmo tempo que fizer a ampliação da outra pista do canal do Mangue, deve alargar, em igualdade de condições, aquele pedaço da Avenida Francisco Bicalho e transformar aquelas duas pontes em uma só, bastante ampla, plana, com a mesma largura da rua que lhe fica em frente. Só assim, será possivel manter um escoamento uniforme desde o Obelisco até a Praça da Bandeira, como acontece no caminho para a zona sul.

A entrada da Avenida Paulo de Frontin, na parte que confina com a Ponte dos Marinheiros, não está de acôrdo com o número de veiculos que vindos da Avenida Presidente Vargas por aquela rota demandam a Tijuca e adjacências.

Em consequência a estreiteza da entrada da Avenida Paulo de Frontin, dando passagem no máximo a dois veiculos de cada vez, os automóveis que se acumulam na faixa estabelecida na Presidente Vargas, em número de oito ou mais, em cada fila, não podem todos passar o cruzamento durante o tempo em que o sinal está aberto para êles. Em consequência vem o atropelo, a balbúrdia.

Seria um serviço relevante que a municipalidade prestaria ao público e ao trânsito se estudasse os problemas sugeridos.

TIMBAUBA

O PREFEITO NÃO DARÁ AUDIÊNCIA HOJE

PREFEITURA

O Prefeito coronel Dulcídio Cardoso por motivo imperioso, não dará hoje à tarde, a sua costumeira audiência pública.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Administração: Fatgeld de Carvalho Lima, Rui Coutinho Natalia Bocur — Autorizo.

Na Secretaria de Viação: Machado Carneiro & Cia. — Autorizo; Machado Carneiro & Cia. — Indeferido; Antonio Rodrigues Carneiro — Deferido.

Na Secretaria de Saúde: Felipe Antonio Saver Junior, Eduardo de Barros Lobo e Amelia Ferreira Miguelote — Autorizo.

Na Secretaria do Interior: Augusto Fernandes, Darci de Souza Santos — Indeferido; Club dos Cariocas — Não é possível atender.

Na Procuradoria: Athos Cancelo Santiago — Autorizo.

Na Secretaria de Educação: Zaira Saraiva Barbosa — Arquive-se.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário Geral: Dispensando, a pedido, Valter da Silva; transferindo Arnaldo Marques Perdigão para a Secretaria de Agricultura, designando Osvaldo Medeiros para o Serviço de Comunicações.

Departamento do Pessoal

Despachos do diretor: Moisés de Morais Filho, Antonio Pereira de Lucena — Aguarde a regulamentação do artigo 40 da Lei Orgânica; Manoel Gonçalves — Indeferido; Arlindo Alvaro Teixeira Pinto — Arquive-se; Geraldo José da Cruz e José Iberal — Certifique-se; Olga M. Torres, Maria Vieira Rodrigues e Stella Sibel Batista — Indeferido; Adolfo Velasco, Osvaldo Marino de Araujo, Silvio Rabelo, José de Jesus, Raimundo P. Ferreira, Arlindo F. dos Santos, João Nascimento, Elvira Ferreira Soares e Manoel Ferreira — Indeferido.

SECRETARIA DE INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do Secretário: — Designando Manoel Emidio dos Santos, Iara Neri, Manoel Veloso, Wedson Maia Soares, Anetes Ramos de Carvalho, Ivone Ferreira Melo, Selma Alcantara, Carlos Salvador Curiati, Mario Franklin de Lima, Julia Neide Maxtas, José de Albuquerque Versiani, Helio Martins Torres, Dirceu Rodrigues Martins, Aureo Nonato dos Santos, todos para o Departamento de Geografia e Estatística; Elvira Maria Hermes de Montreail Trota, idem; Antonio Pulchro do Souto, para o Serviço de Administração; Murilo Noel de Miranda Azevedo, para o Serviço de Administração; Almoré Batista da Fonseca, Silvio Pereira de Mendonça, para o Dep. de Fiscalização; Valter da Silva, para o Dep. de Turismo.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário: — Designando Alberto Reis Gabaglia, para o Dep. de Educação de Adultos; Nelli Vanderlei, para o C.C.A. 3-2; Rosalba Diva Marchesini, para a escola Souza Aguiar.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do Secretário: — Designando Laer de Freitas, para servir junto à comissão instituída pela Portaria 131; Mario Lourenzo Fernandez, para integrar a Comissão instituída 131.

SECRETARIA DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Atos do Secretário: — Designando Iraci Santana Jones, para o Laboratório de Produtos Terapêuticos; Maria José Dantas de Oliveira, para o gabinete do Secretário; Henrique de Oliveira Tavares, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Francisco Beltrão Junior, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Terezinha Francisco da Silva, para o Departamento de Assistência Hospitalar; José Pereira do Nascimento, para o Departamento de Assistência Social; Dirceu Quintanilha, para o gabinete do Secretário; João Alfredo Corrêa, para o gabinete do Secretário; Antonio Barbosa da Silva, para o H. G. P. Socorro.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado hoje, dia 8 de abril, quarta-feira, das 8,15 às 10 horas, o pagamento das seguintes proposta de empréstimos:

CAMUNS EFETIVOS
MATRICULAS

54.663 —	2.173 —	35.893 —	52.845
73.181 —	12.004 —	16.352 —	20.269
27.024 —	51.041 —	16.562 —	47.332
23.276 —	40.405 —	30.453 —	17.720
66.127 —	2.363 —	802 —	29.374
49.535 —	6.086 —	33.285 —	16.163
56.620 —	25.180		

COMUNS EXTRAORDINARIOS
MATRICULAS

60.356 —	59.397 —	30.013 —	68.256
61.248 —	36.423 —	63.464 —	95.737
58.564 —	59.471 —	38.530 —	95.546
63.665 —	65.949 —	61.800 —	59.603
62.718 —	64.071 —	30.317 —	95.614
95.657 —	67.273 —	61.850 —	64.868
63.342 —	39.621 —	62.369 —	64.493
65.962 —	58.524 —	58.735 —	62.640
64.221 —	60.645 —	65.320 —	62.591
62.693 —	67.239 —	64.708 —	64.283
59.430 —	95.918		

EMERGENCIAS
MATRICULAS

1.614 —	2.381 —	2.301 —	2.675
2.693 —	2.713 —	3.860 —	4.442
6.394 —	6.300 —	6.317 —	7.316
8.320 —	9.302 —	13.175 —	14.114
16.330 —	17.286 —	17.460 —	18.913
22.820 —	24.875 —	28.068 —	29.073
34.596 —	39.476 —	40.601 —	45.307
45.534 —	45.381 —	49.539 —	49.844
50.390 —	56.102 —	57.231 —	95.014
90.022			

CASAMENTOS — MATRICULAS —

501 —	4.215 —	9.567 —	26.340
45.032 —	60.564 —	68.773.	

O pagamento das proposta anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

DESPACHO DO DIRETOR

José da Silva Souteiro Junior — Ieda Beatriz Pinto Guimarães — Valdir Moreira da Cunha — Henrique Marques Porto — Valdemiro Antonio Peralta — Ermelinda Alves Dantas — Aristeu Duarte — Isaura Marques dos Santos — "Deferido"; Angelina Silva — "Indeferido, por falta de amparo legal"; Norbertina de Souza Gouvêa — Aristides José de Oliveira — Francisco Vaz de Carvalho — "Deferido, a habilitação à pensão"; José Ramos de Albuquerque Filho — Livia Manzebo Rodrigues — Paulo Temistocles Santaiana Mascarenhas — Valdemar Angelo — Artur de Albuquerque Simas Cavalcante — Léa Bustane de Andrade Pinto — "Deferido, a habilitação prévia à pensão".

DESPACHO DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS
(M: — 41)

Luiz Marques dos Santos — Dagmar Cardoso Mariano Guerreiro — Emerson Wilson de Mesquita — Carlos Santiago da Silva — Jaime de Souza Mendes — Alcides de Araujo Costa — Maria Heliosa Uintela Tanajura — "Compareça Urgente".

VIAÇÃO

PAGAMENTO DO ABONO AOS FERROVIÁRIOS DA RÊDE DO NORDESTE

O administrador da Rêde Ferroviária do Nordeste informou ao ministro da Viação ter recebido, na Delegacia Fiscal de Recife, o saldo de Cr$ 47.250.000,00, referente à lei numero 1.180.

Esclareceu o engenheiro Gersino Pontes que, de acordo com as instruções recebidas do ministro Souza Lima, aquela importância será aplicada, dentro das disponibilidades financeiras da rêde, como adiantamento, no pagamento do abono de emergência relativo ao mês de janeiro, a ser iniciado hoje.

A partir de 15 do corrente, será efetuado o pagamento do abono referente ao mês de fevereiro, e, assim, sucessivamente, a partir do dia 15 de cada mês, enquanto o equilíbrio financeiro da Rêde permitir, até a chegada da dotação própria para o abono de emergência.

CONSTRUÇÕES DE AÇUDE E POÇOS TUBULARES

Tendo aprovado os estudos processados pelo Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, o ministro Souza Lima autorizou a construção do açude denominado "Picadinha", no Município de Pau Ferro no Estado do Rio Grande do Norte e as perfurações dos poços tubulares denominados "Fazenda Carnaibinha", no Município de Ingazeira, no Estado de Pernambuco; poço "Brasil", em Andarai, na Bahia e poço "Pedra Azul", em Nossa Senhora das Dores, em Sergipe.

RESCISÃO DO CONTRATO DA RÊDE MINEIRA DE VIAÇÃO

No Salão Nobre do Ministério da Viação foi assinado, ontem, o termo oficial de rescisão do contrato da Rêde Mineira de Viação, que, em consequência de recente decisão governamental, passou a ser administrada pelo Governo Federal, através daquela Secretaria de Estado.

A' solenidade, além do ministro Souza Lima e do governador Juscelino Kubitcheck, que assinaram o termo em nome dos Governos Federal e Mineiro, respectivamente, compareceram o ministro Negrão de Lima, senador Melo Viana e deputado Gustavo Capanema, acompanhados de todos os membros da bancada mineira no Senado e na Câmara, sem distinção de partido político; diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, engenheiro Vicente de Brito Pereira Filho; engenheiro Mendonça Junior, chefe do Gabinete do ministro, acompanhado de todos os auxiliares imediatos do engenheiro Souza Lima, jornalistas e muitas pessoas gradas.

Lido o termo de posse, usaram da palavra o ministro Souza Lima e o governador Juscelino Kubitscheck.

TRIBUNAL DE CONTAS

APOSENTADORIAS REGISTRADAS

O Tribunal de Contas ordenou o registro das concessões de pensão a Donaciano Pinheiro Cavalcanti, Albertina do Amaral e Silva, Altemira de Freitas, Amália Cristina Beltrami, Guiomar Araujo dos Santos, Benedita Sassó de Oliveira, Nelsa Lopes de Souza, Coreá Cunha, Maria Romão de Santana, Paulo Roberto da Silva Cunha, Aristodolina Vieira do Nascimento, Antonieta da Rocha Araujo, Baltazar Antônio dos Santos, Maria Cavalcanti de Oliveira, Maria Luiza Monteiro de Barros, Dulce Gonçalves Correia Neto, Elelvina Vieira Lima, Camila Peruchão, e outras.

APOSENTADORIAS

O Tribunal ordenou também o registro das concessões de aposentadoria a Duclas Barsand de Leucas, Carlinda de Oliveira, Hermógenes Pereira, Mileta Pinto da Rocha, Luiz Marques, Silvio Brás da Cunha, Joaquita Silva, Manoel Abreu das Neves, Antônio de Souza Tavares, Antônio Esaldino de Oliveira, Euclides Pinto Gonçalves, Estevão Fernandes Moreira, Elpidio Rodrigues de Carvalho Lima, Trieste Trintini, Manoel Jorge Correia, Manoel Carneiro Leão Filho, Luiz Antônio Gonçalves, José Vieira Cabral, Martino Pereira de Souza, Maria da Penha Alcântara Martins, Sátiro Osório da Silva, Francisco Vieira da Rosa Júnior, Osias Gomes de Souza, Wilton Norel, Luiz Henrique de Souza Lobo, Alfredo Dutra de Andrade, Epaminondas Leite Chermont, Antônio Moreira da Rocha, Benedito da Costa, Agostinho Pinto da Silva, Hugo Otávio Vieira, Roberto Alves Crespo, João Carlos Martins, José Curiti Batalha, Abel Pereira, Ernesto Viola, Américo Augusto Cesar, Ovídio Loureiro, Valdemar Martins da Veiga, Antonio de Carvalho, João Jacinto, Henrique Belfor, Albertina Pium e outros.

DOS ESTADOS

Pronúncia Dos Implicados no Assassínio de Apipucos

O juiz da quinta Vara, de Recife, Pernambuco, Natanael Marinho, pronunciou o "coronel" Chico Romão, apontado como autor intelectual e mandante do crime de Apipucos, nesta capital, onde foi assassinado o odontolando Esdras Lucena, crime que agitou o Estado durante o govêrno do sr. Agamemnon Magalhães. O sr. Chico Romão, prestigioso chefe político do município de Serrita, no alto sertão, está foragido. Na mesma sentença, o magistrado pronunciou, ainda, José Olindo Vasconcelos, José Lourenço dos Santos, João Arrais, José Ildefonso Maculá e Vicente Francisco Santos, todos acusados de terem participado diretamente do crime.

FALECEU JERONIMO GUEIROS

RECIFE — Faleceu na madrugada de hoje o professor Jeronimo Gueiros, pai do advogado Nehemias Gueiros, membro da Academia Pernambucana de Letras. O feretro sairá da Igreja Presbiteriana da Boa Vista, nesta capital, templo por êle fundado e dirigido até hoje.

EXPLOSÃO NA USINA ELETRICA

RECIFE — Explodiu uma caldeira da Central Elétrica desta capital, provocando uma vítima. No exame realizado pelos técnicos, chegou-se à conclusão do acidente ter sido casual.

ESGOTOS PARA CAMPOS

CAMPOS — Foram iniciados os trabalhos de construção da rêde de esgotos do bairro de Turfe, onde mais de duas mil residencias serão beneficiadas.

PETROPOLIS — Os ferroviários da Leopoldina que servem no trecho da Serra, ameaça ir à greve se não receberem o prometido abono de emergencia.

ATOS DO GOVERNO

NITEROI — O governador Amaral Peixoto nomeou o sr. Antonio Jogaib para exercer, em comissão, o cargo de medico-chefe do Posto de Higiene de Varre Sai; concedeu gratificação de magisterio à professora Elisa Pinto; designou o sr. Dury le Regis para Chefe dos Guardas da Penitenciária; exonerou o sr. Silvio do Vale do cargo de escrivão de Policia, aposentou o sr. Antonio Dias, exonerou o sr. Vicente Perroni do cargo de auxiliar acadêmico; aposentou o serventuário da Justiça, Americo da Cunha e aposentou o servidor Sergio Marins.

DEMISSÃO EM MASSA

S. PAULO — Deverão ser demitidos todos os funcionários nomeados por iniciativa do prefeito Armando de Arruda Pereira, para a Comissão de Festejos do IV Centenário de São Paulo, antes da posse do sr. Janio Quadros.

MONUMENTO A CAXIAS

S. PAULO — Será inaugurado em 1954, o Monumento a Caxias, situado na Praça Princesa Isabel e que terá 260 metros de comprimento por 130 de largura. A pedra fundamental foi lançada com a presença do governador e das altas autoridades militares.

VAI A MINAS O PRESIDENTE

BELO HORIZONTE — E' possível que o sr. Getulio Vargas tome parte nas solenidades comemorativas do 21 de abril em Ouro Preto, seguindo para aquela cidade histórica por via aérea, segundo declarou o governador Juscelino Kubitschek à reportagem, adiantando que o presidente mostrou desejo de rever Ouro Preto, onde estudou na sua juventude, sendo a visita problemática por não haver no município campo de pouso.

BELO HORIZONTE — O sr. João Kubitschek Figueiredo, ex-governador do Território do Acre, anunciou que o quilo do arroz naquêle Território custa um cruzeiro. Frisou que o Acre luta com dificuldades de transporte e que os produtos de sua lavoura atingem em consequência, preços mínimos no escasso mercado interno.

DEVOLUÇÃO DE DELINQUENTES

BELO HORIONTE — A Delegacia de Ordem Publica resolveu devolver aos seus lugares de origem os delinquentes, malandros e batedores de carteiras que encontrar na capital, mesmo sem ordem de prisão.

Grandes batidas estão sendo realizadas com esse objetivo, sendo capturados dezenas de meliantes, que são imediatamente embarcados.

Visitou o Cruzador "Barroso" o Almirante Sílvio de Noronha

MARINHA

A convite do titular da pasta e do comandante da Fôrça de Cruzadores, estêve, ontem, em visita ao cruzador "Barroso", capitanea da referida Fôrça, o almirante Sylvio de Noronha, ex-ministro da Marinha.

Recebido a bordo daquela belonave pelo almirante Nelson Noronha de Carvalho e pelo capitão de mar e guerra Fernando Muniz Freire, comandante do navio, o almirante Sylvio de Noronha percorreu demoradamente todas as suas instalações, após o que almoçou em companhia do titular da pasta e de outras altas autoridades navais.

Durante o ágape, que transcorreu numa atmosfera de cordialidade, foi lembrado o esforço desenvolvido pelo antigo e atual titular da Marinha de Guerra, no sentido de dotar a Armada de uma Fôrça Naval capaz de atender às necessidades de um país essencialmente litorâneo como o Brasil.

NO GABINETE

Foram recebidos, ontem, em audiencia, pelo titular da pasta os almirantes Braz Veloso, Gustavo Goulart, Gerson de Macedo Soares, Ernesto de Araujo, Nelson Noronha de Carvalho e os srs. Helio Vaz de Melo e Antomar Pereira Rego.

CHAMADOS AO SERVIÇO DA RESERVA NAVAL

A fim de receberem suas medalhas de "Serviços de Guerra" e respectivo Diploma, devem comparecer, com urgencia, ao Serviço da Reserva Naval, os seguintes militares: Antonio Jandiroba do Amaral, Antonio Soares da Costa, Antonio Ramos da Silveira, Antonio Vidal Neto, Antonio Targino, Antonio Francisco de Oliveira, Antonio Francisco da Cruz, Antonio Gonçalves Moreira, Antonio Adriano Pereira, Antonio Vieira da Silva, Antonio Leite de Araujo, Antonio José Lucena, Antonio Campos Moreira, Antonio Mariano do Carmo, Antonio Francisco de Oliveira e Antonio Ferreira da Silva.

CONTRATORPEDEIRO "BAURU"

Por decreto sancionado ontem pelo presidente da Republica, foi exonerado do cargo de comandante do contratorpedeiro "Bauru" o capitão de fragata, Raul Leonardo do Rego Barros e nomeado para esse cargo o capitão de corveta, Geraldo Monteiro de Barros.

VISITA AO COLEGIO NAVAL

A convite do comandante do Colegio Naval, capitão de mar e guerra, Mario Costa Furtado de Mendonça, visitará, hoje, aquele moderno estabelecimento de ensino sediado em Angra dos Reis o almirante Carlos Augusto Brito e Silva Filho, diretor geral de Saude Naval, que se fará acompanhar dos comandantes Vicente de Paulo Castilho e Irene Amaral da Cunha, ajudante de ordens.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Rebocando a draga "Nederland" chegou a Maceió, o rebocador "Triunfo", procedente de Natal; o navio auxiliar "José Bonifácio" chegou a Natal procedente de Cabedelo; a corveta "Caravelas" partiu de Florianopolis com destino a São Francisco do Sul.

MELHORIA DE PENSÃO

Foram considerados promovidos ao posto de vice-almirante o contra-almirante da reserva de primeira classe, Luiz Pereira Pinto Galvão; ao posto de capitão de mar e guerra, o capitão de fragata, Francisco Artur Leite de Barros; ao posto de capitão de mar e guerra, o capitão de fragata de 1ª classe, Manuel Barbosa de Santana; ao posto de capitão de fragata, os capitães de corveta, Gastão da Silva Rios e Roberto de Alencar Ocio; ao posto de 1º tenente os segundos, Antonio Roldão Lopes, Francisco Assis Paulino, José Arruda de Oliveira, Laudelino José Correia, Mario Alcoforado Cavalcante e Nilo Gomes da Silva; à graduação de suboficial, o 1º sargento Otavio Sanches; a 1º sargento o segundo Almerindo Manuel da Costa; a 2º sargento, o terceiro, Antonio Tavares da Silva e à graduação de cabo o marinheiro José Leite da Silva, todos já falecidos.

ASSUMIU O NOVO IMEDIATO DO "BARROSO"

Realizou-se ontem, às 11 horas, a bordo do cruzador "Barroso", — capitanea da Esquadra, a passagem do cargo de imediato, feita pelo capitão de mar e guerra, Zilmar Campos de Araripe ao capitão de fragata, Aldo Pessôa Rabelo.

Inicialmente, presente o capitão de mar e guerra, Fernando Muniz Freire Junior, comandante do navio, o representante do comandante da Divisão de Cruzadores, o capitão tenente, Ramon Cabarte procedeu à leitura dos respectivos termos de designação e dispensa.

A seguir, o comandante Muniz Freire, em brilhante improviso, agradeceu ao comandante Zilmar Araripe e formulou votos para a nova comissão.

Agradecendo, falou o comandante Zilmar Campos de Araripe.

Finda a cerimonia, foi-lhe oferecido um almoço ao novo imediato e ao comandante Zilmar Araripe.

O COMANDO DO "DUQUE DE CAXIAS"

Foi nomeado para exercer o cargo de comandante do navio escola "Duque de Caxias", o capitão de mar e guerra, Francisco Vicente Bulcão Viana.

Em consequencia, ficou dispensado dessas funções o capitão de mar e guerra, Augusto Hannan Rademaker Grunewald.

NOMEADO O COMANDANTE HERCOLINO CASCARDO

O presidente da Republica assinou decreto exonerando o almirante, Diogo Borges Fortes, do cargo de comandante do Primeiro Esquadrão de Contratorpedeiros e nomeando para essas funções, o capitão de mar e guerra, Hercolino Cascardo.

EM PUERTO LAGUNA O "ALMIRANTE SALDANHA"

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, o navio escola "Almirante Saldanha", que ora está realizando o XIII cruzeiro de instrução, com guardas-marinha, fundeou em Puerto Laguna.

Esse veleiro escola deverá chegar a esta Capital no proximo dia 16 de maio.

ESPERADO HOJE NESTA CAPITAL O MINISTRO DA GUERRA

GUERRA

De regresso de sua viagem aos EE. UU. da América do Norte onde fôra a convite do govêrno de Washington, é esperado hoje, devendo desembarcar às 10 horas, no Aeroporto do Galeão o general Ciro Cardoso, ministro da Guerra, que se faz acompanhar de sua comitiva composta do general Beiderlinder, chefe da Seção do Exército dos Estados Unidos, acompanhado do capitão Moura, intérprete; coronel Hugo de Faria, assistente-secretário, capitão Faldo Lemgruber, ajudante de ordens e aspirante Rafael Augusto Cardoso. O ilustre viajante será recepcionado no local de desembarque pelos seus amigos, colegas e camaradas. Durante o ato tocarão várias bandas de músicas militares, bem como a da Municipalidade.

Para os militares do Exército, foi marcado o 5.º uniforme (gabardine verde oliva, com tunica).

DISTRIBUIÇÃO DE FARDAMENTO

A tabela de distribuição de fardamento para a Escola de Sargentos das Armas, aprovada por despacho ministerial de 9-1-1953, segundo ato de ontem, do chefe do Exército, fica acrescida de um cinto de couro castanho com fivela de metal para uso com a tunica de brim verde oliva.

POSSE DO NOVO CMT. DO 1.º G.F.A.C.

Recentemente nomeado, assumirá no próximo dia 10 do corrente, às 10 horas, o comando do 1.º Grupo Ferroviário de Artilharia de Costa, aquartelado no Barreto, Niterói, o tenente-coronel Boiteux Piazza, antigo combatente da F.E.B. O ato revestir-se-á de solenidade, devendo comparecer as altas autoridades civis e militares desta cidade e da vizinha capital fluminense.

A IDENTIFICAÇÃO DEVE SER FEITA UMA SÓ VEZ

De acôrdo com o que propôs a Diretoria Geral do Serviço Militar e a fim de evitar que uma mesma pessoa identificada pelo Serviço de Identificação do Exército possua mais de um número de registro, resolveu, ontem, por aviso baixado, o ministro da Guerra: a) — o número de registro de identidade passa a ser um só para todo o país; b) a Diretoria Geral do Serviço Militar, dentro do prazo de 90 dias, deverá submeter à aprovação do ministro as instruções necessárias à execução do constante na alinea anterior.

COMANDO DE REGIMENTO ESCOLA DE CAVALARIA

O comandante do Regimento Escola de Cavalaria consulta se cabe o exercício das funções de sub-comandante (cargo privativo de tenente-coronel) ao major que passou a ser o mais antigo do seu pôsto na unidade, com a promoção a tenente-coronel do maior que vinha exercendo essas funções.

Em solução, declara o ministro da Guerra, por aviso de ontem o seguinte: a) ser legal o ato do comandante do Regimento Escola de Cavalaria, que manteve o tenente-coronel nas funções de sub-comandante, as quais vinha exercendo como major, face ao determinado nos artigos 55 (n. 37, alinea d e n. 41) e 427 (n. 6) tudo do R-1 e artigos 10 e 13 (1. Lei da L.M.O. (decreto-lei, 7.059 de 1944) e parecer do Estado-Maior do Exército; b) aprovar o parecer do E.M.E.: 1) Que o oficial promovido é automaticamente excluído do Quadro funcional em que se encontrava (Q.O., Q.S.G., Q.E.-M.E., etc.); 2) que, entretanto, o oficial promovido deverá ser mantido adido, como se efetivo fôsse, no cargo que se encontrava, ou no que lhe venha a competir, desde que não haja incompatibilidade hierárquica, até nova movimentação.

PROMOVIDO A GENERAL O CORONEL ROMUALDO PEREIRA

O presidente da República acaba de assinar decreto na pasta da Guerra promovendo ao pôsto de coronel, com transferência para a Reserva do Exército no posto de general de brigada o tenente-coronel da Arma de Engenharia Antônio Romualdo da Silva Pereira, que vinha servindo na Diretoria de Obras e Fortificações do Exército. O general Romualdo, que também serviu na Comissão Brasileira em Washington, vem recebendo cumprimentos de seus amigos e camaradas.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 9 do corrente.

NO RIO O GENERAL ESTILLAC LEAL

Chegou a esta capital, apresentando-se, ontem, ao ministro da Guerra o general Newton Estillac Leal, ex-titular da pasta da Guerra, que continuará nesta cidade em gôzo de licença especial.

VAI ASSUMIR O COMANDO DO AD-2

Por ter de assumir o comando da Artilharia Divisionária de S. Paulo, apresentou-se, ontem, ao ministro da Guerra o general João Batista Rangel.

CLUBE DOS SUBTENENTES E SARGENTOS DO EXÉRCITO

ELEIÇÕES PARA O BIÊNIO 1953-1954: Serão realizadas no próximo dia 12 as eleições para os cargos da Diretoria do Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército, concorrendo às mesmas as três chapas encabeçadas pelos seguintes candidatos: Elpidio Merighi Ladeira, Otaviano Dias Ferreira Lopes e Pedro Iung Tay.

A Diretoria encarece o comparecimento de todos os associados no dia acima designado, para que possam, com o seu voto, prestigiar os futuros dirigentes da novel entidade.

COBRAVAM OS CERTIFICADOS DE RESERVISTAS E FORAM CONDENADOS

Justiça Militar

O Conselho de Justiça da auditoria da 2.ª Região Militar, em S. Paulo, condenou o 2. tenente Alarico Alves Bastos e o 1.º sargento Antonio Teodoro Leste, respectivamente, chefe e instrutor da 12.ª Delegacia de Recrutamento e Tiro de Guerra da cidade de Botucatu, acusados de cobrarem indevidamente determinadas importâncias para o fornecimento do certificado de reservista.

O processo em grau de apelação dos indiciados, deu entrada, ontem, na secção Judiciária do Superior Tribunal Militar.

ENTRADA DE PROCESSOS

Deram entrada, ontem, na Secção Judiciária do Superior Tribunal Militar, em grau de apelação, os processos de insubmissão de Pedro da Silva Garcês, Antonio Serra, Francisco Pedro de Mesquita, José Clementino Costa, Manoel Costa, Raimundo Nonato Cruz, José Ribamar Cardoso, Gregorio Paiva de Mesquita, todos soldados do 42.º B. C., em S. Luiz-Maranhão; de José Rego Aragão e Francisco de Assis Nascimento, ambos do 25.º B. C., em Teresina-Piauí, todos julgados pela auditoria da 8.ª R. M., em Belém do Pará; de Noé Balsamo da Fonseca e Antonio Pereira Fragal ambos do 14.º Reg. de Cav.; de Valter Alves da Silva e Antonio Ribeiro de Souza, ambos do 19.º R. I., todos no R. G. do Sul.

IMPETRARAM "HABEAS-CORPUS" PARA SEREM LICENCIADOS

Os soldados Raimundo Nonato de Souza, Raul Costa Rodrigues, Pedro Barbosa de Souza, Benevat Alencar de Oliveira, Pedro Nogueira Guimarães, Manoel Leão de Carvalho, Francisco Gonzaga Castro, Afonso Romero, Mário Abrahim da Silva, Raimundo Oliveira, Oscar de Aquino Medeiros, Luiz da França Oliveira, Anazildo Andrade da Silva, Francisco Marques dos Santos, José Martins de Oliveira, todos do 27.º B C., em Manaus, impetraram uma ordem de "habeas-corpus" a fim de serem licenciados das fileiras por conclusão do tempo de serviço.

Os referidos militares deixaram de ter baixa na época devida, em virtude de se acharem respondendo a inquérito por crime de insubmissão.

CURSO DE RELAÇÕES PÚBLICAS

Estão seguindo o Curso de Relações Publicas Getulio Vargas, supervisionado pelo professor americano Erick Carlson, 41 brasileiros, dois portorriquenhos, um venezuelano, um argentino, um equatoriano, um colombiano, um mexicano e um haitiano.

O Curso se divide em duas partes: a teórica, constante de palestras a cargo de autoridades no assunto, bem como de economia, finanças e divulgação, e a prática, constante de visitas a Departamento de Relações Publicas do país, a cargo dos srs. Luiz Cimões Lopes, presidente da Fundação, Roberto Petis Fernandes, gerente do Departamento de Relações Publicas da Standard; jornalista Antonia Calado, professor Oscar de Oliveira, da Cia. Carris Luz e Força do Rio de Janeiro, João da Silva Monteiro, vice-presidente da COBAST, professor Fernando Tude de Souza e economista Evaldo Simas Pereira, da Cia. Siderurgica Nacional.

O curso tem a duração de quatro meses, sendo a turma dividida em três grupos: um, incumbido de preparar um programa de Relações Publicas para a Fundação; outro com o de preparar idêntico programa para um banco e o terceiro para fazer o levantamento bibliográfico e a coleta de material necessário ao trabalho dos dois primeiros.

Bolsas e Auxílios Para Pesquisas Científicas

O Conselho Nacional de Pesquisas receberá pedidos e bolsas e auxílios para pesquisas até o próximo dia 15.

Esses pedidos, que deverão ser apresentados em duas vias, poderão ser formulados pelo próprio pesquisador interessado ou pela instituição responsável, devendo indicar o cientista ou técnico que fiscalizará o andamento da pesquisa e o emprêgo das quantias adiantadas a título de auxílio.

CONTRA O MONOPÓLIO DO SEGURO DE ACIDENTES DO TRABALHO

EXPRESSIVA MANIFESTAÇÃO DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO RIO DE JANEIRO

Na reunião do Conselho de Representantes da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, realizada no dia 2 de mar o de 1953, sob a presidência do Dr. Euvaldo Lodi, vários oradores se ocuparam da deficiência e das arbitrariedades dos serviços do I. A. P. I. e das graves consequências que acarretará para a indústria a exploração do seguro de acidentes de trabalho em regime de monopólio por parte das instituições de previdência social, regime êsse que contraria os dispositivos constitucionais vigentes, os legítimos interêsses do operariado nacional, afetando igualmente o próprio desenvolvimento da indústria brasileira.

ARBITRARIEDADES DO I. A. P. I.

Nessa reunião, segundo ata publicada na imprensa, o Sr. Alvaro Ferreira da Costa salientou a maneira arbitrária e ilegal com que vem agindo a fiscalização do I. A. P. I., criando variados problemas para os empregadores.

Mostrou que o I. A. P. I. inexplicàvelmente, vem exigindo contribuições sôbre abonos provisórios, lavrando autos de infração a despeito de ter sido o assunto definitivamente solucionado por Portaria do ex-Ministro do Trabalho, Sr. Morvan Figueiredo.

Acrescentou que o I. A. P. I. ainda está exigindo contribuições sôbre pagamentos feitos a advogados, contadores, medicos e outras profissões liberais, além de comissões pagas a emprêsas e gratificações a terceiros e, até sôbre carretos não especificados, estabelecendo um regime de absoluta incompatibilidade entre aquêle órgão da previdência social e a indústrial brasileira.

O Sr. Alvaro Ferreira da Costa manifestou a sua estranheza quanto ao fato de estar o I. A. P. I. obrigando os contribuintes a recolher contribuições sôbre os salários dos trabalhadores menores, na base do salário mínimo do trabalhador adulto, chegando ao ponto de estimular os próprios menores a reclamar na Justiça do Trabalho, apesar da absoluta ausência de qualquer fundamento legal dessa atitude.

GRAVES IRREGULARIDADES PARA OBTENÇÃO DO SEGURO DE ACIDENTES DE TRABALHO

Finalizando, o Sr. Alvaro Ferreira da Costa afirmou que o I. A. P. I. tem enviado ultimamente a todos os empregadores comunicações falsas, que só podem ser obra de administradores irresponsáveis, declarando que o seguro de acidentes do trabalho deve ser renovado no I. A. P. I. quando, na realidade, o monopólio pretendido só se iniciaria a partir de janeiro de 1954. Fiscais do I. A. P. I. estão percorrendo as indústrias, procurando compelir os empregadores menos avisados a renovar o seguro naquele Instituto, para ganhar corretagem, como se fôsse possível no pretendido regime de monopólio, o pagamento de comissões.

A Comissão de Legislação Social da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, que teve a honra de presidir, estava elaborando memoriais ao Sr. Presidente da República, Ministro do Trabalho e ao próprio Presidente do I. A. P. I., a fim de pôr têrmo a êsse estado de balbúrdia e insegurança que o I. A. P. I. vem provocando.

O Sr. Mário Leão Ludolf também usou da palavra para protestar contra a atitude do I. A. P. I., em face do seguro de acidentes de trabalho. Disse que até funcionários de alta categoria estavam largando seus postos a fim de percorrerem as fabricas de elevado número de operários, pedindo preferência para a realização do seguro com o fim de receberem vultosas comissões.

Frisou que o assunto era de excepcional gravidade, pois êsses funcionários prometem até cancelar autuações se lhes fôr entregue a renovação das apólices de seguro.

Solicitou a todos os representantes dos Sindicatos filiados à Federação das Indústrias do Rio de Janeiro que alertem os seus associados no sentido de não transigirem com tais elementos, que deveriam ser severamente punidos, senão processados.

(T.E. 5204)

Serviço do Trânsito

Chamadas Para Exame

CHAMADAS PARA EXAMES PARA 8 DO CORENTE, A'S 6,45 HORAS: — Carlos de Freitas — Vabir Cavalcante Bicar — Olo Rodrigues Ienarro — José Dantas de Avila Sobrinho — José Belarmino — Gabriel Felix Rodrigues — Ernesto Grecco Filho — Miguel Cottas Malheiros — Antonio Maleiro da Silva — Augusto Azevedo Ramos Filho — Arnaldo Leite Bastos — Alvaro Delfino de Souza — Amelio Luiz Paiva Pinto Ribeiro — Saudade Olinda da Silva Franchini — João Alves da Silva — Nelson Severino Dias — José Caselli — Antonio Delfino de Lima — Heitor Queiroz — Edgar Casado de Lima — Ivaldo Vieira da Silva — Felisberto Moreira Espinheiro — Antonio Francisco Ribeiro — Oscar Fernandes da Silva — Darcy Cardoso Brasil — João Batista Viana — Jorge Ribeiro Pereira — Sebastião Alves de Castro — Dionysio Oliveira da Silva — Jonathas Alves Barbosa — Marcio Vieira — Victor Rodrigues dos Santos — Manuel Augusto de Cruz — Guenther Georg Heinrich Roessler — João Pereira Carlota — Wanderley dos Santos — Ginc Michele Pate — Valdemiro de Barros — José Mauricio Ferreira — Dilermando de Azevedo.

PARA AS 9,15 HORAS: — Adaulto de Albuquerque Barreto — Clovis Lopes Meireles — Alvaro da Costa Lemos — Dagoberto Nicolini — Eduardo da Silva — Milton Tavares dos Santos — Paulino Fernandes Assunção — Elicio da Silva Arruda — João da Costa Martins — Armando Pereira — Heraclio Martins da Silva — Isac Regis de Farias — Ivo Ferreira Pinhaco — Jorge de Freitas — José Geraldo Sanchez Filho — João Pereira — João Martins Alegre Filho — Manuel Fernandes Viana — Ramiro Nogueira de Almeida — André Justino Marques — José Bray Nogueira — Ozorio Armando Tristão — Simplicio Nunes — Valdyr Machado dos Santos — Hermetrio Nogueira Fernandes — Domingos Salvador — Nelson da Silva Carvalho — Francisco de Assis Gomes — Antonio Julio de Magalhães — Aristides Jose dos Santos — Manuel Rodrigues Pinheiro — Olavo Tavares dos Santos — Julio Thierry Ferrissé — José Maria de Barros Lima — Geraldo de Andrade — Valdemar Luiz de Faria — Antonio Martins dos Santos — Alvaro Gonçalves Meira — Pedro Hygino — Afonso Eduardo Castilho Figueiredo.

PARA AS 13,45 HORAS: — Paulo Antonio Adão — Geraldo de Paiva Rodrigues — João de Jesus — Manuel José da Cruz — João Jacques de Toledo — André de Oliveira — Antonio Francisco Ferreira — José Maria D'Assumpção — Antonio Gomes de Araujo — João Alves de Azevedo — Adelino Gomes de Pinho — José Manuel Freire Bouzas — Antonio Cardozo — Avelino Martins — Ernani Leandro Pessanha — José Amaro Fernandes — João Paixão — Ar Pimenta — Casemiro Augusto — José Oliveira Cardoso — Osvaldo Queyrol — Hindemburg Barreto Fernandes — Aloysio Gonçalves de Abreu — Jorge Walter Drummond — Antuzo Pereira Paiva — Domingos de Souza — João de Deus Carvalho Ferreira — Henrique Garcia Guerreiro — Altayde Martins — Helena Nascimento Reis — Deolindo de Oliveira — Alcides Rodrigues Couto — Nilson José de Oliveira — Taurino Villar Perez — Valter Quirino dos Santos — Wilson Moreira Fiuza da Rocha — Nelson de Freitas Lopes — Zair Xavier dos Santos — Horacio Ferreira Leite e Antonio José da Silva.

SUPERMAN, o Homem de Aço — por Wayne Boring

BEM, ACABEI! MAS AINDA NÃO SEI QUE RESPOSTA DAR A BOWER! SEUS PLANOS PARA CLARK KENT PODEM INTERFERIR COM MEU TRABALHO DE SUPERMAN!
ENTÃO? RESOLVEU ACEITAR A PROPOSTA DE BOWER, CLARK? PENSE BEM! ÊLE PODE TORNÁ-LO UM ASTRO DE CINEMA!
ÊLE JÁ FÊZ ISSO COM OUTROS, CLARK!
MAS... MAS ASSIM TEREI QUE DEIXAR MEU LUGAR DE REPORTER!
E MEU TRABALHO DE SUPERMAN!
AH! É AQUI QUE VOCÊ SE ENGANA! ISSO SERÁ APENAS UM CONTRATO! E VOCÊ FARÁ MUITO PELO "PLANETA"! VOCÊ TERÁ OPORTUNIDADE DE VER COMO BOWER FAZ ASTRO!
HUM! REALMENTE A HISTÓRIA É FASCINANTE! E PERRY PARECE TÃO ENTUSIASMADO...
SE BOWER FIZER DE MIM UM ASTRO... BEM, TENTAREI, PERRY!

MAMAE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

TROUXE UM VESTIDO NOVO, BEBÊ?
NATURALMENTE MAMÃE DOLORES... UMA PORÇÃO DÊLES... COMPREI-OS NO POSTO DE ABASTECIMENTO DE REAVER TAIL.
ÓTIMO! AS LOJAS ESTÃO FECHADAS AGORA... E FALTA MENOS DE UMA HORA PARA O JANTAR A RIGOR DE MR. GREENWOOD! NÃO PODERÍAMOS COMPRAR UM.
PARA QUE UM VESTIDO DIFERENTE? SÓ USO ÊSSE VESTIDO NOVO PARA IR À IGREJA! E AINDA VAI DURAR MAIS VINTE ANOS! CHAMA-SE "TOURO AZUL".
!??

JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher

COMANDANTE, AQUI FALA O TENENTE NOTOUSKI... JÁ AVISTEI O AVIÃO... ESTÁ A VINTE MINUTOS DA ZONA AMERICANA E DIRIGE-SE PARA LÁ!
AQUI É O MAJOR KRALNICKOFF... O AVIÃO QUE LEVA O ESPIÃO DIRIGE-SE PARA A ZONA AMERICANA... TEMOS APENAS VINTE MINUTOS.
O QUÊ? ÊLES ESTÃO TENTANDO UMA FUGA! PODE ABATER O APARÊLHO!
AÍ, FOMOS DESCOBERTOS! AÍ VEM UM...
MAIS VELOCIDADE! NEM QUE QUEIME OS MOTORES!
ESTÃO NO MÁXIMO, EXCELÊNCIA!

TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço — por Ray Bailey

GREGOR, LIVRE-SE DÊSSE VIRUS!
NÃO O DEIXE, ASTRO!
DEIXE QUE OS OUTROS FUJAM, ASTRO! MAS APANHE O VIDRO!

As Onze Razões Porque Perdemos o Sulamericano

CULPA DOS CRAQUES

O Regionalismo, Como Influência — A Vantagem Carioca — Frieza de Ipojucan — Pouco Empenho — A Pátria e o Cifrão — Indisciplina — Quando se Quer Acertar

(De ARMANDO NOGUEIRA, enviado especial do D.C. a Lima)

Na galeria dos culpados de Lima há de ter, também, um lugar para os jogadores, que para lá entram, por conta da covardia, uns e da frieza, outros, podendo ainda ser citado, como fator negativo, a existência de dois grupos — o paulista e o carioca — quando o plantel deveria ser apenas BRASILEIRO.

O Êrro da Direção

A distinção não era flagrante, em absoluto. Era discreta mas dava para perceber que os jogadores paulistas eram PAULISTAS e os cariocas eram CARIOCAS.

A própria direção técnica respeitou e mesmo alimentou o REGIONALISMO pois que distribuiu os jogadores pelos quartos da concentração, obedecendo justamente essa tradicional (e prejudicial) rivalidade: quem era paulista ficou com paulista; quem era carioca, ficou no mesmo quarto com carioca.

Nem teve Aimoré a habilidade de entremear: aqui: Bauer, Zizinho, Mauro, Baltazar; ali: Santos, Brandãozinho, Gilmar, etc.

Vantagem Carioca

E o pior era que os cariocas tinham razões para olhar os paulistas assim meio de cima: na turma do Rio não havia nenhum Pinga, nenhum Cláudio, nenhum Rodrigues que, indiscutivelmente, mereciam censuras pelo medo do pau, pelo receio com que disputavam a bola.

Os cariocas chegaram até a apelidar o meia Pinga de "O homem pipoca": quando êle se via frente á frente com um adversário começava a pular, apavorado, deixava a bola de lado e tratava de poupar as canelas...

O Frio Ipojucan

E' verdade que na turma carioca havia Ipojucan: frio como ninguém e que, rigorosamente, também, corria do pau, não ia ás disputas mais vigorosas. Mas a verdade e que mesmo com sua famosa frieza, êle dava seus passes bem dados e até fez um golzinho, por sinal que um goal decisivo — contra o Uruguai — e de feitura tão fria como o seu próprio temperamento.

Pouco Empenho

Era de pasmar o pouco empenho dos jogadores nas partidas finais do campeonato. Pareciam pregados ao chão e a não ser o extrema Julinho, os demais corriam em câmara lenta. Diga-se, porém, que Julinho cansava cêdo — o que nos leva a admitir que os outros, mais experientes, macacos velhos, dosavam as energias para evitar a vergonha do "prego" irremediável muito ant do apito final. Porque, uma coisa é evidente: êles não tinham preparo físico para correr com paraguaio nem com uruguaio, nem com niguém. Um plantel que forme como dormia o nosso, é um plantel mofado.

Cifrão e Pátria

A mística do verde-amarelo efetivamente esteve muito ausente dos "cracks". Êles reagiam friamente diante das exortações. Mas nem por isso deixou de haver exemplos de sacrifício: o caso de Zizinho, por exemplo, que jogou duas partidas — Chile e Paraguai — com o músculo da coxa estourado e o de Rodrigues que se sujeitou a tomar injeções no pé, na noite do 2x1 com os guaranis não podem deixar de ser lembrados.

Outro grande defeito do selecionado: pensar muito em dinheiro. O instituto do "bicho" era coisa seríssima para os nossos jogadores. E isso, realmente, nos causou, a princípio, uma decepção muito grande e desencantou muito os nossos hospedeiros peruanos que manifestaram: "são grandes jogadores mas são muito profissionais"

Mal de Formação

Mas, sem querer advogar êsse que também são "réus" de Lima, convenhamos: até que ponto a idéia do cifrão terá prejudicado a campanha brasileira no seu aspecto técnico?

O pecado, a nosso ver, é moral. Mas não há dúvida: não nasceu em Lima. Êle vem de longe e os responsáveis são menos os próprios jogadores do que os dirigentes do futebol brasileiro que, inconsequentes e incapazes, instituiram o MUNDO DO CIFRÃO e ai colocaram o profissional de futebol. O "crack" do Brasil come cifrão, dorme cifrão, cospe cifrão e sonha cifrão.

Ora, filhos do cifrão que são, os jogadores não podem, de uma hora para outra, se transformar em filhos da pátria, a vibrar pelo verde de nossas matas, pelo azul do nosso céu e pelo ouro de nossa riqueza.

A Indisciplina

Infelizmente, a disciplina foi um ponto esquecido pelos jogadores brasileiros. Quando o futebol era curto, êles apelavam.

No dia do jôgo com o Peru — jôgo que nós perdemos tomando um baile — alguns dos "cracks" cebedenses perderam a cabeça; Eli chutou a bola na cara do juiz; Djalma Santos ameaçou o realmente desonesto mister que apitava a partida e Brandãozinho brigou com meio mundo. O ambiente ficou conflagrado e todos nós apanhamos daquela borracha peruana que parece feita de ferro.

Querendo Acertar

Na frieza geral do nosso plantel havia, às vêzes, atitudes elogiáveis. Aquelas de Danilo e Nilton Santos, por exemplo, que viviam pedindo ao técnico Aimoré que levasse os integrantes da defesa para o campo a fim de que se acertasse um sistema de jôgo ou a de Castilho que não descuidou nunca do seu preparo técnico — eram bem indicativas do seu propósito de brilhar, quando não era felicidade geral do esporte pátrio, pelo menos em defesa do prestígio que desfrutam como "cracks" de primeira qualidade.

Símbolo do Pecado

O pecado do plantel brasileiro pode ser simbolizado na pessoa do atacante Baltazar. Fora de campo, era de uma frieza, de uma indiferença realmente chocantes; dentro do campo, errava muito, corria pouco e nos momentos angustiosos por que passava o time ficava a xingar os companheiros.

Pelo que vimos, por parte do plantel, só podemos concluir que o Brasil tem futebol para exibição è não para competição.

Tabela Definitiva Para o Torneio Rio-São Paulo

Acertada, Ontem, na Reunião da Federação Metropolitana de Futebol — Prosseguirá, Domingo, o Certame Que Quase Foi Extinto

Foi deveras importante a reunião do Conselho Arbitral, da Federação Metropolitana de Futebol, que contou com a presença do presidente da entidade paulista, srs. Roberto Pedrosa, prolongando-se os trabalhos até tarde. Os clubes paulistas foram bastante condescendentes, não procurando contrariar a ninguém. A missão do dirigente da entidade bandeirante foi cumprida com muita habilidade e diplomacia, saindo, finalmente, a tabela oficial do "Torneio Rio-São Paulo".

No Rio apitarão juizes paulistas e em S. Paulo, cariocas auxiliados por bandeirinhas locais. Cada entidade apresentará três nomes e a escolha será de comum acôrdo. No caso de não se poder registrar êsse acôrdo, decidirá o sorteio. Esta exigência sòmente prevalecerá nos jogos interestaduais do referido certame.

Com relação aos jogos matinais, os paulistas iniciarão os mesmos às 10 horas e os cariocas, às 9 horas, a pedido da ADEM. Como êsses jogos serão regionais, cada entidade resolverá sôbre essa diferença de horário.

Amanhã haverá nova reunião do Conselho Arbitral, para tratar dos campeonatos cariocas quando o Fluminense pedirá a extinção do Campeonato de Juvenis, substituindo-o por outro. Esta reunião terá início às 17 horas e 30 minutos.

JOGOS NO RIO DE JANENRO

ABRIL

11 — Sábado — Flamengo x Santos.
12 — D. T. — Vasco x Portuguesa.
18 — Sábado — Flamengo x Bangu.
19 — D. M.
19 — D. T. — Botafogo x Palmeiras.
21 — Têrça — Fluminense x Bangu.
25 — Sábado — Fluminense x Corintians.
26 — D. M. — Bangu x Santos.
26 — D. T. — Vasco x Flamengo.

MAIO

2 — Sábado — Vasco x S. Paulo.
3 — D. M.
3 — D. T. — Fluminense x Botafogo.
9 — Sábado — Botafogo x Portuguesa.
10 — D. M. — Vasco x Bangu.
10 — D. T. — Flamengo x Palmeiras.
14 — Quinta.
16 — Sábado — Vasco x Botafogo.
17 — D. M.
17 — D. T. — Flamengo x Fluminense.
23 — Sábado — Vasco x Fluminense.
24 — D. M. — Flamengo x Portuguesa.
24 — D. M. — Flamengo x Portuguesa.
24 — D. T. — Bangu x S. Paulo.
30 — Sábado — Bangu x Botafogo.
31 — D. M.
31 — D. T. — Vasco x Corintians.

D.T. — Domingo à tarde.
D. M. — Domingo pela manhã.

JOGOS EM S. PAULO

ABRIL

11 — Sábado — Palmeiras x São Paulo.
12 — D. T. — Corintians x Botafogo.
18 — Sábado — Portuguesa x Fluminense.
19 — D. T. — Corintians x São Paulo.
21 — Têrça — Vasco x Palmeiras.
25 — Sábado — São Paulo x Botafogo.
26 — D. T. — Palmeiras x Portuguesa.

MAIO

2 — Sábado — Portuguesa x Bangu.
3 — D. M. — Corintians x Flamengo.
3 — D. T. — Palmeiras x Santos.
8 — Sábado — Corintians x Santos.
10 — D. T. — São Paulo x Fluminense.
14 — Quinta — Corintians x Bangu.
16 — Sábado — São Paulo x Santos.
17 — D. M. Palmeiras x Bangu.
17 — D. T. — Corintians x Portuguesa.
23 — Sábado — Santos x Botafogo.
24 — D. T. Corintians x Palmeiras.
30 — Sábado — Palmeiras x Fluminense.
31 — D. M. Portuguesa x Santos.
31 — D. T. — São Paulo x Flamengo.

JUNHO

4 — São Paulo x Portuguesa.
4 — D. T. — Santos x Vasco.

BRAÇADAS E REMADAS

Inicia-se esta noite, tendo por local a piscina do Fluminense, o Torneio da Terceira Divisão de Polo Aquático da F.M.N. com dois encontros que se não mostrarão classe pelo menos teremos luta pela bola e estímulo à formação de futuros ases, embora hoje vejamos, também, aquapolistas de tarimba, a fim de dar mais contrôle às equipes.

BOTAFOGO x GUANABARA

Êste será o primeiro embate da noitada, com início às 21 horas, tendo na arbitragem Roberval Viana.

FLUMINENSE X VASCO "B"

Sob o controle de Lourenço Triciuzzi Fluminense êste será o encontro complementar da rodada, jogado às 22 horas.

NATAÇÃO

Sábado, na piscina do Guanabara, terão lugar as eliminatórias do Campeonato Carioca, cujo início está marcado para as 16 horas. As provas finais do certame máximo da cidade serão disputadas nos dias 17 e 18 do corrente. O Fluminense é mais uma vez o favorito do certame metropolitano.

REMO

No próximo dia 13, encerrar-se-ão as inscrições para a 1.ª regata da temporada da F.M.R., cuja realização será no dia 26 vindouro, na enseada do Saco de São Francisco, sendo que do programa da regata consta a disputa do Campeonato de Estreantes.

O MADUREIRA NO PARANÁ

A equipe do Madureira de acôrdo com os entendimentos já concluidos, fará a sua estréia em gramados paranaenses, na tarde de domingo proximo, frente ao quadro do Ferroviário. O match que terá como palco o Estádio "Durival de Brito", terá a sua renda totalmente revertida em favor dos flagelados nortistas.

VOLEI

SORTEIO PARA A ELABORAÇÃO DAS TABELAS

A direção da Federação Metropolitana de Volei fixou a data de 14 do corrente para a realização do Sorteio das tabelas dos Campeonatos de 1.ª e 2.ª Divisões Masculino e Feminino e Torneio Início Masculino e Feminino.

NOVA FORMULA

Amanhã haverá uma reunião dos representantes dos clubes filiados com o diretor técnico da F. T. B a fim de estudarem uma fórmula para a disputa dos campeonatos em face do racionamento de energia elétrica.

A reunião será às 18 horas.

A CLASSIFICAÇÃO ATUAL

Os clubes concorrentes ao Campeonato Juvenil Masculino de Volei ocupam, no momento, as seguintes posições:

1.º) Fluminense e Botafogo
2.º) Tijuca
3.º) Sírio
4.º) Grajaú T. C., Vila e Flamengo
5.º) América e Vasco
6.º) Bang us São Cristovão.

NOVO ENCONTRO DO BRASIL NO CERTAME CONTINENTAL

ESTA NOITE, FRENTE À COLÔMBIA, O NOSSO 2.º JÔGO — URUGUAIOS E PERUANOS NA PARTIDA PRINCIPAL

Algodão e Angelim, destacados integrantes da seleção brasileira

Vence-se hoje em Montevidéu mais uma etapa do XV Campeonato Sul-Americano de Basketball. Na rodada de logo mais a atração será o encontro Peru x Uruguai, cabendo ao Brasil e Colômbia a peleja preliminar.

O compromisso da seleção brasileira frente a representação da Colômbia não apresenta maiores atrativos dado a flagrante superioridade técnica do conjunto dirigido por Simões. Quando da apresentação de estréia os colombianos mostraram-se fracos sem o devido preparo para enfrentar as equipes de índice técnico mais elevado. Assim, o quinteto do Brasil apresentar-se-á hoje como franco favorito, daí o relativo interêsse dessa contenda.

O choque principal de hoje — Uruguai x Peru — por sua vez desperta maiores atenções considerando a fôrça e o valor dos dois quadros. Tanto os orientais como os peruanos encontram-se bem preparados e estão credenciados para realizar uma peleja renhida e movimentada.

Atuarão no controle dêsses jogos os árbitros peruanos A. Gonzalez e P. Bejarano.

O QUADRO DO BRASIL

Para a peleja de hoje que será iniciada às 20.30 horas, o técnico Simões deverá formar de saída o seguinte conjunto: Algodão, Andrelin, Angelim, Alfredo Mota e Gedeão.

Ficarão na expectativa: Godinho Tales Monteiro, Jair, Zé Luiz, Alvaro Assaf, Paula Mota e Olivieri.

OS JOGOS RESTANTES

Para a conclusão do XV Campeonato Sul-Americano de Basketball faltam ser realizados os seguintes jogos:

HOJE — Brasil x Colômbia e Peru x Uruguai.
AMANHÃ — Chile x Paraguai e Peru x Equador.
DIA 10 — Campeonato Sul-Americano de Lance-livre.
DIA 11 — Chile x Equador e Paraguai x Uruguai.
DIA 12 — Colômbia x Paraguai e Brasil x Peru.
DIA 14 — Brasil x Paraguai e Chile x Uruguai.
DIA 16 — Colômbia x Peru e Brasil x Chile
DIA 18 — Colômbia x Equador e Chile x Peru.
DIA 19 (Final) — Equador x Paraguai e Brasil x Uruguai.

Ademir deverá estar presente no Rio-S. Paulo

O Vasco Contará Com Ademir no Rio-S. Paulo

Gifoni, de B. Aires, Garante Para Breve Seu Restabelecimento -- A Palavra do Dirigente Vascaíno

"Ademir integrará o quadro ainda no presente torneio Rio-São Paulo" — declarou ontem a reportagem do DIARIO CARIOCA o sr. João Silva, diretor de futebol do Vasco da Gama, contrariando os rumores de que em consequência da contusão sofrida pelo atacante em Lima, estaria ameaçado de longa inatividade.

GIFFONI GARANTE

Aliás, o dirigente do grêmio de São Januário faz questão de esclarecer que a garantia de Ademir voltar muito em breve à atividade, parte do médico Amilcar de Giffoni, que vem de submetê-lo a rigoroso exame, em Buenos Aires, onde se encontra o plantel vascaíno.

Ademir vem sendo submetido a intenso tratamento, e as notícias chegadas da capital platina dão conta de que a reação se processa num ritmo magnífico. As dôres do joelho já estão desaparecendo com as aplicações diárias de diatermia, e o jogador já se locomove com relativo desembaraço.

Osvaldo e Maneca Interessam ao Palmeiras

Informa-se de São Paulo que o Palmeiras está em vias de conseguir o concurso do goleiro botafoguense Osvaldo para as suas fileiras. O clube do Parque Antartica ofereceu 600 mil cruzeiros pelo seu passe, mas o Botafogo deseja 700 mil cruzeiros. Ao que se depreende o assunto ficará resolvido ainda esta semana. Sabe-se que, além de Osvaldo, o clube de Ondino Vieira também está interessado em conseguir o concurso do meia vascaíno Maneca, o que se considera praticamente impossível.

Passarinho Vai Ser Técnico

Constituiu acontecimento de relevo no Botafogo, o pedido de demissão do popular massagista e auxiliar de técnico, Passarinho, do clube, sob a alegação de que transferir-se-á para o Triângulo Mineiro, onde foi convidado para dirigir a equipe local do S. C. Uberlândia.

Não deixou de ser contristadora a notícia, já que o conhecido elemento desfruta de invulgar simpatia entre os botafoguenses, sobretudo por parte do sr. Carlito Rocha, que se fará presente a despedida de Passarinho, a qual terá lugar ainda às dez horas da manhã de hoje. Por outro lado caberá a Gentil Cardoso apresentar as despedidas do Departamento Técnico, ao massagista, que quis o destino participasse do sucesso do Uruguai na recente Copa do Mundo, ao emprestar seu auxílio a direção técnica do país oriental. Conta-se mesmo que apezar do malogro da seleção nacional, Passarinho é intitulado também como campeão mundial de futebol.

Jansen, Edmur e Mais Três Reforços Para ir a Turquia

Pretende o América Conseguir a Cessão Definitiva Dos Dois Craques Cruzmaltinos — Talvez no Dia 26 a Partida

Buscando reforços para a excursão que empreenderá ainda no presente mês a Turquia via-Europa, o América tentará conseguir do Vasco as transferências de Jansen e Edmur. Em princípio estamos informados de que os entendimentos serão levados à condição definitiva, no entanto, caso o grêmio de São Januário não se interesse pela medida, o clube de Campos Sales solicitará o concurso de ambos os jogadores apenas em caráter de empréstimo.

MAIS REFORÇOS

Ansioso por representar condignamente o prestígio do futebol brasileiro, o técnico Oto Gloria entendeu-se com os dirigentes dos rubros a fim de obter a indispensável autorização para integrar no plantel mais três reforços além de Jansen e Edmur.

Sabe-se que os referidos elementos serão visados entre os clubes cariocas, não obstante ainda é desconhecido os nomes pretendidos. Por outro lado, podemos adiantar que a medida terá que ser imediata já que a partida do América rumo ao Velho Mundo dar-se-á possivelmente no próximo dia 26.

S. C. PIONERR

Comunica aos seus confrmãos que desejando formar o seu calendário para o corrente ano aceita jogos para o 1.º e o 2.º quadro, aos sábados, em sua praça de esportes. Ofícios para o Sr. Gerson Galvão, Rua Itapirú 412, outros detalhes com o Sr. Haroldo, 28-5388.

ESPERADA HOJE A DELEGAÇÃO DO VASCO

A delegação do Vasco da Gama deverá desembarcar hoje no Aeroporto Santos Dumont, após cumprir uma série de exibições em gramados sul-americanos, tendo outrossim sagrado-se campeão do "Triangular" chileno Os vascainos deverão treinar amanhã dando início assim aos preparativos para o jogo frente a Portuguesa de Desportos, pelo torneio Rio-São Paulo.

Fleitas Solisch vai entrar em função

FLEITAS SOLISCH A PARTIR DE HOJE NO FLAMENGO

Em Seguida à Apresentação Treinará o Plantel — Esteve na Gávea Com Seus Compatriotas

O Flamengo terá a partir de hoje um novo responsável pela direção técnica — o paraguaio Fletes Solisch, — cuja condição de campeão sul-americano de 53, bastaria para destacá-lo sobremodo.

ESTEVE NA GAVEA

Já na segunda-feira passada, Fletes Solisch compareceu à Gávea em companhia dos jogadores Riquelme, Herrera e Gomez, os quais se encontram de viagem para o football esde viagem para o football es- o técnico teve oportunidade de entrar em contato com alguns jogadores rubronegros presentes na ocasião, salientando-se Bria e Garcia que não se cansaram de trocar o dialeto guarani com os seus compatriotas.

CONJUNTO HOJE

Em seguida à apresentação, é pensamento do técnico Fletes Solisch submeter o plantel rubronegro a exercício de conjunto, o qual terá caráter de observação.

O Brasil no Campeonato Mundial de Hóquei

Informa-se de São Paulo que uma representação brasileira se fará representar no Campeonato Mundial de Hoquei que se realizará em Genebra em princípios do mês de junho. A delegação que será formada por 9 membros, inclusive um técnico e um médico, está com seu embarque previsto para o dia 10 ou 15 do corrente. A equipe brasileira permanecerá 10 dias em Portugal, onde serão submetidos a varios treinos rigorosos, supervisionados pelos portugueses, que são os campeões mundiais desse esporte.

O Canto do Rio dá Chance Aos Novos

Terças e Quintas-feiras os Testes — Oportunidade Aos Que Desejam Ingressar no Futebol Profissional — Garcia, um Exemplo

Vem o Canto do Rio dar uma grande oportunidade aos que pretendem ingressar no futebol profissional, pois o grêmio niteroiense às têrça e quinta-feiras, está submetendo a testes, sob a direção do técnico Newton Adnet, todos aqueles que no Estádio Caio Martins se apresentarem ao preparador do Canto do Rio, no horário de 14,30 horas, bastando levar o indispensável material.

OS APROVADOS

Os elementos que aprovarem no teste, serão chamados para outros treinos, e posteriormente contratados a fim de formarem no quadro de aspirantes, no campeonato deste ano.

GARCIA, O EXEMPLO

A reportagem em palestra com dirigentes cantorrienses, estes apresentaram um exemplo no zagueiro Garcia, atualmente titular na zaga. Garcia apresentou-se para treinar na ponta direita, no meio do certame passado, mas submetido a uma melhor orientação sua posição ideal é a de zagueiro central. Visa o clube de Niterói aproveitar o maior número possível de elementos, dando chance à todos.

As orelhas ARDEM

Há também as dez perguntas impossíveis que, segundo o José Scassa, não podem ser feitas nunca: primeira — O Aimoré guardou a medalha que êle ganhou, de campeão sul-americano? segunda: Por que Flávio Costa parou de jogar "pif-paf"? terceira: O sr. Rivadavia Corrêa Meyer já renunciou a CBD? quarta: De quanto foi mesmo o escore daquela surra do Flamengo no Vasco? quinta: Por que Carlito Rocha não é mais católico? sexta: Como? Os paulistas estão aplaudindo a seleção carioca? sétima: Por que o sr. Vargas Neto está equidistante das lutas partidárias? oitava: Por que o Ricardo Serran, o Oduvaldo Cozzi, o Geraldo Romualdo não querem que Flávio Costa seja o técnico da seleção em 1954? nona: Os juizes inglêses são honestos? decima: Os jogadores recusaram o bicho?

Extrações Sem Dor

Do ponteiro Claudio: "Uma vergonha o que a CBD fêz conosco. Fomos abandonados em Buenos Aires, sendo necessário que Aimoré fizesse um vale para que tivéssemos hotel e comida..." Leiam bem, leiam duas vêzes! Do zagueiro Mauro: "Nunca tive nada no joelho. Só não joguei porque o técnico preferiu contar com Pinheiro e Haroldo" Tornem a ler, tudo isso é precioso. Do sr. Aimoré Moreira: "Criaram o clima para a volta de Flávio e êle está apressado em voltar, pelo visto..." Já leram de novo? Então tornem a ler. As acusações são graves, meus amigos.

O Método

Depois vem a chegada de Fleitas Solisch na Gávea, ontem pela manhã. Olhou para os jogadores, passou a mão pelos cabelos brancos, deu um sorriso e disse muito calmo: "El método que yo adoto es muy simples: hacer ginástica e correr atrás de la pelota". Esquerdinha foi o intérprete: "Nós sabemos, seu Solisch. Mas isso a gente faz aqui". Aí Solisch abanou a cabeça: "Pero, señor Esquierda. Mas usteds tienen que tener garra, que tener sangre, que correr mucho, que llorar..." Pavão interrompeu: "Ora, seu Solisch, um homem não chora". O preparador não gostou e cortou a palestra: "Llora, si. Todos los hombres lloram, quando llevam un bofeton..."

O Resto...

E a deliciosa história contada pelo sr. Castelo Branco; que, anteontem, na CBD, o jornalista Ricardo Serran disse numa roda de colegas: "Cronista esportivo? pois sim! Para mim, cronista esportivo só existem três: Geraldo Romualdo, Oduvaldo Cozzi e Scassa. O resto... bem, o resto eu chamo de "certa gente"...

O Que se Diz...

... QUE muito breve terá início uma forte campanha em favor da recondução de Flávio Costa à direção do selecionado que representará o Brasil na "Copa do Mundo" em 54. ... QUE o locutor Luiz Mendes, da "Rádio Globo", tem muita coisa a contar de um outro colega, também locutor esportivo. ... QUE a CBD vai acabar não tomando conhecimento de todos os relatórios que lhe vão ser encaminhados; contando-se entre êles, além do da direção da embaixada, o do técnico, o do médico, o de Flávio, o de Zezé Moreira e outro dos jornalistas... SUPER XX

PLATINA TALVEZ SÓ NO G. P. "SÃO PAULO" — Um conrratempo sofrido pela égua Platina impedirá que esta defensora do Stud Peixoto de Castro tome parte no Grande Prêmio "Criação Nacional", a ser realizado no próximo dia 19 do corrente em São Paulo, para o qual vinha se preparando há algum tempo. A pensionista de Osvaldo Feijó, no entanto, está sendo convenientemente medicada, a fim de poder tomar parte na prova máxima do turfe paulistano, o Grande Prêmio "São Paulo", a ser corrido no Hipódromo de Cidade Jardim dia 3 de maio.

Uma Entrevista Para Rir na Cama...

O. C. Dias é o Werneck Com Outras Letras!



O. C. Dias (Werneck Viana) numa pôse à galã de cinema italiano. Conversou com um reporter e forneceu a "bomba" humoristica do turfe n. 1 de 53...

Esta é Fina: "Nada Tenho Com a Égua, Mas Conheço o Seu Treinador, Incapaz de Agir Assim..." — A Qualquer Instante o Resultado do Exame da Contra-Prova — Quando se Recorda um Caso Antigo...

O turfista passou os olhos sôbre o vespertino e guardou-o para ler em casa, à noite, porque faz muito bem à saúde dormir com o espirito despreocupado e as declarações publicadas eram feitas sob medida para o leitor rir na cama... Então, um pedacinho que diz assim...

— Que há entre você e o caso Cracóvia, Werneck?

— Nada. Em primeiro lugar, a égua não atua em Corrêas sob a minha responsabilidade. Estou vendo o meu nome envolvido nisso e não estou gostando.

E mais adiante, o treinador faz uma auto-critica:

— Um simples engano do funcionário de Corrêas. Nada mais. Se encontraram algo numa delas, não pode ser na de Cracóvia, porque o seu responsável ,é rapaz direito.

CONHECE, E?

Esta é a mais fina que tivemos o prazer de ler, nos últimos dez anos. WERNECK a certa altura da conversa diz ao reporter:

— Nada tenho com a égua mas conheço o seu treinador incapaz de agir assim...

Conhece, é?

SEGUNDO-GERENTE

Para govêrno de todos, devemos informar que o O. C. DIAS é o segundo-gerente das cocheiras de Jorge WERNECK VIANA. Na verdade, figura no programa como "testa-de-ferro". O escudo que portege WERNECK O. C. DIAS, portanto, é o WERNECK com outras letras.

Mas a entrevista, que não é entrevista e sim conversa, ainda apresenta uma revelação do nosso O. C. DIAS (Werneck):

— Nada tenho a ver com isso mas posso dar-lhe a versão que me chegou aos ouvidos: dizem que há interessados em deixar mal o "Rebimba" que é o responsável pela HEDA-HU'. Lembra-se do caso de July SEVENTH? Ainda seriam uns restinhos daquele rumoroso "affaire". Pois bem, essa onda contra CRAVOQUIA teria em vista obrigar a uma apuração rigososa, exigida pelos responsáveis pela CRACOVIA, porque, havendo certeza de que nada exista contra a minha 'antiga pensionista" (essa é "de morte"!!!...) o resultado do inquérito só poderia ser a culpa do preparador de HEDA-HU'... Isso se houver de fato estimulante na saliva de uma das latinhas, como dizem...

O EXAME DECISIVO

A qualquer instante teremos o resultado do exame decisivo desse páreo do "dooping" onde foi necessária, por fôrça de um descuido, a revelação da "chapa de Photochart".

A nosso ver o WERNECK mesmo não tendo culpa perdeu excelente oportunidade de silenciar. Porque pode não ser Manoel, nem Joaquim, nem morar em Niterói, mas que é o O. C. DIAS com outras letras, disso não tenham a menor dúvida!

BASTIDORES do Turfe

Por: Luiz Reis

TREINADOR, O DESAJUSTADO

Infelizmente, na Gávea, o papel do treinador é considerado secundário. O homem que prepara os cavalos e entrega o "prato" para o jockey "mastigar" passa quase despercebido. O jockey, sim, é a grande "estrêla". O que faz prodigios para vencer uma corrida.

Quanto recebem os treinadores?

A maioria não tem ordenado. Percebe o trato, mas tem de pagar cavalariços. No mais, vive de percentagens. Se não ganhar corridas, come pastel de "brisa"...

Os jockeys, os bons jockeys, recebem polpudos salários de contratos vantajosos. Agora, mesmo, sabe-se que um profissional novo está ganhando 10.000 cruzeiros por mês numa coudelaria. Enquanto isso, o treinador do Stud, um dos grandes treinadores da Gávea, recebe apenas minguados 3.000 cruzeiros.

Esse desajustamento persiste. Os proprietários parecem acreditar que as vitórias depende, tôdas elas, da munheca do jockey.

Nada disso. Mário de ALMEIDA está ali pertinho em São Paulo. E Mário de ALMEIDA desmentiu inteiramente essa impressão. Mandava cavalinhos "barbadas" para a pista com P. COELHO e P. TAVARES em fase de aprendizagem, ambos crus, fraquissimos, e êsses cavalinhos venciam fàcilmente. Transformou J. MAIA, o falecido J. MAIA, em frequente vencedor. E, a exemplo de Mário de ALMEIDA, outros.

E' claro que existem jockeys que, muitas vezes, alteram o resultado de uma corrida, vencendo um páreo perdido, como aconteceu recentemente com o CASTILLO no dorso de ITIM, mas a verdade é que as "barbadas" já vêm preparadas da cocheira. De nada vale colocar um CHICO LANDI no volante de uma carro sem fôrça para competir com outros de marca superior e mais possantes. Vamos dar mais valor ao treinador! Dêle, depende noventa por cento de uma vitória!



Mário de Almeida

"Pancho" Irigoyen

NÃO VAI

IRIGOYEN não vai a São Paulo esta semana. Preferiu ficar na Gávea, onde tem o SAHIB, domingo.

Segundo o "Pancho", Sahib tem muita coragem e promete dar trabalho ao PANTHER.

Cocarrubias, no entando não acredita na derrota.

BRILHANDO

Não podemos deixar de registrar neste cantinho de turfe, o sucesso do nosso companheiro Armando NOGUEIRA, com suas reportagens sôbre o fracasso do nosso "scratch" no Sul Americano de Lima.

Armando não é turfista, mas como tem amizade com muita gente do turfe leva aqui os nosso parabens.

Como "ponta de lança", na reportagem esportiva, é tão forte quanto o ADEMIR (iamos dizer INDIO, mas depois podem pensar que é paixão rubronegra...).

FACIL?

Começam a surgir noticias contraditórias sôbre a vitória de GUALICHO em São Paulo. Dizem que largou escapado, os outros foram levantados e no final apesar da grande margem de corpos com que alcançou o espelho, vinha dando tudo e não tinha sobras.

Afinal foi facil ou não a vitória do "monstro"?

VENENOS...

— Um veterinario comentava ontem: — "Cracóvia é a favorita no "Photochart" com HEDA-HU'"

— "Vou, porque o cavalo é do Dr. OSVALDO". O cavalo é SOLANO e o treinador, LEVY FERREIRA.

— Continua a "onda" sôbre QUIPROQUO' e ACAPULCO.

FATOS DA GÁVEA

EXTRA EM S. PAULO

Para São Paulo foi embarcada a egua Extra.

A defensora do Stul Seabra vai disputar domingo, em Cidade de Jardim, o G. P. "Velocidade" prova essa em mil metros.

Em sua companhia seguiu a egua England.

EMBARCADA PARA O RECIFE

Com destino ao Recife, foi embarcada ontem a egua Aquila que se encontrava no Haras Fidalgo.

A pupila do sr. Abelardo Acetta que se encontra padreada pelo garanhão Bambino ingressará no Haras Maranguape.

AGUARDANDO CONDUÇÃO

O cavalo Ombu está aguardando condução para ser embarcado para São Paulo.

Esse nacional vai fazer uma campanha em Cidade Jardim.

Resoluções da C. C. de Petrópolis

a) Suspender por 8 corridas o jóquei Dalcino Silva, pilôto de Danger, por 3 corridas o jóquei A. Araujo, pilôto de Bacon, e por 2 corridas o aprendiz R. Maia, pilôto de Oxford, todos pela infração do art. 155 do Código de Corridas (Prejudicar os competidores);

b) Anotar na ficha do tratador M. Canejo a disparidade de "performance" do animal Tartaro;

c) Multar em Cr$ 100,00 os jóqueis D. Ferreira e F. Delgado e o aprendiz P. Fernandes, todos pelo não cumprimento do compromisso de montaria;

d) Chamar a atenção dos tratadores G. Feijó (Bonia), S. Antonucio (Kacy), P. Rosa (Santoro), A. Barbosa (Fogo Belo), E. F. Silva (Muchacho), C. Gomes (Ornato), C. Caeral (Landinho), A. Rosa (Quaraí), M. Costa (Panqueca), H. Itrilo (Osman e Embetara) e S. Freitas (Kreauza), pela última vez, por apresentarem "forfait" fora do prazo regulamentar, isto é, depois das 10 horas da ante-véspera da corrida;

e) Ordenador o pagamento dos prêmios da reunião do dia 2 de abril de 1953.

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS · ASSADURAS
FRIEIRAS-SUORES FETIDOS

A Primeira Prova da Tríplice Coroa

A tarde de domingo último foi maravilhosa no Hipódromo da Gávea. Céu límpido e agradável temperatura, resultante da brisa que não deixou de soprar constantemente. O maior acontecimento do dia foi a corrida do "Grande Prêmio Outono", coincidindo com a 1.ª Prova da Tríplice Coroa. Alcançou a vitória o cavalo Quiproquó montado pelo jóquei J. Marchand. A diretoria do Jockey Club num dos intervalos da corrida ofereceu a D. Zélia G. Peixoto de Castro, proprietária do animal vitorioso, uma taça de champanhe. Nessa ocasião, o ministro Luiz Gallotti, diretor da prestigiosa sociedade, em breves e expressivas palavras, saudou a digna dama. Agradeceu o brinde o dr. Peixoto de Castro, esposo de d. Zélia. A cerimônia foi pequena, porém de grande significação. E vai assim, sempre brilhante, se desenvolvendo a temporada oficial do Jockey Club Brasileiro.

"HANDICAP" ESPECIAL

Os pedidos de chamada para o "Handicap Especial Misto" destinado a animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país, êste ano, e Cr$ 1.000.000,00 em tôda a campanha, a realizar-se no dia 21 de abril, na distância de 1.600 metros e dotação de Cr$ 60.000,00, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridas até às 12 horas, de quinta-feira, 9 do corrente.

A CORRIDA DE SÁBADO

1º PAREO — às 13.30 horas

1º PAREO — às 13.30 horas — Premio "Compulsorio":

Or. Ks.
—1 Zanzibar ... 1 54
—2 El Tigre ... 2 58
—3 Alvear ... 6 54
4 Charão ... 3 54
—5 Astur ... 4 58
6 Dalmata ... 5 52

2º PAREO — às 13.55 horas — 1.600 metros — Cr$ 10.000,00:

Or. Ks.
—1 Kantar ... 6 56
—2 Nocaute ... 5 56
—3 Pandeiro ... 2 56
4 Eledol ... 4 54
—5 El Garboso ... 1 56
" Ecnio ... 3 56

3º PAREO — às 14.20 horas — 1.000 mteros — Cr$ 60.000,00 — Pista de grama:

Or. Ks.
—1 Jangel ... 6 54
—2 Gibatão ... 1 54
—3 Régulo ... 5 54
4 Al-Navajo ... 4 54
—5 Gold Fox ... 3 54
6 Retiro ... 2 54

4º PAREO — às 14.45 horas — 1.300 metros — Cr$ ... 30.000,00:

Or. Ks.
—1 Pigalle ... 7 60
—2 Gold Deram ... 3 60
3 Oleta ... 1 54
3—4 Changa ... 5 60
5 Oistria ... 4 60
4—6 Revelo ... 2 56
" Hileia ... 6 52

5º PAREO — às 15.15 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00:

Or. Ks.
1—1 Manolete ... 1 55
2 El Mambo ... 8 55
2—3 Chaco ... 6 55
4 Jambi ... 4 55
3—5 Viscount ... 3 55
6 Fogo ... 7 55
4—7 Bororó ... 5 55
8 Sereno ... 2 55

6º PAREO — às 15.45 horas — 1.500 metros — Cr$ ... 40.000,00:

Or. Ks.
1—1 Navarra ... 7 56
2 New Star ... 8 56
2—3 Esquiva ... 2 56
4 Lilac ... 1 56
3—5 Prédica ... 6 56
6 Maruquinha ... 3 56
4—7 Linfa ... 5 56
8 Indaiá ... 4 56

7º PAREO — às 16.15 horas — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting):

Or. Ks.
1—1 Miss Grace ... 4 55
2 Facita ... 1 55
2—3 Senzala ... 2 55
4 Alvajada ... 3 55
3—5 Ortita ... 9 55
6 Marsala ... 7 55
4—7 Al Quica ... 6 55
8 Ovation ... 5 55
9 Essence ... 8 55

8º PAREO — às 16.45 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

Or. Ks
1—1 Crambe ... 7 58
2 Come On! ... 4 58
2—3 Musicanta ... 3 52
4 Welcome ... 6 54
3—5 Iovico ... 2 54
6 Visigodo ... 1 54
7 Bergamota ... 9 50
4—8 Cravo Lindo ... 5 54
" Mitra ... 8 58
" Tangedor ... 10 52

9º PAREO — às 17.15 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting):

Or. Ks
1—1 Kurdo ... 3 59
Duc d'Anjou ... 6 54
2—2 Vigorosa ... 2 54
" Mondel ... 7 50
3—3 Flamboyant ... 5 59
4 Comandulo ... 1 53
4—5 Hell Cat ... 8 53
6 Pando ... 4 53
7 Pan ... 9 50

A CORRIDA DE DOMINGO

1º PAREO — às 13.30 horas — 1.200 metros — Cr$ ... 60.000,00:

Or. Ks.
1—1 Jueircma ... 3 54
2—2 Guamara ... 1 54
3—3 Pantea ... 2 54
4 Miriti ... 4 54
4—5 Goiano ... 6 54
6 Jarunda ... 5 54

2º PAREO — às 13.55 horas — 1.500 metros — Cr$ ... 30.000,00:

Or. Ks.
1—1 Gladio ... 2 60
" Gangorra ... 8 58
2—2 Oracia ... 1 54
3 Heboin ... 9 58
3—4 Marjorie ... 3 58
5 Hale ... 6 60
4—6 Oscar ... 7 60
7 Monterrey ... 4 56
8 California ... 5 52

3º PAREO — às 14.00 horas — 1.300 metros — Cr$ ... 30.000,00:

Or. Ks.
1—1 Grumete ... 7 58
2 Vergel ... 6 54
2—3 Attacker ... 2 54
4 Lord Polar ... 3 52
3—5 Alvitre ... 8 60
6 Indian Summer ... 4 52
4—7 Maracaju' ... 5 58
" Mitra ... 1 50

4º PAREO — às 14.45 horas — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00:

Or. Ks.
1—1 Fluor ... 1 55
2 Serigote ... 3 55
2—3 Sepoy ... 5 55
4 Queremista ... 4 55
3—5 Ibsen ... 6 55
6 Quaraí ... 8 55
4—7 Og ... 7 55
8 Danger ... 2 55

5º PAREO — às 15.15 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00:

Ks. Cs.
1—1 Mar Negro ... 4 54
2—2 Croydon ... 2 60
3 Elati ... 1 52
3—4 Mont Royal ... 7 56
5 Mengo ... 5 58
4—6 Romano ... 6 54
" Madrigal ... 3 58

6º PAREO — às 15.45 horas — 2.400 metros — Cr$ ... 100.000,00 — Premio "Manuel Vicente Lisboa" — (Prova extraordinaria):

Ks. Cs.
1—1 Panther ... 2 60
2—2 Lord Antibes ... 3 60
3 El Banderin ... 4 59
3—4 Sahib ... 6 60
5 Arenoso ... 1 60
4—6 Ombu' ... 5 60
7 Batailelur ... 7 60

7º PAREO — às 16.15 horas — 1.300 metros — Cr$ ... 50.000,00 — (Betting):

Or. Ks
1—1 Jones ... 4 55
2 En-tout-cas ... 8 55
3 Guria ... 5 55
2—4 Orissa ... 14 55
5 La Chula ... 6 55
6 Frida ... 1 55
3—7 Blond Doll ... 13 55
8 Xapuri ... 11 55
9 Brilhantina ... 3 55
10 Butuá ... 7 55
4-11 Irituia ... 2 55
12 Bassoroca ... 9 55
13 Ipanema ... 10 55
14 Bravata ... 12 55

8º PAREO — Clássico "Pereira Lima" — às 16.45 horas — 1.000 metros — (Betting) — Cr$ 120.000,00:

Or. Ks
1—1 Pirueta ... 8 54
2 Jennifer ... 5 54
2—3 Joiosa ... 10 54
4 Kaxuxa ... 2 54
3—5 Reserva ... 1 54
6 Rendeira ... 9 54
7 Romã ... 7 54
4—8 Balcarce ... 6 54
" Igaratá ... 3 54
" Emely ... 4 54

9º — PAREO — às 17.15 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting):

Or. Ks
1—1 Garufero ... 7 55
2 Tor di Quinto ... 9 55
2—3 Inshalla ... 9 59
4 Populacho ... 4 52
5 El Banderin ... 6 52
3—6 Reveur ... 11 60
7 Criado ... 3 54
8 Tirolés ... 1 58
4—9 Shahpur ... 2 50
10 New Comer ... 5 60
Varsity ... 8 51

SCHNEIDER FALA SÔBRE A FAIXA DE BALCARCE:

"São Pedro Escolherá Emely ou Igaratá"

Com Chuva Emely Irá ao "Pereira Lima" — "..."Vôa" na Lama!" — Igaratá só na Grama Sêca — Rigoni Pilotará Balcarce Novamente — A Paixão do Treinador

O "Stud" do Pereira está muito bem representado, no Clássico "Pereira Lima" a ser corrido na próxima domingueira. Nada menos de três animais foram inscritos: Balcarce, Emely e Igaratá. Como tôdas não poderão ser apresentadas ao mesmo tempo, procuramos o "entraineur" Pereira Schneider a fim de podermos adiantar algo sôbre tão importante prova. Segundo suas declarações, o tempo ditará a parelha a ser apresentada.

AS QUALIDADES

Schneider, binóculo caido do lado esquerdo e um vasto charuto entre os dedos, gargalhava gostosamente de uma "boa" que lhe contavam no momento em que nos aproximamos. Entramos no assunto e quando êsse voltou ao tema, cavalos, aproveitamos para fazer nossa entrevista:

— Então, Schneider, como será formada a parelha para o "Pereira Lima"?

— Tudo está na dependência do tempo. Êsse sim poderá indicar minhas duas representantes...

— Balcarce também poderá ficar de fora?

— Não. Tenho uma grande forra a tirar com ela e por isso sua inscrição é certa. Agora a Emely ou a Igaratá é que estão na espectativa dos "caprichos" de São Pedro. Mas de uma coisa me ufano. Tanto faz chover ou não estarei no páreo...

Tirou uma fumaça do charuto, examinou o tamanho da cinza e foi além:

— Se chover e a corrida passar para a areia correrá Emely, e garanto que ela está no páreo, pois a bichinha "vôa", na lama. Em caso contrário Igaratá ficará, e, também, vão ter de correr muito para passá-la para trás. Como vê, estou no páreo de qualquer maneira...

RIGONI OUTRA VEZ

Não o deixamos completar e indagando sôbre a montaria de Balcarce.

— Vai outra vez o Rigoni e temos fé numa ótima vitória.

— E ela, como está?

— Como poderia estar a melhor potranca da geração?... "Estalando", é lógico...

Fêz uma pequena pausa e concluiu:

— Vamos parar por aqui, pois nunca fui de falar demais e tôda vez que abordo o tema Balcarce "me espalho" demais. Não sei por que essa potranca me emociona.

Noticias de São Paulo

RETOUCHE, FIGURA DOMINANTE NO PRÊMIO "RAINHA DA VELOCIDADE"

Onze Éguas Formam o Campo da Carreira Principal de Domingo em Cidade Jardim — Três Representantes da Criação Nacional — A. Piotto e C. Bini Suspensos Seis Meses

Com um programa de quinze páreos, o Jockey Club de São Paulo, fará realizar, sábado e domingo em Cidade Jardim, mais duas reuniões turfisticas, apresentando como atrativo principal o Clássico "Velocidade". Esta importante prova do turfe paulistano é destinada exclusivamente a eguas nacionais e estrangeiras e se realiza anualmente ao longo dos mil metros.

O campo do clássico "Velocidade", êste ano reuniu um lote de onze eguas, das quais a ligeirissima Retouche ganha um pouco de destaque. Entretanto, na carreira estão inscritas corredoras de valor, tornando mais equilibrada a carreira em questão.

Em confronto com rivais estrangeiras, três eguas de criação nacional encontram-se alistadas no quilômetro do Clássico "Velocidade" e em carreira normal darão muito trabalho às supostas favoritas da prova.

RESOLUÇÕES DA C. C.

A comissão de corridas do Jockey Club de São Paulo em sua reunião de segunda-feira para julgamento das corridas de sábado e domingo em Cidade Jardim, resolveu suspender por seis meses os profissionais A. Piotto e C. Bini.

Foram as seguintes as resoluções tomadas pela comissão de corridas:

1 — Avisar os interessados que os pedidos de chamadas para o handicap especial, a ser corrido no próximo dia 19, deverão ser entregues na sala da Comissão de Corridas, no domingo, dia 12.

2 — Registrar os compromissos de montaria assumidos pelos jóqueis R. Olguim e F. Irigoyen, para pilotarem respectivamente Indocil e Huzley, no Grande Prêmio "Criação Nacional".

3 — Multar em Cr$ 400,00, o tratador A. Bernardini, por não ter fornecido aos respectivos jóqueis as blusas dos proprietários de Dame e Pirilampo.

4 — Chamar a atenção dos tratadores de Contessine e Eliana, para a falta de adestramento dessas eguas, nas partidas.

5 — Multar em Cr$ 400,00 o jóquei O. Rosa, por ter perdido os bonés, nos páreos em que montou Gianpaulo e Gualicho.

6 — Multar em Cr$ 1.000,00 o jóquei O. Rosa, por desvio de linha, montando Marilu.

7 — Multar em Cr$ 1.000,00 o jóquei P. Vaz, por desvio de linha, montando Bing.

8 — Suspender até 13 do corrente o jóquei C. Bini, por ter corrido de galope para dentro, na altura dos 1.000 metros, montando Fair Constellation.

9 — Suspender até 13 do corrente o jóquei J. Martins, por ter prejudicado seus competidores, montando Xande.

10 — Suspender até 10 do corrente o jóquei G. Greme Júnior, por ter prejudicado seus competidores, montando Urubamba.

11 — Multar em Cr$ 300,00, o aprendiz F. Pereira, por desvio de linha, montando Nola.

12 — Suspender até 13 do corrente o jóquei J. Guajardo, por prejudicar seus competidores, logo após a partida, montando Ebroni.

13 — Multar em Cr$ 1.000,00 o jóquei O. Rosa, por desvio de linha, montando Draba.

14 — Não aceitar como regulares as corridas anteriores do cavalo Debate, e assim nos termos do art. 36, alinea X do art. 49 e art. 135, do Código de Corridas, suspender por seis meses o tratador A. Piotto, responsável por êsse cavalo e com proibição de entrada no Hipódromo, o jóquei C. Bini, seu piloto nessas corridas, ambos reincidentes.

15 — Multar em Cr$ 200,00, os tratadores Jair Martins e Roberto Oliveira Filho, por não terem fornecido em tempo oportuno os cavalariços de Nica e Draba.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames cardiológicos em residências
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70, 9.º andar
TELEFONE 22-5330

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

Programa de Quinta-Feira Com Montarias Compromissadas

1º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 13.00 horas: — Premio "Heliaco":

Ks
1—1 Algoz, P. Tavares ... 52
2—2 Panqueca, R. Urbina ... 53
3 Hursa, M. Coutinho ... 53
3—4 Descamisado, P. Fern. 56
5 Junior, L. Lins ... 56
4—6 Galathéa, L. Dom. ... 54
7 Mineapolis, E. Silva ... 56

2º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 13.35 horas — Premio "Santarem":

Ks
1—1 Alvacento, M. Vieira ... 52
2 Esporte, A. Rosa ... 56
" Chantelson, S. P. Rib. 54
2—3 Viraluz, L. Coelho ... 54
4 Encantada, Red. Filho 54
" Abre Campo, J. Baffica 52
3—5 Maná, XX ... 52
6 Feniana, P. Tavares ... 50
7 Ornato, R. Martins ... 53
" Neva, L. Lins ... 53
4—8 Duna, A. Nascimento 51
9 Chapadão, O. Tomaz ... 51
10 Lincoln, C. Brito ... 58
" Dinamarquez, I. Pinh. 52

3º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 14.10 horas — Premio "Haras São José":

Ks
1—1 Arrufo, M. Tavares ... 54
2 Lamego, S. P. Rib. ... 52
2—3 Reuno, R. Martins ... 56
4 Rouxinol, A. Nasc. ... 53
3—5 Pantéra, L. Domingues 52
6 Heda-hu, A. Reis ... 52
7 Galarin, Red. Filho ... 54
4—8 Nora, P. Souza ... 52
9 Harinha, C. Brito ... 54
10 Pachá-Negro, B. Alves 50

4º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 12.000,00 — às 14.45 horas — Premio "Quita":

Ks
1—1 Xirka, J. Baffica ... 54
2 Elnut, A. Rosa ... 57
3 Algeria, I. Pinheiro ... 54
2—4 Baiano, O. Moura ... 52
5 Moreninha, S. P. Rib. 52
" Santorb, L. Coelho ... 55
3—6 Calendula, L. Lins ... 52
7 P. Savoyard, J. Barros 58
" Blue Moon, A. Brito ... 50
4—8 H. Fleet, Red. Filho ... 53
9 Kreni, P. Tavares ... 54

5º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 15.20 horas — Premio "Ernani de Freitas":

Ks.
1—1 Gericó, M. Henrique ... 54
2 Ocoi, XX ... 54
3 Lumen, R. Urbina ... 53
2—4 Fogo Belo, N. Pereira 53
5 Grisu', J. Barros ... 53
" Milu', J. Baffica ... 54
3—6 Letrado, V. Meireles ... 56
7 H. Prince, A. Rosa ... 53
" Kacy, L. Domingues 50
4—8 Estalo, A. Brito ... 53
9 Pilantra, R. Martins ... 56
10 D. Antonico, XX ... 56

6º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 15.000,00 — às 15.55 horas — Classico "Lineu de Paula Machado":

Ks.
1—1 Upá, L. Lins ... 53
2 Serafim, R. Urbina ... 55
" Fogueira, XX ... 53
2—3 Lunera, M. Henrique ... 53
4 B. Conselho, XX ... 55
" Sereno, R. Martins ... 55
3—5 Benjamin, A. Nascim. 53
6 Granfa, E. Silva ... 53
" Carreiro, A. Rosa ... 55
4—7 Franja, A. Nahid ... 53
8 Buracica, JJ. Baffica ... 53
" Electra, I. Pinheiro ... 53

7º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00 — às 16.30 horas — Premios "Haras Expeditus":

Ks.
1—1 Albornoz, L. Domin.s 57
2 Zairita, I. Pinheiro ... 52
2—3 Pacalano, P. Tavares ... 53
4 Brown Boy, R. Mart. 53
5 Hollyday, M. Tavares ... 55
3—6 Lionora, P. Fernandes 57
7 Muzuzo, L. Silva ... 51
8 Jeruqui, XX ... 54
4—9 Cracovia, L. Lins ... 56
10 Valdonero, S. Assis ... 57
" Vedas, E. Silva ... 56

8º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00 — às 17.05 horas — Premio "Albatroz":

Ks.
1—1 Damarena, M. Henr. ... 57
" Ever Friend, A. Nasc. ... 54
2 Monteengro, F. Mach. 52
2—3 Abitirric, XX ... 55
4 Caiapó, XX ... 52
" Jambo, E. Silva ... 52
3—5 Eros, L. Lins ... 52
6 Imburi, E. Furquim ... 52
" Tiberius, J. Baffica ... 56
4—7 Elnegi, A. Rosa ... 51
8 Ala-Sola, Red. Filho ... 57
9 Geleia, M. Alves ... 54
10 Joncho, L. Domingues 56

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

"DIARIO CARIOCA"
avisa aos seus leitores que acaba de intalar no Ao Livro Tecnico Ltda., à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios.

QUIPROQUÓ EM PASSO DE COROADO

Com a vitoria obtida domingo último no Grande Prêmio "Outono", o tordilho Quiproquó deu o primeiro passo para a triplice-coroa, feito até hoje somente conquistado por Talvez! e Criolan. O defensor do Stud Peixoto de Castro confirmou plenamente as esperanças que nele depositavam os seus responsaveis e venceu a primeira prova de maneira categorica, deixando os adversários distanciados, a despeito dos deslizes verificados na entrada da reta. Quiproquó venceu a passo de coroado, conforme acima ilustramos numa foto de Roger Pardini. (Exclusiva para o D.C.)

Aguardam os Médicos Atos Oficiais

CARROS PARTICULARES PODEM FAZER LOTAÇÃO

Diario Carioca
12 PÁGINAS
O MAXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO
Rio de Janeiro, Quarta-Feira, 8 de Abril de 1953

CONTRA O ENSINO CARO

O Conselho de Representantes da Associação Metropolitana de Estudantes Secundários vai reunir-se, no dia 11 do corrente, a fim de traçar planos para a campanha contra o aumento de taxas e anuidades escolares. A União Nacional de Estudantes Secundários, por sua vez, impetrará mandado de segurança contra a portaria 887, do Ministério da Educação, que autorizou os colégios a cobrarem uma "cota", que representa nova taxa. Defenderá a causa dos estudantes o advogado Heitor da Rocha Faria. Na oportunidade da reunião do Conselho de Representantes da AMES, será formulado o programa das olimpíadas tou-nos, ontem, a comissão de estudantes secundários, ouro. A fim de comunicar-nos essas notícias, visi- estudantis, a realizar-se em princípios de maio vind da AMES e da UBES, que aparece na foto acima.

Inconstitucional é o Código de Trânsito, Diz o Vereador Frederico Trotta -- "Entre o Interêsse de Uma Classe e o da Coletividade, Prefiro o da Coletividade", Acrescenta o Vereador

— Se os projetos que apresentei, autorizando os automóveis particulares a fazerem lotação e limitando a velocidade máxima em 30 quilômetros horários, são inconstitucionais, como querem os meus colegas Silvino Neto e Lauro Leão, a inconstitucionalidade está no próprio Código de Trânsito, declarou o vereador Frederico Trota à nossa reportagem.

CÓDIGO INCONSTITUCIONAL

— Isto porque — adiantou — o art. 5.º, inciso XV, letra J, da Constituição de 1946, determina que cabe à União legislar sôbre "tráfego interestadual", não podendo o Código Nacional de Trânsito dispor em contrário. O Código não pode sobrepor-se a Constituição. Nesta fundamentei meus projetos.

DEFESA DA COLETIVIDADE

Disse, ainda, o sr. Frederico Trota: "Os meus colegas e bons amigos Silvino Neto e Lauro Leão estão defendendo uma classe, mas eu defendo a coletividade que está sofrendo, sem outro remédio, não só pela deficiência de transportes como tambem, em certos casos, pela ganância de alguns motoristas que se recusam a aceitar passageiros em determinados instantes do dia, principalmente na hora crucial que é a do encerramento das atividades do comércio e da industria e do expediente nas repartições públicas. Não se pode, por outro lado, permitir o acréscimo de viajantes em pé, transportados como gado, amassados, sujeitos a freiadas violentas que estão sendo chamadas, pitorescamente, de "freada de acomodação" sem respeito por mulheres, velhos e crianças".

OPINIÕES INSUSPEITAS

"Convido — continuou o sr. Frederico Trota — aqueles que queiram dar opinião a respeito a que, despindo-se da defesa de grupos, procurem observar as filas imensas de homens, mulheres e crianças exaustos da faina diaria que se formam ao cair da noite, aguardando que pinguem conduções que os levem de volta ao lar. E' uma desumanidade não tentarmos resolver esse problema, ou pelo menos ameniza-lo, conforme pretendo com os meus projetos.

MEDIDA DE EMERGENCIA

O sr. Frederico Trota disse que sempre votou as proposições dos vereadores Leão e Silvino em favor dos motoristas profissionais e assim continuará. Agora, porém, tarta-se de uma medida de emergência, em beneficio do povo, cansado de viver ao desamparo. Não deseja prejudicar aos motoristas ou proteger os donos de carros particulares. Seu objeto é possibilitar maior soma de veiculos para transportar a população e defender essa mesma população das disparadas e correrias desenfreadas.

Greve Geral na Fac. Arquitetura

Está em greve toda a Faculdade Nacional de Arquitetura, segundo deliberação tomada em assembléia anterior e ratificada na de ontem. A greve será mantida até que se verifique a unificação, com a passagem das turmas, que ainda funcionam no prédio da ENBA, para o prédio da Reitoria, na Praia Vermelha.

GREVE SIMBÓLICA

Foi aprovada unanimemente pela assembléia de alunos a proposta de que o quinto ano mantenha apenas uma greve simbolica para que a ausência de trabalhos não prejudique a formatura.

O RELATÓRIO

O prof. Aderson, relator da comissão de professores encarregada de estudar o caso da transferência, já apresentou seu parecer, favorável à mudança. Consta que os membros da comissão estão divididos contra e a favor da transferência. Assim sendo, o voto de Minerva deverá ser dado pelo Diretor, provavelmente contra a unificação.

A ENBA RECLAMA SALAS

Juntamente com a promessa da unificação da Faculdade para março deste ano, foi feita outra, à Escola Nacional de Belas Artes: devolução das salas ocupadas pela Arquitetura. Dêste modo, o fracionamento da Faculdade de Arquitetura está prejudicando também a Escola de Belas Artes onde há muito tempo o problema de espaço vem causando descontentamento.

Censura Aos Não Aderentes à Última Jornada

A Associação Médica do Distrito Federal distribuiu ontem a seguinte nota:

"A Associação Médica do Distrito Federal pelo seu Conselho Deliberativo reunido em 6 de abril corrente, vem tornar publico que está vigilante e unida à Associação Médica Brasileira a fim de defender a classe médica em qualquer conjuntura. Aconselha, além disso, que a classe se mantenha confiante e serena em face de noticias oficiosas ou não, divulgadas pelos jornais, até que fatos positivos se apresentem, exigindo da Associação Médica do Distrito Federal o cumprimento do seu dever.

Outrossim, vem de publico lastimar a conduta dos médicos que deixaram de cumprir os seus compromissos com seus colegas na Jornada Nacional de Protesto. O Conselho Deliberativo resolveu fazer-lhes severa advertência e se poupa, no momento, de divulgar seus nomes para que lhes resta ainda a oportunidade de, sentindo a gravidade de sua atitude, encontrar a sua recuperação moral na luta em que se empenha a grande maioria da classe médica brasileira".

Relações Públicas

A Fundação Getulio Vargas está ministrando, sob a orientação do professor norte-americano Eric Carlson, um curso de relações publicas.

Entre os quarenta e nove alunos matriculados, figuram quarenta e um brasileiros, dois portorriquenhos, um venezuelano, um argentino, um equatoriano, um colombiano, um mexicano e um haitiano.

A AUTORA DE "MULHERES"

A nova embaixatriz dos Estados Unidos na Itália, sra. Clare Boothe Luce, já conferenciou com o presidente Eisenhower e pretende seguir para Roma no proximo dia 14. Clare Boothe Luce é uma das mulheres mais bonitas e elegantes do mundo; é espôsa do jornalista Henry Luce, diretor do "Fortune", do "Life" e do "Time"; tem sido, ocasionalmente, atriz mas é, sobretudo, escritora teatral. Sua principal obra é "As Mulheres", mundialmente famosa, inclusive no Brasil, onde foi apresentada no teatro e no cinema. No clichê, Mr. Clare Boothe Luce cumprimenta o presidente Eisenhower. (Foto INP—DC, via aérea)

Arrendados os 31 Postos de Gasolina Por Cr$ 45.000,00

Carlos Frias Declara: o Trib. de Contas Não Registrará o Contrato, Coerente Com Decisão Anterior

Atingiu a 45 mil cruzeiros mensais o maior lance oferecido, ontem, no leilão para aluguel dos 31 postos de gasolina da Prefeitura, situados no centro da cidade e até aqui arrendados à Emprêsa Nacional de Petróleo S. A. O lance foi imediatamente coberto por essa emprêsa que, na forma do edital de convocação do leilão, tinha preferência sôbre qualquer outra proposta em igualdade de condições. E assim continuou na posse dos postos.

O preço base, de acôrdo com o edital, foi de 30 mil cruzeiros. Aberto leilão, imediatamente um interessado ofereceu 31 mil cruzeiros. A Emprêsa Nacional de Petróleo S. A. cobriu o lance. As propostas continuaram sendo feitas e imediatamente cobertas, até que, ao atingir 45 mil cruzeiros, pararam cobertas pelo atual concessionário que, desta forma, venceu a concorrência.

REGISTRO NO T. DE CONTAS

O vereador Carlos Frias, que lutara, na Câmara Municipal, pela aprovação de um projeto de lei contra o leilão, esteve presente, lavrando um protesto público contra a execução do ato.

Falando à reportagem, disse que ali estava como um simples popular, para defender o interêsse do povo. A batalha não está finda, ainda. O contrato terá que ser registrado pelo Tribunal de Contas, sem o que não terá validade legal. Entretanto, os mesmos ministros dêsse mesmo Tribunal que irão deliberar a respeito, já deliberaram sôbre a matéria, recusando registro a contrato anterior da mesma emprêsa, sôbre os mesmos postos e nas mesmas condições.

OS VOTOS

A seguir, leu para a reportagem diversos tópicos dos votos de alguns ministros do Tribunal de Contas, inclusive o do seu atual presidente, sr. Ivan Lins, recusando o registro, e comentou:

— Creio que tão respeitáveis autoridades manterão seu ponto de vista, já que é a mesma a situação juridica do caso, já que é o mesmo caso que provocou êsse brilhante voto.

O PROJETO DE LEI

Quanto ao seu projeto de lei, disse:

— Acredito que, com emendas que serão apresentadas, o meu projeto de lei será aprovado pela Câmara Municipal. Com as modificações dessa emenda servirá para que o prefeito entregue os postos de gasolina da Prefeitura em boas mãos legalmente, quando o Tribunal de Contas recusar registro ao contrato entre a Prefeitura e a Emprêsa Nacional de Petróleo S. A., baseada nesse leilão que acabou de ser realizado.

FICOU A FILA

Depois dos cinquenta dias de greve no porto, restou êsse impressionante documento sôbre os efeitos desastrosos que a paralisação dos serviços ocasionou: os navios, carregados, formados em fila, à espera de cais, por algumas semanas ainda, até que o restabelecimento dos trabalhos extraordinarios — que afinal de contas são um regime normal — possa despacha-los. Nos seus porões há de tudo que falta aos consumidores desta e de cidades vizinhas, inclusive gêneros alimenticios, cuja carência vai-se refletir talvez em crises surgidas dentro de algumas semanas. (Foto Lidio de Souza — D.C.)

FURTARAM, HÁ UM MÊS O CARRO DO PREFEITO

Pensa a Polícia: Deve Ter Saido, Com Outros 50, Para Estados Vizinhos

Há dias foi furtado, em Copacabana, o automóvel particular do prefeito Dulcidio Cardoso: o chevrolet 1952, quatro portas, chapa 11-81-28. A policia presume que êle tenha tomado o mesmo destino de um lote de cinquenta carros desaparecidos nesta cidade no primeiro trimestre do ano corrente, provavelmente encaminhados, pela mesma quadrilha de especialistas, para outros Estados.

BARREIRAS ABERTAS

Nesses 26 dias de investigações a Policia não encontrou o carro, porém, pôde chegar à uma conclusão: dos 15 caminhos para sair do Rio, pelo menos cinco não são fiscalizados e os demais estão prestes a fechar: os guardas controlam a passagem de veiculos com insignificantes candieiros (não há luz elétrica) e não dispoem de telefones.

As comunicações de urgência são feitas pelo motociclista do Rádio Transito que patrulha a Avenida Brasil, quando o certo seria que as barreiras estivessem em contato permanente e direto com a Policia Central.

As barreiras mais desprotegidas são as do significativo "Caminho dos Velhacos", de Santa Cruz, de Piranema, do Mendanha, da Serrinha (variante do Mendanha) e ainda duas estradas que ladeiam a EFCB, em Anchieta.

Por elas estão sendo desviados além de carros, gêneros alimentícios, conforme vem de constatar o sr. João Luiz de Carvalho, secretário de Agricultura da Prefeitura, em "batidas" que realizou.

Apelo Dos Fotógrafos à Ass. Comercial

A Associação dos Reporteres Fotograficos do Rio de Janeiro enviou oficio à Associação Comercial, ontem, sugerindo a realização de proclamações, comicios e protestos, no tipo dos que se realizaram contra o projeto 1.000, a fim de impedir novo aumento nos preços de gêneros alimenticios, "inclusive do tradicional cafezinho".

CONTRA OS TUBARÕES

Considera a entidade dos reporteres fotograficos que só com a vigilância e energia da Associação Comercial será possivel evitar a manobra dos tubarões, firmemente empenhados em explorar a bolsa do povo.

Finalizando, explica o motivo pelo qual aborda a questão, afirmando que "como jornalistas profissionais, temos parcela de responsabilidade na luta por melhores dias para o povo brasileiro".

SOMEM 2.000 TONELADAS DE GÊNEROS CADA NOITE

SONEGAÇÃO DO MERCADO MUNICIPAL, QUE AINDA AMEAÇA O SECRETÁRIO DE AGRICULTURA

O sr. Couto de Souza, na sessão de ontem da Câmara Municipal, disse que duas mil toneladas de verduras e gêneros alimenticios são desviadas, tôdas as noites, do Mercado Municipal, sem qualquer nota de venda, prejudicando o abastecimento da cidade, fato constatado pelo secretário da Agricultura que o levou ao conhecimento do prefeito, êste ao presidente da República que autorizou, imediatamente, severas providências a respeito.

PROPOSTA REJEITADA

O orador declarou adiante que o secretário de Agricultura havia proposto ao Mercado Municipal o levantamento de um galpão, cujos dois terços de área fôssem destinados aos lavradores cariocas, e um terço para os ocupantes do Mercado Municipal. A proposta foi rejeitada sob a ameaça de mandato de segurança, no caso do secretário insistir no seu intento.

Outros vereadores entraram a apartear o orador, informando o sr. Silvino Neto que comprou camarão na Semana Santa, no Mercado Municipal, a 50 cruzeiros o quilo, porque o Mercado açambarcou todo o peixe do Entreposto de Pesca. O camarão foi vendido por 75 cruzeiros o quilo na ilha do Governador, informou o vereador Soares Sampaio.

— E' preciso que o prefeito tome providências para que se dê fim a essa quadrilha de ladrões existentes no Mercado Municipal, declarou o sr. Silvino Neto.

NAO HA FISCALIZAÇAO

O sr. Cotrin Neto disse que, se um vereador comprou camarão a 50 e 75 cruzeiros o quilo foi porque não havia fiscalização da Prefeitura no local, com o que concordou o sr. Couto de Souza.

O sr. Silvino Neto ainda declarou que "existem elementos da própria Prefeitura, da Fiscalização, de mãos dadas com os tubarões do Mercado Municipal. Se o secretário da Agricultura fiscalizar pessoalmente o Mercado poderá levar avante sua campanha, mas se quiser contar com certos funcionários da Prefeitura, já acostumados ao suborno, a propinas, não conseguirá coisa alguma".

SONEGAÇAO DE IMPOSTOS

O sr. Couto de Souza adiante disse que chegou a oportunidade da Prefeitura tomar providência contra o Mercado Municipal, em face do desafio lan-

(Conclui na 2.ª Pág.)

No Nordeste só se Pode Tabelar o Xique-Xique

— "Não desejo transformar êste plenário em muro de lamentações, mas as lágrimas que correm pelas faces esquálidas da gente nordestina nesta hora cruciante poderão, converter-se, em futuro não distante, numa enxurrada de desespêro, com reflexos na nossa própria estrutura social" — declarou o sr. Moacir Torres Duarte, presidente da COAP do Rio Grande do Norte, abrindo a lista dos oradores na cerimônia de instalação da Conferência das Comissões de Abastecimento e Preços.

TABELAR? SO' XIQUE-XIQUE OU MACAMBIRA!

Vem de uma região devastada, de um Estado que não possui estoques de gêneros essenciais, nem lavoura cerealifera fundada. Nada tem a tabelar a não ser xique-xique ou macambira, alimento de gado nesta dolorosa conjuntura e que, em muitos municipios, socorre o proprio homem, como unico meio de sobrevivencia. Em epoca normal, o Rio Grande do Norte importa 70% de seu consumo de feijão, arroz e farinha de mandioca que, com o charque, representam a alimentação-base das populações rurais. E' partidario do tabelamento nas fontes de produção.

RIO BRANCO E' UM CEU AZUL!

Em contraste, no Territorio de Rio Branco, disse o sr. Aprigio da Silva, depois que a COAP surgiu, tudo mudou: a manteiga, que era vendida a 110 cruzeiros o quilo, passou a 60; o feijão, de 15 para 7; o sal de 5 para 3; leite Nido a 21,50 e o arroz, vendido a 7 cruzeiros, sobra e está sendo exportado! Com o dinheiro que lhe mandou o sr. Cabello, comprou um gadozinho e está distribuindo carne, à farta, à população que, antes, praticamente, desconhecia o sabor da carne verde.

RUI O AÇUCAR EM SERGIPE

Em Sergipe, a industria açucareira local está às portas do aniquilamento, afirmou o sr. Mario Cabral. Há deficit de tudo: de produção e de consumo. A rigor, além do açucar, só há saldo de milho e farinha de mandioca.

EM GOIAS, PARANA', SANTA CATARINA HA' FARTURA

O sr. Waterloo Prudente, de Goias, diz que seu Estado tem

(Conclui na 2.ª Pág.)

Esgotos Longe da Praia Saindo no Fundo do Mar

Fiuza Responde ao Requerimento da Vereadora Lígia Bastos, Procurando Tranquilizar o Público

Serão lançados a 250 metros da praia e a 23 de profundidade, no mar, os esgotos cujas obras estão em construção, na Urca e na praia do Vidigal, informou, em nota oficial, o gabinete do diretor do Departamento de Aguas e Esgotos da Prefeitura, respondendo a um requerimento de informações da vereadora Ligia Lessa Bastos, sôbre o assunto.

O pedido de informações da sra. Ligia Bastos já está no DAE e será respondido detalhadamente, eliminando as dúvidas que o inspiraram, informou a nota oficial.

A nota do gabinete do diretor do DAE declara mais o seguinte:

"Os dois emissários de esgotos cujas obras se acham em conclusão — uma parte da estação de recalque de Botafogo, antiga City, e percorrendo a av. Pasteur, atinge a Praia Vermelha, na encosta do morro da Urca e atinge a encosta do Pão de Açucar, pelo lado sul. O emissário, em ponto conveniente, mergulha no canal e termina a distância de 250 metros do costão, na profundidade de 23 metros.

Outra parte da Usina elevatória constituida no Leblon, em local fronteiro ao conhecido hotel, junto ao canal de circulação dágua na Lagoa Rodrigo de Freitas e atinge a praia do Vidigal entre o Leblon e a Barra da Tijuca, mergulhando no mar até a mesma distância do primeiro, em grande profundidade".

Estimulada Pela Lei a Formação de Desertos

Em Vez de Punir os Devastadores Das Florestas, o Govêrno Cobra Impôsto em Dôbro de Quem as Preserva — O de Que o País Precisa e o Que Faz Para Precisar Mais

Reportagem de J. CHIANCA (3.ª de Uma Série)

Embora o Brasil esteja condenado a se transformar num deserto, por força da devastação de suas florestas, o govêrno indiretamente contribui para que a situação se agrave cada dia mais, pecando por ação e omissão. Como exemplo tipico de estimulo ao arrazamento de florestas citou o cientista Reinhard Maack o caso da legislação tributária do Paraná, onde o impôsto territorial sôbre matas e capoeiras é o dobro do que incide sôbre áreas de campo e de produção. No municipio de Apucarana, por exemplo cobram-se cinco cruzeiros de taxa de melhoramentos públicos rurais por alqueire de plantação de café e outras culturas enquanto para as terras de mata virgem, e secundária, a taxa é de dez cruzeiros por alqueire! Para se conseguir um abatimento do imposto para a metade basta portanto derrubar a mata e formar um pasto, porque assim a terra passa a se considerar de cultura!

A NECESSIDADE DE FLORESTAS

Essa politica é inconcebivel tendo-se em vista que, para o reflorestamento do país, segundo os calculos apresentados pelo técnico Alfredo Maya, do Instituto Nacional do Pinho, é necessario o plantio de 92 milhões e 612 mil árvores, cobrindo uma área de 541.484 quilômetros quadrados. Preconiza o mesmo técnico para atingir esse resultado, um vasto programa de reflorestamento a ser iniciado nos Estados litorâneos e no de Minas Gerais por serem eles os mais prejudicados pela devastação. A área de reflorestamento em cada Estado equivale a cinquenta por cento do que foi devastado nos últimos 42 anos.

CONSEQUENCIAS

Assinala o sr. Alfredo Maya que, com o desaparecimento de nossas reservas florestais, não é somente a classe dos madereiros que se prejudica, deixando de contribuir com substancial parcela para a economia nacional: tôda a produção agricola e pastoril — até mesmo a industria — da região se ressente, primeiro estacionando, depois entrando em franco retrocesso até extinguir-se, pela impossibilida-

(Conclui na 2.ª Pág.)

Normalização Das Aulas no Inst. Educação

Serão iniciadas depois de amanhã, sexta-feira, as aulas do primeiro ano do Curso Primário do Instituto de Educação, que foram retardadas êste ano em consequência da falta de salas e das dificuldades surgidas na nomeação das professoras do Curso.

Falando ontem ao DC, a sra. Helena Mandroni, diretora do Curso Primário do Instituto de Educação, declarou que tais contratempos já tinham sido removidos, uma vez que a diplomação de novas professôras permitirá substituir as que, tendo lecionado o ano passado em outras escolas da Prefeitura, foram requisitadas pelo secretario da Educação para lecionar nas dez turmas do primeiro ano primario do Instituto de Educação.

Quanto à falta de salas de aula, acrescentou a prof. Helena Mandroni, a construção de salas provisórias de madeira em terrenos do Instituto tinha resolvido satisfatoriamente o problema, pelo menos por enquanto.